

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Juliana Lobo Rison Lopes

PROPOSTA DE MODELO PARA AVALIAÇÃO DE EXPECTATIVAS DE
ESTUDANTES E SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ
Fevereiro de 2015.

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Juliana Lobo Rison Lopes

PROPOSTA DE MODELO PARA AVALIAÇÃO DE EXPECTATIVAS DE
ESTUDANTES E SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em
Engenharia de Produção da Universidade Candido Mendes –
Campos / RJ, como requisito para a obtenção do grau de
MESTRE EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Orientador: Prof. Eduardo Shimoda, D.Sc.
Coorientador: Prof. Aldo Shimoya, D.Sc.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ
Fevereiro de 2015

L864p Lopes, Juliana Lobo Rison.

Proposta de modelo de avaliação de expectativas de estudantes e satisfação dos profissionais de ciências contábeis./ Juliana Lobo Rison Lopes. – 2015. 112f. ; il.

Orientador: Edurado Shimoda.

Coorientador: Aldo Shimoya

Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção – Universidade Candido Mendes – Campos. Campos dos Goytacazes, RJ, 2015.

Bibliografia: f. 39 – 43, 57-60,97-99, 102-109.

1. Avaliação (estudantes) – ciências contábeis. 2. Avaliação (profissionais) – ciências contábeis. 3. Contabilidade – mercado de trabalho I. Universidade Candido Mendes – Campos. II. Título.

CDU – 659.113.2:657.4-052

JULIANA LOBO RISON LOPES

PROPOSTA DE MODELO PARA AVALIAÇÃO DE EXPECTATIVAS DE
ESTUDANTES E SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em
Engenharia de Produção da Universidade Candido Mendes –
Campos / RJ, como requisito para a obtenção do grau de
MESTRE EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Aprovada em _____ de fevereiro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Eduardo Shimoda, D.Sc. – Orientador
Universidade Candido Mendes

Prof. Aldo Shimoya, D.Sc. – Coorientador
Universidade Candido Mendes

Prof.^a. Marcella Costa Radael, D.Sc.
Universidade Candido Mendes

Prof. Helder Gomes Costa, D.Sc.
Universidade Federal Fluminense

CAMPOS DOS GOYTACAZES , RJ
2015

A meus pais que sempre me apóiam e estão
ao meu lado quando mais preciso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus Vivo Triúno: Deus Pai, Deus Filho – Jesus Cristo, Espírito Santo, em primeiro lugar, por me dar saúde e sabedoria para concluir a longa jornada do mestrado.

A minha mãe Gerusa, ao meu pai Antonio, pelo amor, dedicação e motivação que sempre me proporcionaram.

Aos queridos orientador Prof. D.Sc. Eduardo Shimoda, e co-orientador Prof. D.Sc. Aldo Shimoya pela dedicação, paciência e perfeita orientação em todas as etapas no desenvolver deste trabalho.

Ao Prof. D.Sc. Helder Gomes Costa pelo auxílio e ensino quanto à elaboração da análise bibliométrica.

Ao Instituto Federal Fluminense (IFF) pelo incentivo.

A Universidade Candido Mendes de Campos dos Goytacazes (UCAM).

Aos meus amigos que, direta ou indiretamente, me ajudaram e apoiaram no decorrer dos estudos.

Bem-aventurado o homem que encontra sabedoria, e o homem que adquire conhecimento, pois ela é mais proveitosa do que a prata, e dá mais lucro do que o ouro. Mais preciosa é do que os rubis; tudo o que podes desejar não se compara a ela. Longura de dias há na sua mão direita; na sua esquerda riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz. É árvore da vida para os que a abraçam; bem-aventurados são os que a retêm. O Senhor com sabedoria fundou a terra, e com inteligência preparou os céus; pelo seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens destilaram o orvalho.”

Provérbios 3:13-20

RESUMO

PROPOSTA DE MODELO PARA AVALIAÇÃO DE EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES E SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este trabalho tem como objetivo comparar as expectativas dos estudantes com a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis em Campos dos Goytacazes. Foi feita uma análise bibliométrica da produção científica publicada em periódicos, relacionada ao tema deste trabalho, através de um levantamento dos artigos indexados na base de dados Scopus e ISI em Janeiro de 2014. Foram encontrados 25 artigos validados como aderentes para a inclusão na revisão. Foi possível observar que houve um aumento de publicações relacionadas ao tema de pesquisa a partir do ano de 2003 e no ano de 2012 foi quando houve mais artigos publicados que foram analisados. Também foi proposto um modelo de questionário sobre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais com a profissão contábil. Inicialmente foram selecionados 10 artigos no Google Acadêmico em novembro de 2013, para a compilação dos itens na literatura que iriam compor o questionário para validação dos itens. A seguir, foram entrevistados, no mês de dezembro de 2013, 20 alunos e 11 profissionais de Ciências Contábeis. Foi calculado o valor mínimo do CVR (CVRcrítico) para que o item seja incluído no questionário. Dos 27 itens compilados, 10 foram considerados essenciais através da análise do CVRcrítico. Através da análise do método de Lawshe, foram selecionados 21 itens os quais integraram o questionário que foi aplicado a 57 profissionais e a 72 alunos de Ciências Contábeis no município de Campos dos Goytacazes/RJ. A partir da tabulação dos dados foi feito o cálculo das médias e erros padrão e foram utilizados os métodos Satisfação Simples, Análise de *Gap*, Importância *versus* Satisfação e Insatisfação Ponderada para analisar o grau de satisfação. Pode-se concluir que os alunos e os profissionais de Ciências Contábeis estão satisfeitos quanto ao “Interesse/identificação com o curso”, a “Realização pessoal”, o “Grau de conhecimento a respeito do curso”, a “Empregabilidade e mercado local favorável” e a “Possibilidade de aprovação em concurso público”.

PALAVRAS-CHAVE: Análise bibliométrica; Ensino superior em Ciências Contábeis; Métodos de satisfação; Contabilidade.

ABSTRACT

MODEL PROPOSAL FOR EVALUATION OF ACCOUNTING SCIENCE STUDENT EXPECTATIONS AND PROFESSIONAL SATISFACTION

This study aims to compare Accounting student expectations with the professional satisfaction in Campos dos Goytacazes. A bibliometric analysis of scientific literature published in journals related to the topic of this work was done through a survey of articles indexed in Scopus and ISI database in January 2014. There were found 25 articles validated for inclusion in the review. It was observed that there was an increase of publications related to the researching theme from the year 2003, and the year 2012 was when there were more published articles analyzed. A standard questionnaire on student expectations and professional satisfaction with the accounting profession was also proposed. Initially there were selected 10 articles on Google Scholar in November 2013 for the compilation of items in the literature that would compose the questionnaire for validation of the items. After that, in December 2013, 20 students and 11 Accounting professionals were interviewed. It was calculated the minimum value of the CVR (critical CVR) in order to the item to be included in the questionnaire. Of the 27 compiled items, 10 were considered essential by critical CVR analysis. Through the analysis of Lawshe method, there were selected 21 items which integrated the questionnaire that was applied to 57 professionals and 72 Accounting students in the municipality of Campos dos Goytacazes, RJ. From the data tabulation was calculated the average and standard errors, and the methods Simple Satisfaction, *Gap* Analysis, Importance *versus* Satisfaction and Weighted Dissatisfaction were used to analyze the degree of satisfaction. It can be concluded that Accounting students and professionals are satisfied as to "Interest/identification with the course," "Self-realization", "degree of knowledge of the course", "Employability and favorable local marketplace", and the "chance of approval in a public contest".

KEYWORDS: Bibliometric analysis; Higher education in Accounting; Methods of satisfaction; Accounting.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1:	Publicações de artigos relacionados ao tema por ano.	37
Figura 2:	Modelo Importância versus Satisfação.	68
Figura 3:	Expectativa dos estudantes e satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis.	69
Figura 4:	Graus de importância para os profissionais (médias e erros-padrão).	71
Figura 5:	Graus de satisfação para os profissionais (médias e erros-padrão)	72
Figura 6:	Graus de importância para os alunos (médias e erros-padrão)	74
Figura 7:	Graus de satisfação para os alunos (médias e erros-padrão)	75
Figura 8:	Índice de Gap dos itens avaliados pelos profissionais em ordem decrescente.	78
Figura 9:	Índice de GAP dos itens avaliados pelos alunos em ordem decrescente.	80
Figura 10:	Gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos profissionais.	81
Figura 11:	Ampliação do quadrante “manter” do gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos profissionais.	82
Figura 12:	Gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos alunos.	83
Figura 13:	Ampliação do quadrante “manter” do gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos alunos.	84
Figura 14:	Índice de insatisfação ponderada dos profissionais em ordem decrescente.	86
Figura 15:	Índice de insatisfação ponderada dos alunos em ordem decrescente.	88
Figura 16:	Perfil dos respondentes.	92
Figura 17:	Tempo de graduado dos profissionais de Ciências Contábeis.	93
Figura 18:	Há quanto tempo os profissionais de Ciências Contábeis atuam na	94

profissão.

Figura 19:	Carga horária semanal de trabalho.	95
Figura 20:	Período dos estudantes do Ensino Superior em Ciências Contábeis.	96

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1:	Escala para nível de satisfação e de importância.	66
Quadro 2:	Principais pontos positivos para os alunos e para os profissionais.	89
Quadro 3:	Principais pontos críticos para os alunos e para os profissionais.	91
Tabela 1:	Periódicos e número de artigos pesquisados.	38
Tabela 2:	Autores e número de artigos pesquisados.	38
Tabela 3:	Fatores determinantes para escolha da profissão.	52
Tabela 4:	Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão.	53
Tabela 5:	Importância das competências ministradas na graduação.	54
Tabela 6:	Seleção dos itens através da análise do CVR _{crítico} .	55
Tabela 7:	Médias de importância, médias de satisfação e índice de Gap dos profissionais.	77
Tabela 8:	Médias de importância, médias de satisfação e índice de GAP dos alunos.	79
Tabela 9:	Valores para obtenção da insatisfação ponderada dos profissionais.	85
Tabela 10:	Valores para obtenção da insatisfação ponderada dos alunos.	87

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AECC – Accounting Education Change Commission (Comissão de Mudança da Educação Contábil)

CEQ – Course Experience Questionnaire (Questionário de Experiência de Curso)

CFE – Conselho Federal de Educação

CPA – Certificated Public Accountant (Contador Público Certificado)

CVR – Content Validity Ratio (Relação Validade de Conteúdo)

GPA – Grade-Point Average (Ponto de Grau Médio)

IAESB – International Accounting Education Standards Board (Conselho Internacional de Padrões de Educação Contábil)

IES – Instituição de Ensino Superior

ISI – Institute for Scientific Information (Web of Knowledge) (Instituto de Informação Científica)

KIMEP – Kazakhstan Institute of Management Economics and Strategic Research (Instituto Cazaquistão de Gestões Econômicas e Pesquisa Estratégica)

LMS – Learning Management System (Sistema de Gestão de Aprendizagem)

MBTI – Myers-Briggs Type Indicator (Indicador de Tipo Myers-Briggs)

SWE – Supervised Work Experience (Experiência Profissional Supervisionada)

ULA – Universidade de Los Andes (Universidade dos Andes)

SUMÁRIO

1:	INTRODUÇÃO.	17
1.1:	CONTEXTUALIZAÇÃO.	17
1.2:	OBJETIVO DA PESQUISA.	18
1.2.1:	Objetivo geral	18
1.2.2:	Objetivos específicos.	18
1.3:	JUSTIFICATIVA	19
1.4:	ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO	19
2:	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS PRINCIPAIS ARTIGOS SOBRE OS TEMAS EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES E SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.	21
2.1:	RESUMO	21
2.2:	INTRODUÇÃO	21
2.3:	METODOLOGIA	22
2.4:	RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
2.4.1:	Análise dos artigos por ano de publicação	23
2.4.1.1:	Artigo Publicado em 1984	23
2.4.1.2:	Artigo Publicado em 1989	24
2.4.1.3:	Artigos Publicados em 2003.	24
2.4.1.4:	Artigos Publicados em 2005.	26
2.4.1.5:	Artigos Publicados em 2006.	26
2.4.1.6:	Artigos Publicados em 2008.	29
2.4.1.7:	Artigo Publicado em 2009.	30
2.4.1.8:	Artigos Publicados em 2010.	31

2.4.1.9:	Artigos Publicados em 2011.	32
2.4.1.10:	Artigos Publicados em 2012.	33
2.4.1.11:	Artigos Publicados em 2013.	35
2.4.2:	Estatísticas do conjunto de artigos pesquisados	36
2.5:	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
2.6:	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	39
3:	VALIDAÇÃO DE ITENS PARA AFERIR A SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E AS EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES COM A PROFISSÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.	44
3.1:	RESUMO	44
3.2:	INTRODUÇÃO	45
3.3:	REVISÃO DE LITERATURA	46
3.3.1:	Ensino superior em Ciências Contábeis	46
3.3.2:	Mercado de trabalho	47
3.3.3:	Método de Lawshe	48
3.4:	METODOLOGIA	49
3.5.1:	Itens compilados na literatura	50
3.5.2:	Seleção dos itens	54
3.6:	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
3.7:	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	57
4:	COMPARAÇÕES ENTRE AS EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES E A SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.	61
4.1:	RESUMO	61
4.2:	INTRODUÇÃO	62
4.3:	REVISÃO DE LITERATURA	63
4.3.1:	As expectativas dos alunos de Ciências Contábeis	63
4.3.2:	A satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis	64
4.4:	METODOLOGIA	64
4.4.1:	Estatística descritiva	64
4.4.2:	Métodos para análise dos dados	66
4.4.2.1:	Método satisfação simples	66
4.4.2.2:	Método de análise de GAP	67

4.4.2.3:	Método importância versus satisfação	67
4.4.2.4:	Método Insatisfação Ponderada	68
4.5:	RESULTADOS E DISCUSSÃO	69
4.5.1:	Estatística descritiva	69
4.5.1.1:	Resultados pelo método de Satisfação Simples	70
4.5.1.2:	Resultados pelo método de Análise de GAP	76
4.5.1.3:	Resultados pelo método de Importância versus Satisfação	81
4.5.1.4:	Resultados pelo método de Abordagem Multiplicativa (Insatisfação Ponderada)	85
4.5.2:	Comparação entre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais	89
4.5.3:	Perfil dos respondentes	92
4.6:	CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
4.7:	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	97
5:	CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
5.1:	CONCLUSÕES	100
5.2:	TRABALHOS FUTUROS.	101
6:	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	102
	APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO LAWSHE	110
	APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.	111
	APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.	112

1: INTRODUÇÃO

1.1: CONTEXTUALIZAÇÃO

A sociedade atualmente tem passado por mudanças impactantes na formação acadêmica, implicando na busca de novos conhecimentos e habilidades com o objetivo de se alcançar uma carreira profissional bem sucedida. Pode-se dizer que o ensino superior é importante para o desenvolvimento econômico e social de um país, pois ele tem papel fundamental na qualificação dos profissionais que se formam.

As ofertas de instituições de ensino superior têm crescido no século XXI e isso deve refletir na formação de profissionais conscientes de seu papel na sociedade em que pretendem atuar (FERNANDES, 2013). O ensino superior em Ciências Contábeis, dessa forma, deve prover o correto aprendizado, com competências ministradas que sejam capazes de qualificar o futuro profissional contábil para atuar no mercado de trabalho.

De acordo com Lagioia et al. (2007), as expectativas dos alunos de ciências contábeis quando no início do curso, estão principalmente relacionadas a prestarem concurso público, seguido por trabalhar em empresas de terceiros e por abrir negócio próprio.

Já na pesquisa de Faria et al. (2006) a maioria dos alunos afirmou que escolheu o curso por acreditar nas oportunidades que o curso oferece, em termos de carreira, e que veem como expectativas profissionais, principalmente, a importância da Contabilidade para o mercado de trabalho.

Spector (1997) descreveu a satisfação no trabalho simplesmente em como as pessoas se sentem em relação ao seu trabalho e os diferentes aspectos de seus tra-

balhos. Segundo ele, os primeiros estudos sobre a satisfação no trabalho concentravam-se na necessidade de realização, ou seja, o trabalho atendendo às necessidades físicas e psicológicas do trabalhador. Somente nos estudos contemporâneos de satisfação no trabalho, a perspectiva de atitude tem sido examinada.

Paiva (2006), concluiu que, no momento de realização da sua pesquisa, a qualidade de vida no trabalho dos profissionais contábeis da cidade de João Pessoa, na percepção dos entrevistados, foi favorável, e ficou evidente que a motivação intrínseca, relacionada ao gosto e prazer de realização do trabalho, está presente na vida profissional desses indivíduos.

1.2: OBJETIVO DA PESQUISA

1.2.1: Objetivo geral

Comparar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis com a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis em Campos dos Goytacazes.

1.2.2: Objetivos específicos

- Realizar uma análise bibliométrica da produção científica publicada em periódicos, relacionada ao tema deste trabalho;
- Propor um modelo de questionário sobre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais com a profissão contábil, sendo analisados itens em três dimensões:
 - (a) Fatores determinantes para a escolha da profissão,
 - (b) Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão;
 - (c) Importância das competências ministradas na graduação;
- Aplicar métodos estatísticos que permitam analisar os dados coletados através dos questionários aplicados aos alunos de Ciências Contábeis e aos profissionais de Ciências Contábeis;

- Apresentar os resultados (finais) por meio de figuras e tabelas, com a finalidade de se comparar as expectativas dos alunos do ensino superior em Ciências Contábeis e a satisfação dos profissionais contábeis.

1.3: JUSTIFICATIVA

Avaliação das expectativas dos discentes de ciências contábeis e do grau de satisfação dos profissionais contábeis com diversos atributos das dimensões:

- Fatores determinantes para a escolha da profissão;
- Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão;
- Importância das competências ministradas na graduação.

Identificação de pontos positivos e pontos críticos quanto às expectativas de alunos de ciências contábeis e a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis com relação à profissão contábil.

1.4: ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho está estruturado em 5 capítulos:

Capítulo 1: Introdução: Apresenta a contextualização do tema, os objetivos da pesquisa e a justificativa.

Capítulo 2: Análise bibliométrica dos principais artigos sobre os temas “expectativas de estudantes e satisfação dos profissionais de ciências contábeis”, apresenta uma análise bibliométrica dos artigos selecionados por ano de publicação bem como as estatísticas do conjunto de artigos pesquisados.

Capítulo 3: Validação de itens para aferir a satisfação dos profissionais e as expectativas dos estudantes com a profissão de ciências contábeis, apresenta uma revisão da literatura sobre o Ensino superior em Ciências Contábeis, sobre o mercado de trabalho e sobre o Método de Lawshe, e apresenta também os itens

compilados na literatura e a seleção dos itens através do método de Lawshe para elaboração do questionário.

Capítulo 4: Comparações entre as expectativas de estudantes e a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis em Campos dos Goytacazes, RJ, apresenta uma revisão da literatura sobre as expectativas dos alunos de Ciências Contábeis e a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis e apresenta os resultados da estatística descritiva, a comparação entre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais e o perfil dos respondentes do questionário.

Capítulo 5: Considerações finais: Apresenta as conclusões e propostas para trabalhos futuros.

2: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS PRINCIPAIS ARTIGOS SOBRE OS TEMAS “EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES E SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS”

2.1: RESUMO

A sociedade atual tem passado por grandes mudanças com relação à formação acadêmica, o que implica em novas necessidades de conhecimento que, por sua vez, são determinantes da época e das culturas onde estão inseridas. O profissional contábil, como agente que opera mecanismos inerentes à ciência contábil e procedimentos ligados aos negócios, está constantemente envolvido nessas mudanças, o que demanda a busca por conhecimentos atualizados e em outras áreas. Neste contexto, o presente artigo tem por objetivo oferecer uma análise bibliométrica da produção científica publicada em periódicos, relacionada ao tema: expectativas de estudantes e satisfação dos profissionais de ciências contábeis. Os passos metodológicos da pesquisa consistiram em um levantamento dos artigos indexados na base de dados Scopus e ISI (Web of Knowledge) em Janeiro de 2014. Foram encontrados 25 artigos validados como aderentes para a inclusão na revisão. Foi possível observar que houve um aumento de publicações relacionadas ao tema de pesquisa a partir do ano de 2003 e no ano de 2012 foi quando houve mais artigos publicados que foram analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior em Ciências Contábeis; Contabilidade; Base de dados.

2.2: INTRODUÇÃO

A sociedade atual tem passado por grandes mudanças com relação à formação acadêmica, o que implica em novas necessidades de conhecimento que, por sua vez, são determinantes dos tempos e das culturas onde estão inseridas. As ofertas de instituições de ensino superior tem se multiplicado muito no século XXI, tendo como meta as diretrizes brasileiras de educação que visam à qualificação de capital humano em nome do desenvolvimento do país (FERNANDES, 2013).

O mercado de trabalho requer profissionais que sejam dotados de conhecimentos técnicos e habilidades individuais capazes de corresponder a uma grande variedade de atribuições em cada uma de suas áreas de atuação, sendo que as perspectivas motivadoras para as escolhas de cada profissional são as perspectivas de atuação na área escolhida (PANUCCI FILHO, 2011).

O profissional contábil, como agente que opera mecanismos inerentes à ciência contábil e procedimentos ligados aos negócios, está constantemente envolvido nessas mudanças, o que demanda a busca por conhecimentos atualizados e em outras áreas (PANUCCI FILHO, 2011). De acordo com Marion e Santos (2000), no mercado não existe mais espaço para os profissionais que tenham postura retraída, quieta e submissa, e na verdade, não basta apenas conhecer o perfil do profissional desejado pelo mercado, mas sim buscar, através de pesquisas alternativas, que estas habilidades, ou pelo menos parte delas, possam ser desenvolvidas durante a graduação.

Neste contexto, o presente artigo teve por objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica publicada em periódicos, relacionada ao tema: expectativas de estudantes de ciências contábeis e a satisfação dos profissionais de ciências contábeis.

2.3: METODOLOGIA

Os passos metodológicos da pesquisa foram inspirados nos trabalhos de Costa (2010) e Rodriguez, Costa e Carmo (2013), efetuando-se um levantamento dos artigos indexados na base de dados Scopus e ISI (Web of Knowledge) em Janeiro de 2014. Essas bases foram selecionadas devido às suas abrangências e à seus reconhecimentos como fonte de difusão do conhecimento científico. A pesquisa utilizou as seguintes frases de pesquisa: (accounting education perceptions) OR (expectations accounting education students) OR (satisfaction accounting professionals).

Com essas frases de pesquisa, 215 registros foram encontrados no Scopus, filtrando-se pelas áreas subjetivas: “Business, Management and Accounting”, “Social Sciences”, “Psychology e Economics, Econometrics and Finance”, e “Engineering”, limitando o tipo de publicação em Artigo. Já na base ISI com as mesmas frases de

pesquisa foram encontrados 285 artigos, filtrando-se pelas áreas subjetivas: “Education Educational Research”, “Business”, “Engineering Multidisciplinary”, e “Social Sciences Interdisciplinary”, limitando também o tipo de publicação em Artigo. Objetivou-se identificar artigos que contemplassem o tema “expectativas de estudantes de ciências contábeis” e a “satisfação dos profissionais de ciências contábeis”. A aplicação das palavras-chave e dos filtros de pesquisa possibilitou a redução do conjunto de registros aos potencialmente aderentes ao tema da pesquisa. A análise do resumo desses registros resultou em um conjunto com 25 artigos validados como aderentes para a inclusão na revisão, representando 5% dos 500 artigos localizados nas bases de acordo com os critérios de pesquisa citados acima.

Conforme Neves, Pereira e Costa (2013), é importante esclarecer que a frase de pesquisa e os filtros foram utilizados como “suporte à decisão” a fim de fornecer uma base inicial de artigos, para posterior refinamento sendo essa uma estratégia comum em pesquisas que envolvem uma revisão sistematizada da literatura.

Rowley e Slack (2004) afirmam que uma importante ferramenta para a seleção de artigos de periódicos científicos é o uso da base de dados on-line. Esta análise excluiu os artigos que não tratam do tema com relevância e criticidade, ou seja, que apresentam apenas comentários superficiais sobre o assunto, não estando diretamente relacionados ao escopo da pesquisa em questão.

2.4: RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 25 artigos selecionados é apresentada nas próximas subseções, apresentando-se uma breve descrição do conteúdo de cada um destes artigos. Objetivando fornecer uma visão da evolução dos estudos sobre o tema pesquisado, a síntese dos artigos é apresentada em ordem cronológica.

2.4.1: Análise dos artigos por ano de publicação

2.4.1.1: Artigo publicado em 1984

Segundo Norris e Niebuhr (1984), com o crescimento do número de profissionais empregados nas organizações, tem ocorrido uma preocupação sobre o potencial conflito entre o profissionalismo destes empregados e seu comprometimento com a organização. Os estudos empíricos que examinam as relações entre profissionalismo, comprometimento organizacional e satisfação no trabalho têm relatado resultados inconsistentes. Dessa forma em seu artigo, eles examinaram essas variáveis em vários escritórios de uma empresa de contabilidade "Big Eight" dos EUA. De acordo com eles, os contabilistas que relataram altos níveis de profissionalismo também relataram altos níveis de comprometimento organizacional. Além disso, tanto o profissionalismo quanto o comprometimento organizacional foram fortemente relacionados à satisfação no trabalho.

2.4.1.2: Artigo publicado em 1989

De acordo com Ibrahim (1989), a área de pesquisa em educação contábil tem se preocupado com o desempenho acadêmico dos alunos em cursos de contabilidade. O principal objetivo da sua pesquisa foi tentar identificar ou avaliar o efeito de variáveis específicas (ou preditores) sobre o desempenho dos alunos, pois pouca atenção tem sido dada às expectativas e esforços dos alunos como preditores de desempenho. Em seu estudo ele analisou a relação entre esforço-expectativa e desempenho acadêmico dos alunos de contabilidade de custos gerencial. Os resultados de correlação e regressão relatados indicaram que os níveis de esforço dos alunos têm uma relação significativa com o desempenho real. Além disso, o desempenho esperado dos alunos e o *Grade-Point Average* (GPA) total foram significativamente correlacionados com o desempenho real. No entanto, o GPA total foi mais significativo do que o desempenho esperado dos alunos com exceção do primeiro exame no curso.

•2.4.1.3: Artigos publicados em 2003

Para Kovar, Ott e Fisher (2003), como habilidades necessárias para se ter sucesso na ampliação da contabilidade, estão os programas de contabilidade que precisam desenvolver estratégias de recrutamento para atrair e manter indivíduos

com uma ampla gama de características de personalidade. Como uma forma de avaliação de recrutamento, em seu artigo, eles utilizaram o *Myers-Briggs Type Indicator* (MBTI) para examinar as características dos estudantes de contabilidade recrutados e mantidos em um dos originais programas de subsídios, o *Accounting Education Change Commission* (AECC). Os resultados indicaram que, ao contrário das expectativas, os tipos de personalidade atraídas e mantidas no programa não se tornaram mais diversa ao longo de 8 anos. Estes resultados puderam sugerir que certas preferências requeridas são necessárias para ter sucesso em contabilidade ou que a homogeneidade tem benefícios antes não considerados. Eles certamente sugeriram a necessidade de refinar ainda mais os processos de recrutamento, a concentrar-se em percepções mais amplas da profissão, para avaliar suas preferências com relação aos professores e/ou para desenvolver um currículo para ajudar os alunos a aprenderem a utilizar os seus traços de personalidade menos preferidos.

Segundo Subramaniam (2003), desde o final dos anos 1980, o ensino superior australiano tem passado por significativas reformas e mudanças na política com base no racionalismo econômico e na modernização da gestão. Em seu artigo ele fez uma análise dos resultados dos processos de reforma com base nos atributos de carreira, *status* e percepções do ambiente de trabalho dos contabilistas acadêmicos em universidades australianas. Semelhanças e diferenças entre os contabilistas acadêmicos foram exploradas a partir de perspectivas inter-institucionais e de gênero. Os dados forneceram informações sobre uma série de desigualdades sistêmicas entre as universidades mais antigas, mais estabelecidas e as universidades mais novas. Em específico, uma análise inter-institucional com base em quatro tipos de universidades: *Sandstones/Redbricks*, *Gumtrees*, *Unitechs* e *New* (MARGINSON, 1999 apud SUBRAMANIAM, 2003), indica que os contadores acadêmicos em universidades do tipo *New*, tem uma proporção muito menor de pessoal com qualificação PhD, tem um perfil de publicação fraco, e percebe maiores barreiras para a realização de pesquisa devido a escassez de orientadores de pesquisa, colegas com experiência em pesquisa e estudantes de pós-graduação. Além disso, o compromisso das estratégias de ensino e aprendizagens flexíveis são comparativamente mais fortes em *Unitechs* e coloca exigências adicionais na carga geral de trabalho dos acadêmicos de contabilidade.

2.4.1.4: Artigos publicados em 2005

De acordo com Becerra et al. (2005), o capital intelectual é um conceito novo, classificado como um ativo intangível que agrega valor à empresa, sendo composto por três componentes: o capital organizacional, o humano e o relacional. O objetivo do trabalho deles foi analisar a formação do Contador Público graduado pela *Universidad de Los Andes* (ULA) de Trujillo, como uma fonte de capital humano para o seu desempenho profissional. Os dados foram coletados de uma amostra aleatória de 47 profissionais, por meio de análise e apresentação dos resultados estatísticos. A pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados tem um nível de satisfação de médio a baixo com a sua formação, apontando como as principais fraquezas dos planos de estudo as áreas tributária e cambial, o Inglês instrumental e o conhecimento das normas que regem o sistema econômico. A formação de algumas destas áreas melhoraram através de outras atividades de formação. No entanto eles reconhecem pontos fortes: aprendizado e domínio de conceitos e princípios contábeis de aceitação geral, a matemática e a estatística, o manejo da contabilidade informatizada e as habilidades para analisar e interpretar problemas contábeis. Concluiu-se que, apesar das fraquezas, a realização de cursos de atualização, junto com as forças em formação profissional, tem contribuído para que o contador público egresso da ULA de Trujillo constitua um capital humano com vantagem competitiva.

Weffort, Vanzo e Oliveira (2005) afirmam que promover o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que permitam ao profissional contábil ingressar no mercado de trabalho com condições de atender às necessidades dos diversos usuários da informação contábil, dentro de um contexto globalizado, é a principal responsabilidade das disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, entre elas a Contabilidade Internacional. A proposta foi analisar o impacto da inserção da disciplina Contabilidade Internacional na estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis. Foi aplicado um questionário aos alunos dos últimos períodos de duas instituições – uma que oferece a disciplina e outra que não – o que permitiu testar se existe diferença entre aqueles que cursam/cursaram a disciplina e aqueles que não, no que concerne a percepção dos alunos sobre seus conhecimentos, habilidades e competências para lidar com as questões internacionais, ou seja, aqueles que estavam cursando ou que já haviam cursado

esta disciplina demonstraram maior familiaridade com as questões internacionais do que aqueles que ainda não haviam cursado.

Watty (2005) realizou uma pesquisa com o objetivo proporcionar a visão da qualidade do ensino de contabilidade a partir da perspectiva de um grupo crítico de interessados - os contadores acadêmicos. O método utilizado em sua pesquisa foi a aplicação de uma estrutura para a definição de qualidade do ensino superior num contexto de contabilidade, um questionário postal que foi enviado aos contabilistas acadêmicos em 39 universidades australianas para coletar dados sobre seus pontos de vista da qualidade do ensino de contabilidade. Dentre os principais resultados encontrados estão que os contadores acadêmicos veem a qualidade, conforme atualmente definida e promovida em seu ambiente de trabalho imediato, diferentemente de seus pontos de vista sobre como a qualidade deve ser definida e promovida no ensino superior. Como consequência, a garantia da qualidade e de sistemas de melhoria podem ser projetados atualmente para garantir a qualidade que é promovida na educação contábil, ao invés da qualidade, que deve ser promovida posteriormente. Para responder à questão de pesquisa - Quais são as opiniões dos contadores acadêmicos sobre qualidade do ensino de contabilidade? Dois aspectos foram considerados. Em primeiro lugar, as crenças e atitudes dos entrevistados sobre os atributos de qualidade no ensino de contabilidade foram examinados. Em segundo lugar, as crenças e as atitudes dos entrevistados sobre uma visão geral da qualidade do ensino de contabilidade foram considerados. Na pesquisa postal, 12 atributos de qualidade do ensino de contabilidade foram listadas e uma escala de Likert de cinco pontos foi utilizada para obter as respostas.

2.4.1.5: Artigos publicados em 2006

Segundo Watty (2006), uma série de mudanças ocorreram no setor de ensino superior, sob as circunstâncias favoráveis da qualidade e da melhoria da qualidade. Este é um ambiente que visa assegurar a todos a qualidade dos programas acadêmicos. Curiosamente, muitos acadêmicos não estão convencidos de que os sistemas atuais podem, realmente, garantir qualidade. As razões para isso podem ser muitas e variadas. Uma sugestão é que diferenças nas percepções sobre o propósito da educação superior inevitavelmente conduzem para diferenças na

definição da própria qualidade e, conseqüentemente, diferenças de sistemas concebidos para garantir esta qualidade. Entender o que os acadêmicos pensam sobre o propósito da educação superior pode fornecer algumas informações sobre como eles consideram que a qualidade deve ser definida. Os resultados da sua pesquisa mostram que o grupo entrevistado de uma universidade australiana, de fato, vê o propósito da educação superior promovida atualmente em suas escolas/departamentos de forma diferente da finalidade que eles consideram que deveria ser promovida. Tais diferenças fundamentais têm o potencial de influenciar a motivação e eficácia dos grupos de trabalho responsáveis pelas atividades centrais em universidades australianas. Além disso, articular os pontos de vista deste importante grupo de atores também tem o potencial para assegurar que suas opiniões sejam consideradas nas discussões em torno do propósito, qualidade e desempenho em ensino superior – todos os quais impactam a vida de trabalho dos contabilistas acadêmicos nas universidades australianas.

O objetivo do trabalho de Moyes, Williams e Koch (2006) foi investigar os efeitos da idade e do gênero sobre o nível de satisfação com o trabalho de profissionais de contabilidade, bem como examinar se o gênero e a idade levam a diferenças em suas percepções de atributos relacionados ao trabalho, tais como oportunidades de progresso e de relações com os supervisores. Os questionários foram enviados para 1.000 profissionais de contabilidade e 245 questionários respondidos foram recebidos (193 foram devolvidos ao destinatário devido ao endereço incorreto), resultando em uma taxa de resposta de 30 por cento. O questionário foi elaborado utilizando escala de Likert de seis pontos para medir as percepções dos respondentes a respeito de 78 fatores que podem influenciar o seu nível de satisfação no trabalho. A análise fatorial possibilitou reduzir os 78 fatores para nove grupos de fatores. Esses fatores ou atributos relacionados ao trabalho, tornaram-se nove variáveis independentes para seis modelos de regressão. A amostra foi subdividida de maneira diferente baseada na idade e gênero para cada um dos seis modelos de regressão. A variável dependente representa o nível de satisfação no trabalho percebida pelos profissionais de contabilidade pesquisados. Como resultado dos seis modelos de regressão, os seis fatores ou atributos seguintes relacionados ao trabalho foram significativos para a idade e/ou gênero: satisfação no trabalho, relacionamento com colegas e supervisores, promoção e oportunidades de promoção e progresso, supervisores, diferenciação de gênero e

relações trabalhistas com colegas de trabalho. Os três fatores ou atributos restantes relacionados ao trabalho não foram significativos com a idade e/ou gênero: remuneração, os benefícios adicionais concedidos e a quantidade de carga de trabalho exigida.

2.4.1.6: Artigos publicados em 2008

Conforme Ferreira e Santoso (2008), nos documentos de literatura do ensino de contabilidade anteriores, os estudantes normalmente associam assuntos de contabilidade com percepções negativas, mas há também ideias recentes de que o estereótipo do contador tem associações positivas. Estas percepções da contabilidade são suscetíveis a afetar as atitudes dos estudantes em relação à aprendizagem e, conseqüentemente, influenciam o seu desempenho. Este estudo envolveu universitários e graduados que cursaram disciplinas de contabilidade de gestão. Os resultados indicaram que o desempenho dos alunos foi desfavoravelmente afetado pelas percepções negativas da contabilidade que os alunos trazem para o assunto. Eles também sugeriram que a percepção positiva da contabilidade realizada pelos alunos no final do semestre, teve um impacto positivo sobre o desempenho dos alunos.

Byrne e Flood (2008) examinaram as associações entre o prévio desempenho acadêmico, o prévio conhecimento da contabilidade, gênero, motivações, expectativas e preparo para o ensino superior e o desempenho acadêmico no primeiro ano de um programa de contabilidade em uma universidade irlandesa. Os dados foram obtidos através de um questionário e as respostas assinaladas foram utilizadas como medidas de desempenho acadêmico. Os resultados indicaram uma associação significativa entre o prévio desempenho acadêmico, o prévio conhecimento da contabilidade, e o desempenho acadêmico dos alunos. Além disso, a confiança dos alunos em suas competências e habilidades, percepções sobre o papel da universidade no desenvolvimento profissional, experiências anteriores positivas de aprendizagem da contabilidade, e um desejo de experimentar o crescimento intelectual são, todas, variáveis significativas para explicar a variação no primeiro ano de desempenho acadêmico.

Chen e Silverthorne (2008) tiveram o objetivo de analisar as relações entre *locus* de controle e as medidas comportamentais relacionadas com o trabalho: estresse no trabalho, satisfação no trabalho e desempenho no trabalho, em Taiwan. Um conjunto de profissionais de contabilidade respondeu um questionário composto de instrumentos válidos e confiáveis que medem cada uma das variáveis estudadas. Os resultados indicaram que um dos aspectos da personalidade dos contabilistas, medida pelo *locus* de controle, desempenha um papel importante na previsão do nível de satisfação no trabalho, estresse e desempenho em empresas de *Certificaded Public Accountant* (CPA), no Taiwan. Os indivíduos com um *locus* de controle interno mais elevado são mais propensos a terem níveis mais baixos de estresse no trabalho e níveis mais altos de desempenho no trabalho e satisfação. Os resultados indicam que o *locus* de controle desempenha um papel importante na eficácia global dos contabilistas, mesmo em uma cultura não ocidental como o Taiwan.

De acordo com Kavanagh e Drennan (2008), durante alguns anos, tem havido muito debate entre os vários intervenientes sobre a necessidade de graduados de contabilidade desenvolverem um conjunto mais amplo de habilidades para serem capazes de prosseguir uma carreira na profissão contábil. Em seu estudo, eles utilizaram dois métodos para analisar as percepções e expectativas dos dois principais interessados: os alunos e empregadores. Os resultados indicaram que os alunos estão se tornando conscientes das expectativas dos empregadores em termos de comunicação, capacidade analítica, profissionais e trabalho em equipe. Embora os empregadores ainda estejam esperando uma boa compreensão das habilidades básicas de contabilidade e fortes habilidades analíticas, eles também estão exigindo "consciência empresarial" e conhecimento em termos do "mundo real". Ambos os alunos e empregadores relatam que muitas das habilidades e atributos não técnicos e profissionais "essenciais" não estão sendo suficientemente desenvolvidos em programas de contabilidade na universidade.

2.4.1.7: Artigo publicado em 2009

O trabalho de Germanou, Hassall e Tournas (2009), teve como objetivo apresentar um novo quadro teórico, a fim de examinar as semelhanças e diferenças

entre estudantes de contabilidade malaios e ingleses. Tratou-se de atributos e resultados associados com a profissão contábil, e da relação entre as percepções e intenções dos alunos em prosseguirem uma carreira de contabilidade. Foi adotada uma abordagem de pesquisa para investigar as percepções dos alunos sobre a profissão contábil. Os dados para este estudo foram coletados por meio de questionários preenchidos pelos alunos de intercâmbio da Malásia que frequentam uma universidade na Inglaterra e alunos de uma grande universidade na Inglaterra. Os resultados do questionário foram então analisados quantitativamente e indicaram que ambos os grupos mantêm uma percepção positiva da profissão contábil e há uma correlação significativa entre as percepções dos alunos e sua intenção de seguir uma carreira na profissão. O estudo também permitiu identificar que os estudantes malaios e ingleses mantêm diferentes percepções sobre os atributos e resultados da profissão contábil.

2.4.1.8: Artigos publicados em 2010

Segundo Gracia (2010), os discursos políticos e econômicos colocam a empregabilidade como uma responsabilidade do ensino superior, que utiliza mecanismos como o *Supervised Work Experience* (SWE) para incorporar a empregabilidade no currículo de graduação. No entanto, para ela, as investigações escassas das experiências contextualizadas dos alunos de SWE resultam em pequeno conhecimento sobre os mecanismos através dos quais os alunos obtêm benefícios da empregabilidade de SWE. O objetivo do seu estudo foi analisar o impacto das expectativas e concepções dos estudantes na aprendizagem no local de trabalho em sua transição para SWE. Os alunos apresentam uma concepção técnica mais comum do SWE, como uma oportunidade para desenvolver técnicas, especialização do conhecimento e habilidades que priorizam a transferência baseada no produto ou na aprendizagem cognitiva. Alunos com concepção “experimental” foram localizados para formar o SWE, primeiramente, como uma experiência através da qual o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais, além das habilidades técnicas, são priorizadas utilizando a transferência de aprendizagem sócio-cultural ou baseada em processos. Uma análise mais aprofundada dos dados sugere que estas duas abordagens de transferência de

aprendizagem têm impactos diferentes sobre o desenvolvimento da empregabilidade dos alunos, o que pode indicar a necessidade das universidades considerarem como desenvolver expectativas apropriadas dos alunos, abordagens para o SWE e apoio significativo para a transição SWE dos alunos.

Jones (2010) afirma que as competências gerais e atributos são uma questão importante no ensino da contabilidade como uma consequência das mudanças no ambiente de negócios e de uma percepção de que os graduados não estão preparados para a força de trabalho do século XXI. Segundo ele, até recentemente, os atributos genéricos têm sido mal teorizado, mal definido e tem sido visto de forma separada do contexto disciplinar. Este artigo analisou a natureza dos atributos genéricos e apresentou uma visão conceitual para teorizar atributos genéricos. Ele relatou os resultados de um estudo qualitativo que investigou a relação entre a cultura disciplinar e os atributos genéricos. Este estudo mostrou que a concepção de atributos genéricos dos acadêmicos é influenciada pela cultura da disciplina em que foi ensinada a eles.

2.4.1.9: Artigos publicados em 2011

De acordo com Abdullah e Chaker (2011), como a educação contábil tem sido criticada por não treinar contadores para atender as novas exigências dos mercados globalizados, eles, neste trabalho, avaliaram a suficiência das proficiências, competências e valores ensinados aos estudantes de contabilidade no *Kazakhstan Institute of Management Economics and Strategic Research* (KIMEP). Neste artigo, apresentou-se os resultados do estudo sobre as habilidades de comunicação, habilidades de distribuição e desenvolvimento de informações, capacidade de tomada de decisão, o conhecimento de contabilidade financeira, conhecimentos de contabilidade de gestão, conhecimentos em auditoria, conhecimento de tributação, o conhecimento do ambiente de negócios, ética profissional, profissionalismo e desenvolvimento de liderança. Geralmente, os alunos de contabilidade do KIMEP estão capacitados com habilidades de competência. No entanto, existem certas habilidades que precisam ser reforçadas na área de contabilidade.

2.4.1.10: Artigos publicados em 2012

O objetivo do estudo de Souza, Trampusch e Kronbauer (2012) foi identificar a percepção dos discentes quanto à qualidade dos serviços educacionais prestados no curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada da região da Grande Porto Alegre. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, cujos dados foram coletados no 3º trimestre de 2011, por meio de questionário no modelo SERVQUAL, adaptado a serviços educacionais. Os respondentes cursavam o 7º ou 8º semestre do curso. Na análise das cinco dimensões pesquisadas usou-se o *ranking* médio da escala de cinco pontos, sendo empregada a estatística descritiva, a análise de correlação e a análise de variância. Os resultados revelam que para os discentes os serviços prestados estão em nível satisfatório. As variáveis que mais atendem as expectativas foram "Biblioteca com acervo adequado" e "Professores têm domínio dos assuntos tratados". As variáveis que menos atendem foram "O curso de Ciências Contábeis realizou visitas técnicas" e "O Curso oferece experiência de empresa júnior". Na análise de variância foi detectado a diferença entre a satisfação dos discentes do gênero feminino, dos egressos de escolas públicas, dos respondentes que atuam em empresas privadas e daqueles que estão a mais tempo no curso.

Byrne et al. (2012), em seu artigo compararam os motivos, expectativas e o preparo de uma amostra de alunos que iniciaram o estudo da contabilidade no ensino superior em quatro países europeus. Os resultados revelaram que, embora todos os estudantes sejam motivados a avançarem para o ensino superior por razões relacionadas à carreira e à busca do crescimento intelectual, uma considerável variação é observada entre os estudantes nesses quatro cenários em relação aos motivos, a confiança e as percepções de preparação para o ensino superior.

Basioudis et al. (2012) tiveram em seu trabalho o objetivo de investigar as percepções de estudantes das características do projeto incluído em um "padrão" *Learning Management System* (LMS) no ensino de estudantes de graduação em contabilidade. As respostas dos questionários de 846 estudantes que estudam no Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia forneceram dados internacionais para desenvolver um modelo para explicar a percepção do aluno do LMS. O modelo final mostra que a satisfação dos alunos com o uso de um LMS é associada

positivamente com três variáveis: “proveito das notas de aula”, “quadros de avisos”, “fóruns de discussão”, e outras ferramentas LMS. Além disso, a comparação das diferenças culturais dos três países mostra que todos os alunos tratam a provisão das notas como um atributo desejável em um LMS. Os resultados também sugerem que, embora os alunos encontrem materiais sobre o LMS, isso não aumenta o envolvimento dos alunos em sala de aula, em geral uma comparação entre os três países mostra que todos os alunos tratam a provisão de notas como um atributo desejável de um LMS. As conclusões confirmam especificamente que a utilidade de notas de aula, o uso de fóruns de discussão, e outras ferramentas LMS são aceitas positivamente pelos alunos e, conseqüentemente, aumentam a sua motivação para aprender.

Segundo Pan e Perera (2012), a qualidade dos programas da universidade de Ciências Contábeis tem sido objeto de discussão e debate entre pesquisadores, praticando braços da profissão contábil e organismos internacionais de contabilidade por um longo tempo. Mais recentemente, o *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) afirmou em seu Plano Estratégico e Operacional, 2007-2009, que o desenvolvimento e a melhoria da educação contábil em grande parte poderia ajudar a fortalecer a profissão contábil. Este comentário foi, sem dúvida, intencionado para a necessidade de recuperar um pouco da confiança perdida na profissão contábil nos últimos anos. O presente estudo centra-se na questão de saber se as universidades australianas produzem graduados contábeis com conhecimento, habilidades e competências, esperadas no mercado. As expectativas do mercado foram identificadas por meio de uma pesquisa com contadores empregados em uma grande área metropolitana, na Austrália. Concentrando-se em uma análise do programa de graduação em contabilidade, de uma universidade de destaque na Austrália, o estudo deles forneceu evidências de que os programas de ensino superior em ciências contábeis existentes podem não estar sempre em linha com as expectativas do mercado, devido a algumas inconsistências na estrutura e ênfase do programa.

Avsaroglu e Ay (2012) tiveram como objetivo, em sua pesquisa, determinar se os níveis de satisfação no trabalho e satisfação com a vida de contadores, empregados no mercado de trabalho, diferem de acordo com algumas variáveis e determinar a relação entre a satisfação no trabalho e satisfação com a vida. A Escala de Satisfação no Trabalho desenvolvido por Hackman e Oldham e a Escala de

Satisfação de Vida desenvolvido por Diener, Emmons, Larsen e Griffin foram os instrumentos de coleta de dados utilizados nesta pesquisa. O universo da pesquisa é composto de funcionários de contabilidade, na Turquia. O grupo de trabalho é composto por 1.494 participantes selecionados aleatoriamente a partir deste universo. A pesquisa constatou que tanto a satisfação no trabalho quanto a satisfação com a vida dos empregados contábeis diferem de acordo com a idade, as variáveis da região de trabalho e de nível de renda. Constatou-se também que a satisfação no trabalho varia de acordo com o estilo de trabalho e a satisfação com a vida varia de acordo com a posição.

2.4.1.11: Artigos publicados em 2013

Para Tant (2013), integrar a atmosfera da força de trabalho no currículo escolar tem sido sempre um desafio. Segundo ele, na última década, isto se tornou ainda mais desafiador quando 54% de todos os novos alunos matriculados na Faculdade de Negócios são estudantes de outros países. Através do desenvolvimento das unidades elevadas em níveis de graduação e pós-graduação que trazem conceitos interdisciplinares em conjunto, é possível demonstrar a importância da teoria para os alunos e sua relação com o mundo do trabalho, especialmente se os alunos reconhecem que a unidade superior que estão concluindo simula também um ambiente de trabalho internacional. Ao enfatizar a interação entre o conhecimento disciplinar e o desenvolvimento de atributos de pós-graduação em um ambiente de aprendizado aplicado, o aluno aprende a compreender a importância de seus estudos de graduação da universidade antes de entrar no mercado de trabalho.

De acordo com Watty et al. (2013), estudantes da graduação em contabilidade em universidades australianas estão insatisfeitos com o resultado que eles recebem atualmente. Evidências recentes do *Course Experience Questionnaire* (CEQ), uma pesquisa nacional de graduados universitários australianos, sugere que a disciplina de contabilidade ocupa uma baixa colocação no resultado de avaliação quando comparado com outras disciplinas. Resultados semelhantes podem ser encontrados em outras jurisdições, como observado pela Academia de Ensino Superior no Reino Unido. Até o momento, poucos estudos têm procurado entender

de uma forma abrangente o desempenho relativamente fraco na disciplina de contabilidade. Este estudo exploratório procura abordar esta lacuna, investigando as razões subjacentes à insatisfação dos alunos. Foram relatadas as percepções dos alunos obtidas a partir de uma grande pesquisa de estudantes de contabilidade de graduação em 12 universidades australianas. Mais de 2.600 estudantes responderam à pesquisa. Os resultados indicam que o feedback dos estudantes de contabilidade é individualizado, detalhado, construtivo e oportuno, e que atualmente eles não estão recebendo retorno com esses atributos.

Nga e Mun (2013) tiveram por objetivo em seu trabalho preencher a lacuna de pesquisa sobre a percepção dos contadores, sobre a intenção de prosseguir uma carreira de contabilidade e sobre o papel dos contabilistas na condução da mudança organizacional, entre alunos de graduação, na Malásia. A amostra do estudo é composta por 279 alunos de graduação de uma escola de negócios na Malásia. A análise fatorial exploratória e o alfa de Cronbach foram usados para avaliar a validade e confiabilidade. A estatística descritiva e regressão linear múltipla foram empregadas para testar as hipóteses. O estudo mostrou que os alunos veem os contabilistas de forma positiva com relação à liderança, ao profissionalismo e aos valores éticos. No entanto, apenas a liderança e profissionalismo exercem uma influência positiva significativa sobre o papel do contador como um motor da mudança. Os valores éticos não só foram insignificantes, mas tiveram uma relação negativa. É necessário incorporar maior ênfase aos valores éticos, bem como tornar a educação de negócios mais envolvente. Os resultados mostraram que os alunos parecem perceber características extrínsecas (liderança e profissionalismo) como mais importante do que as intrínsecas (valores éticos) na condução da mudança organizacional.

2.4.2: Estatísticas do conjunto de artigos pesquisados

Nesta seção, são apresentadas estatísticas que sintetizam a distribuição da produção científica no tema pesquisado por periódicos, ao longo do tempo e por autores que publicaram artigos relacionados com o tema de pesquisa. A Figura 1 apresenta os dados quantitativos da produção científica dos artigos selecionados para análise no âmbito da pesquisa, agrupados por ano de publicação. Pode-se

observar que houve um aumento de publicações relacionadas ao tema de pesquisa a partir do ano de 2003, sendo que no ano de 2008 e de 2012, foi onde houve uma maior quantidade de artigos publicados sobre o referido tema. É possível notar que os primeiros artigos encontrados sobre este tema foram no ano de 1984 e 1989. Já no período de 1990 a 2002, não houve nenhuma ocorrência de artigos relacionados ao tema nas bases pesquisadas.

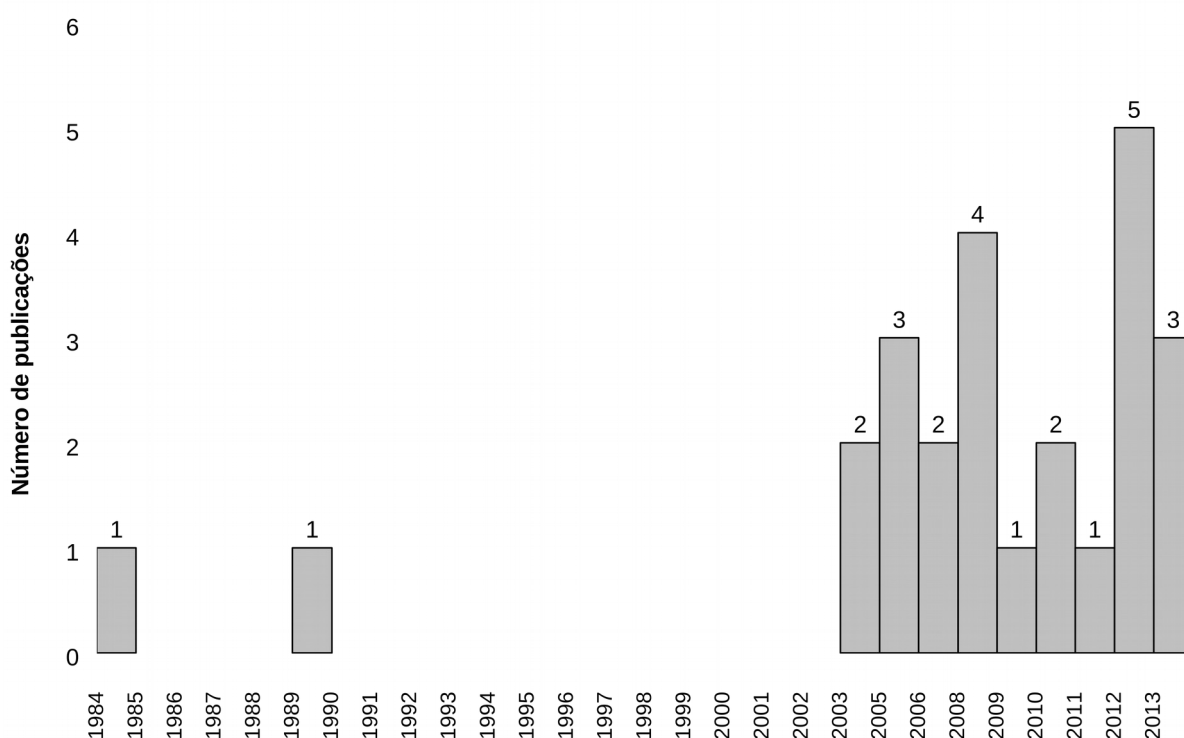


Figura 1: Publicações de artigos relacionados ao tema por ano.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014)

A Tabela 1 apresenta a lista dos periódicos com a respectiva frequência de artigos encontrados. Esta lista pode auxiliar o pesquisador interessado no tema “expectativas de estudantes de ciências contábeis e a satisfação dos profissionais de ciências contábeis”, na tarefa de identificação dos periódicos que mais apresentam publicações sobre esse assunto.

Tabela 1: Periódicos e número de artigos pesquisados

Periódico	Nº de artigos
Journal of Accounting Education; Accounting Education	3
Accounting and Finance; Accounting Forum	2
Accounting, Organizations and Society; Higher Education; Revista Venezolana de Gerencia [online]; Revista Brasileira de Gestao de Negocios; Quality Assurance in Education; Australian Educational Researcher; Managerial Auditing Journal; Asian Review of Accounting; Journal for Global Business Advancement; Espacios; Accounting Research Journal; Energy education science and technology part b-social and educational studies; Management Education; Education and Training; Leadership and Organization Development Journal	1

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014)

A Tabela 2 apresenta a lista dos autores dos artigos selecionados para a análise bibliométrica desta pesquisa, a fim de se identificar os autores que mais publicaram artigos relacionados ao tema proposto.

Tabela 2: Autores e número de artigos pesquisados

Autor	Nº de artigos
WATTY, K.	3
BYRNE, M.; FLOOD, B.; HASSALL, T.; DE LANGE, P.	2
NORRIS, D. R.; NIEBUHR, R. E.; IBRAHIM, M. E.; KOVAR, S. E.; OTT, R. L.; FISHER, D. G.; SUBRAMANIAM, N.; BECERRA, L.; GARCIA, L.; HIGUERAY, A.; PAREDES, R.; WEFFORT, E. F. J.; VANZO, G. F. S.; OLIVEIRA, A. B. S.; MOYES, G.; WILLIAMS, P. A.; KOCH, B.; FERREIRA, A.; SANTOSO, A.; GERMANOU, E.; TOURNAS, Y.; GRACIA, L.; JONES, A.; ABDULLAH, T. A. B. T.; KRONBAUER, C. A.; JOYCE, J.; MONTANO, J. L. A.; GONZALEZ, J. M. G.; TOURNA-GERMANOU, E.; BASIOUDIS, I. G.; SUWARDY, T.; WELLS, P.; PAN, P.; PERERA, H.; AVSAROGLU, S.; AY, M.; TANT, K.; CARR, R.; O'CONNELL, B.; HOWIESON, B.; JACOBSEN, B.; NGA, J. K. H.; CHEN, J. C.; SILVERTHORNE, C.; KAVANAGH, M. H.; DRENNAN, L.; CHAKER, M. N.; SOUZA, M. A. DE; TRAMPUSCH, A.; MUN, S. W.	1

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014)

2.5: CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se verificar que a pesquisa favoreceu para o alcance do seu objetivo principal que foi oferecer uma análise bibliométrica através do levantamento de artigos relacionados ao tema desta pesquisa com a finalidade de contribuir para a consolidação do conhecimento sobre os fatores determinantes para escolha da profissão contábil, sobre a satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com essa profissão, e sobre a importância das competências ministradas na graduação

em Ciências Contábeis. Ao todo, 25 trabalhos foram selecionados da base Scopus e/ou da base ISI Web of Knowledge e foram analisados.

Através dos resultados do estudo, foi possível notar que os dois primeiros registros de documentos encontrados em uma das bases utilizadas na pesquisa e que contribuem para o tema proposto foram publicados no ano de 1984 e 1989. Pode-se observar também que o maior número de trabalhos analisados foi publicado no ano de 2012 (5 artigos), e que os periódicos que mais tiveram artigos publicados relacionados ao tema foram: *Journal of Accounting Education* e *Accounting Education*.

2.6: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDULLAH, T. A. B. T.; CHAKER, M. N. Competency skills in accounting: perceptions of Kazakhstan institute of Management Economics and Strategic Research (KIMEP), Kazakhstan, accounting graduates. **Journal for Global Business Advancement**, Ancara - Turquia, v. 4, n. 2, p. 167-180, 2011. Disponível em: < <http://www.inderscience.com/info/inarticle.php?artid=41500> >. Acesso em: mar 2014.

AVSAROGLU, S.; AY, M. Research on accountants professional burnout job and life satisfaction 3 Job and life satisfaction. **Energy education science and technology part b-social and educational studies**, Ancara - Turquia, v. 4, n. 4, p. 2247-2260, 2012. Disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/228484202_Research_on_accountants'_professional_burnout_job_and_life_satisfaction_2-Burnout_and_job_satisfaction >. Acesso em: mar 2014

BASIOUDIS, I. G. et al. Accounting students' perceptions of a Learning Management System: An international comparison. **Accounting Research Journal**, Inglaterra, v. 25, n. 2, p. 72-86, 2012. Disponível em: <http://ink.library.smu.edu.sg/cgi/viewcontent.cgi?article=1159&context=soa_research>. Acesso em: mar 2014.

BECERRA, L. et al. La formación del contador público como fuente de capital humano. **Revista Venezolana de Gerencia**, Caracas- Venezuela, v.10, n.32, p. 564-579, 2005. Disponível em: < http://www.scielo.org.ve/scielo.php?pid=S1315-99842005000400003&script=sci_arttext>. Acesso em: mar 2014.

BYRNE, M.; FLOOD, B. Examining the relationships among background variables and academic performance of first year accounting students at an Irish University.

Journal of Accounting Education, Amsterdã - Holanda, v. 26, n. 4, p. 202-212, 2008. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575109000025>>. Acesso em: mar 2014.

_____. . et al. Motivations, expectations and preparedness for higher education: a study of accounting students in Ireland, the UK, Spain and Greece. **Accounting Forum**, Amsterdã - Holanda, v. 36, n.2, p. 134-144, 2012. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0155998211000706>>. Acesso em: mar 2014.

CHEN, J. C., SILVERTHORNE, C. The impact of locus of control on job stress, job performance and job satisfaction in Taiwan. **Leadership and Organization Development Journal**, Inglaterra, v. 29, n.7, p. 572-582, 2008. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/01437730810906326>>. Acesso em: mar 2014.

COSTA, H. G. Modelo para webibliomining: proposta e caso de aplicação. **Revista da FAE**, Curitiba/PR, v. 13, n. 1, p. 115-126, 2010. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/34551757/modelo-para-webibliomining-proposta-e-caso-de-aplicacao>>. Acesso em: mar 2014.

FERNANDES, A. C. **A profissão contábil e o perfil do universitário de Ciências Contábeis**. 2013. 69 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2013.

FERREIRA, A.; SANTOSO, A. Do students' perceptions matter? A study of the effect of students' perceptions on academic performance. **Accounting and Finance**, Inglaterra, v. 48, n. 2, p. 209-231, 2008. Disponível em: <http://www.ibrarian.net/navon/paper/Do_student_perceptions_matter_A_study_of_the_eff.pdf?paperid=11767918>. Acesso em: mar 2014.

GERMANOU, E.; HASSALL, T.; TOURNAS, Y. Students' perceptions of accounting profession: Work value approach. **Asian Review of Accounting**, Inglaterra, v. 17, n.2, p. 136-148, 2009. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/13217340910975279>>. Acesso em: mar 2014.

GRACIA, L. Accounting students' expectations and transition experiences of supervised work experience. **Accounting Education**, Inglaterra, v. 19, n. 1-2, p. 51-64, 2010. Disponível em: <<http://wrap.warwick.ac.uk/2693/>>. Acesso em: mar 2014.

IBRAHIM, M. E. Effort-expectation and academic performance in managerial cost accounting. **Journal of Accounting Education**, Holanda, v. 7, n. 1, p. 57-68, 1989. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0748575189900225>>. Acesso em: mar 2014.

JONES, A. Generic attributes in accounting: the significance of the disciplinary context. **Accounting Education**, Inglaterra, v. 19, n. 1-2, p. 5-21, 2010. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09639280902875523?journalCode=raed20#.Vkj9R_mrTIU>. Acesso em: mar 2014.

KAVANAGH, M. H.; DRENNAN, L. What skills and attributes does an accounting graduate need? : evidence from student perceptions and employer expectations. **Accounting and Finance**, Inglaterra, v. 48, n. 2, p. 279-300, 2008. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-629X.2007.00245.x/abstract> >. Acesso em: mar 2014.

KOVAR, S. E.; OTT, R. L.; FISHER, D. G. Personality preferences of accounting students: a longitudinal case study. **Journal of Accounting Education**, Amsterdã - Holanda, v. 21, n. 2, p. 75-94, 2003. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575103000083> >. Acesso em: mar 2014.

MARION, J. C.; SANTOS, M. C. dos. Os dois lados de uma profissão. **Contabilidade Vista & Revista**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 3-9, 2000. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/7293>>. Acesso em: mar 2014.

MOYES, G. D.; WILLIAMS, P. A.; KOCH, B. The effects of age and gender upon the perceptions of accounting professionals concerning their job satisfaction and work-related attributes. **Managerial Auditing Journal**, Inglaterra, v. 21, n. 5, p. 536-561, 2006. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/02686900610667292> >. Acesso em: mar 2014.

NEVES, R. B.; PEREIRA, V.; COSTA, H. G. Auxílio multicritério à decisão aplicado ao planejamento e gestão na indústria de petróleo e gás. **Produção**, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65132015000100043&script=sci_abstract&tlng=pt >. Acesso em: mar 2014.

NGA, J. K. H.; MUN, S. W. The perception of undergraduate students towards accountants and the role of accountants in driving organizational change: a case study of a Malaysian business school. **Education and Training**, Inglaterra, v. 55, n.

6, p. 500-519, 2013. Disponível em:
<<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/ET-07-2012-0074>>. Acesso em:
mar 2014.

NORRIS, D. R., NIEBUHR, R. E. Professionalism, organizational commitment and job satisfaction in an accounting organization. **Accounting, Organizations and Society**, Inglaterra, v. 9, n. 1, p. 49-59, 1984. Disponível em:
<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0361368284900291> >. Acesso em:
mar 2014.

PAN, P.; PERERA, H. Market relevance of university accounting programs: Evidence from Australia. **Accounting Forum**, Amsterdã - Holanda, v. 36, n. 2, p. 91-108, 2012. Disponível em:
<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0155998211000664>>. Acesso em:
mar 2014.

PANUCCI FILHO, L. Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, Cascavel/PR, v. 10, n. 19, p.113-131, jan-jun, 2011. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/download/4477/4988> >. Acesso em: mar 2014.

RODRIGUEZ, D. S. S.; COSTA, H. G.; CARMO, L. F. R. R. S. do. Métodos de auxílio multicritério à decisão aplicados a problemas de PCP: mapeamento da produção em periódicos publicados no Brasil. **Revista Gestão da Produção**, São Carlos/SP, v. 20, n.1, p. 134-146, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2013000100010> . Acesso em: mar 2014.

ROWLEY, J.; SLACK, F. Conducting a literature review. **Management Research News**, New York, v. 27, n. 6, p. 31-39, 2004. Disponível em:
<<http://www2.open.ac.uk/students/skillsforstudy/conducting-a-literature-review.php> >
Acesso em: mar 2014.

SOUZA, M. A. de, TRAMPUSCH, A.; KRONBAUER, C. A. Ensino superior em ciências contábeis no Brasil: percepção da qualidade dos serviços prestados sob a ótica dos discentes. **Espacios**, Caracas - Venezuela, v. 33, n. 10, p. 6, 2012. Disponível em: < <http://www.revistaespacios.com/a12v33n10/12331006.html>>. Acesso em: mar 2014.

SUBRAMANIAM, N. Factors affecting the career progress of academic accountants in Australia: Cross-institutional and gender perspectives. **Higher Education**,

Amsterdã - Holanda, v. 46, n. 4, p. 507-542, 2003. Disponível em:
<<http://www.jstor.org/stable/3447574?se>>. Acesso em: mar 2014

TANT, K. The changing international student environment: changing the academic curriculum in preparing business students for an international workforce. **Management Education**, New York, v. 12, n.4, p. 1-12, 2013. Disponível em:
<<http://ijme.cgpublisher.com/product/pub.252/prod.15>>. Acesso em: mar 2014

WATTY, K. et al. Accounting students' feedback on feedback in Australian Universities: they're less than impressed. **Accounting Education**, Inglaterra, v. 22, n. 5, p. 467-488, 2013. Disponível em:
<<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09639284.2013.823746#.VkkDhfmrTIU>>. Acesso em: mar 2014

_____. Addressing the basics: academics'view of the purpose of higher education. **Australian Educational Researcher**, Amsterdã - Holanda, v. 33, n. 1, 2006. Disponível em: < <http://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ743513.pdf> >. Acesso em: mar 2014

_____. Quality in accounting education: what say the academics? **Quality Assurance in Education**, Inglaterra, v. 13, n. 2, p. 120-131, 2005. Disponível em:
<<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/09684880510594373?journalCode=qae>>. Acesso em: mar 2014

WEFFORT, E. F. J.; VANZO, G. F. S.; OLIVEIRA, A. B. S. Conhecimentos e habilidades ato no ambiente de negócios internacional: a importância da educação internacional de contabilidade na percepção dos alunos do bacharel em contabilidade: a relevância do ensino de contabilidade internacional na percepção de alunos do curso de graduação em ciências contábeis. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 7, n. 18, p. 7-20, 2005. Disponível em:
<http://extensao.fecap.br/artigoteca/Art_003.pdf>. Acesso em: mar 2014

3: VALIDAÇÃO DE ITENS PARA AFERIR A SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E AS EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES COM A PROFISSÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1: RESUMO

Existe um processo de adaptação das instituições de ensino que têm buscado maior conformidade às necessidades do mercado e dos próprios alunos, buscando-se o aprimoramento do ensino e das competências ministradas para que os alunos tornem-se profissionais conscientes de seu papel na sociedade e aptos para o exercício de sua profissão. Dessa forma o objetivo deste artigo foi propor um modelo de questionário sobre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais com a profissão contábil. Inicialmente foram selecionados dez artigos no Google Acadêmico em novembro de 2013, filtrados pelas palavras-chave: (a) expectativas de estudantes e a satisfação de profissionais (b) expectativas de estudantes de ciências contábeis e a satisfação dos profissionais de ciências contábeis, para a compilação dos itens na literatura que iriam compor o questionário para validação dos itens, considerando-se três dimensões: (a) Fatores determinantes para a escolha da profissão, (b) Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão e (c) Importância das competências ministradas na graduação. A seguir, foram entrevistados, no mês de dezembro de 2013, 20 alunos do ensino superior em Ciências Contábeis e 11 profissionais formados em Ciências Contábeis. Foi calculado, então, para cada item do questionário, o “Content Validity Ratio” (CVR) interpolando-se a $F_{\text{essencial}}$ para valores de (-1) a (+1). Posteriormente, foi calculado o valor mínimo do CVR (CVR_{crítico}) para que o item seja incluído no questionário. Dos 27 itens compilados, 10 foram considerados essenciais através da

análise do CVR_{crítico}: “Empregabilidade e mercado local favorável”, “Realização pessoal”, “Realização profissional/salarial”, “Interesse/identificação com o curso”, “Aprendizagens teóricas/práticas aplicada ao processo empresarial”, “Atualização com as evoluções de mercado”, “Grade curricular adequada”, “Flexibilidade das grades curriculares”, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas”. Com relação aos itens considerados como não essenciais, 5 (cinco) foram observados: “Prestígio social”, “Tradição e incentivo profissional da família”, “Influência de pessoa próxima que trabalha na área”, “Possibilidade de atuação em docência” e “Possibilidade de atuação em pesquisa”. Já os demais itens selecionados deverão ser reavaliados em uma amostragem maior, apesar de terem sido considerados essenciais para boa parte dos entrevistados, para que se tenha validade estatística, pois não apresentaram valor significativo pelo CVR_{crítico}.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior em Ciências Contábeis; Método de Lawshe; Compilação de itens; Questionário.

3.2: INTRODUÇÃO

Segundo Fernandes (2013), existe um processo de adaptação das instituições de ensino que têm buscado maior conformidade às necessidades do mercado e dos próprios alunos, visando-se o aprimoramento do ensino e das competências ministradas para que os alunos tornem-se profissionais conscientes de seu papel na sociedade e aptos para o exercício de sua profissão.

Dentre algumas das habilidades para o exercício da profissão contábil, estão que: o contador é um "comunicador" em potencial, pois ele está em sintonia com todas as áreas como, por exemplo, produção, vendas e finanças, podendo atuar também junto aos analistas de maneira a auxiliar e agilizar as alterações de sistemas contábeis/financeiros, de forma a obter informações mais precisas ou mesmo corrigir alguns desvios, os quais são percebidos após a implantação do sistema (MARION; SANTOS, 2000).

O contador, que detém informações imprescindíveis, pode planejar, simular e criar alternativas, as quais possibilitem à empresa atingir a sua meta e, além disso,

uma habilidade que deve estar presente como apoio das citadas anteriormente, é a de "pesquisador", sendo esta habilidade muito importante para o crescimento e aprimoramento do profissional contábil (MARION; SANTOS, 2000).

Sabe-se que a educação superior provoca mudanças nos estudantes em nível pessoal, cognitivo, profissional, afetivo e social, sendo possível perceber que a satisfação acadêmica dos alunos engloba toda a trajetória acadêmica (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006). Uma vez decidido o caminho que o egresso irá seguir, apresenta-se um desafio no cotidiano acadêmico, relacionado com satisfação do serviço das instituições de ensino superior, tendo ocorrido que várias destas instituições no mundo têm buscado caminhos reflexivos para uma maior conformidade às necessidades do mercado de trabalho e dos próprios interesses particulares dos alunos (FERNANDES, 2013).

O presente trabalho objetivou-se propor um modelo de questionário sobre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais com a profissão contábil, sendo analisados itens em três dimensões: (a) Fatores determinantes para a escolha da profissão, (b) Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão e (c) Importância das competências ministradas na graduação.

3.3: REVISÃO DA LITERATURA

3.3.1: Ensino superior em Ciências Contábeis

De acordo com o estudo de Tachizawa e Andrade (2006 apud SOUZA; TRAMPUSCH; KRONBAUER, 2012), o ensino superior está assumindo um papel cada dia mais relevante atualmente, especialmente devido a sua função estratégica para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social, e cultural de uma nação.

De acordo com Costa (2003) na década de 1960 ocorreram muitas mudanças no ensino superior brasileiro, que refletiram nos cursos de Ciências Contábeis. Essas mudanças ocorreram principalmente em função da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 (BRASIL, 1961), que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e criou o Conselho Federal de Educação (CFE), com a intenção de fixar os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores destinados à formação de profissões regulamentadas em Lei.

Em 1962, ocorreu uma reforma importante em nível curricular, conforme Parecer nº 397/62, que dividiu os cursos de Ciências Contábeis em ciclo de formação básica que consistiu no ensino das disciplinas de Matemática, Estatística, Direito e Economia, e o ciclo de formação profissional que consistiu no ensino das disciplinas de Contabilidade Geral, Contabilidade Comercial, Contabilidade de Custos, Auditoria, Análise de Balanços, Técnica Comercial, Administração e Direito Tributário (FERNANDES, 2013).

Segundo Pinheiro (2008), em 1996, foi publicada a Lei nº 9.394, Lei de Diretrizes e Bases, que estabeleceu alicerces da Educação Nacional, introduzindo também alterações importantes no Ensino Superior, tais como: a qualificação docente, a produção intelectual, os docentes com regime de tempo integral e perfil profissional ligado à formação da cultura regional e nacional. E no ano seguinte foi emitido o parecer CNE/CES n. 776/1997 e o edital Sesu/MEC n. 4/1997, com o objetivo de discutir as novas diretrizes e a adaptação do curso de Ciências Contábeis a ela.

O Bacharel em Ciências Contábeis é, portanto, o profissional que deve estar habilitado a identificar e apresentar soluções para os diversos problemas contábeis e gerenciais pertinentes às empresas, consciente da necessidade de busca permanente de atualização e aperfeiçoamento profissional e pessoal, conhecedor das práticas contábeis, societárias, fiscais e tributárias aplicadas às entidades, tendo compromisso com a sociedade, visando aplicar seus conhecimentos em prol do engrandecimento da mesma (SONTAG et al., 2007).

3.3.2: Mercado de trabalho

A abrangência da atuação do contador ligado a vários níveis hierárquicos dentro de uma empresa e ao desempenho de atividades profissionais sem vínculo empregatício, permite ao contador consolidar suas perspectivas, com vistas ao envolvimento com os negócios (PANUCCI FILHO, 2011). De acordo com Marion e Santos (2000), a amplitude do mercado de trabalho para o profissional contábil contempla mais de duas dezenas de opções de especialização.

Os profissionais contábeis são necessários a serviços ligados à produção (por exemplo: engenharia, informática, pesquisas e *design*), aos serviços ligados à

distribuição (comércio), aos serviços sociais (por exemplo: educação, saúde, higiene, gastronomia e segurança) e outros. Um campo novo de trabalho, também com muita perspectiva para o profissional contábil, é o chamado de “terceiro setor” que envolve as organizações privadas autônomas, normalmente sem a finalidade de distribuir lucro aos seus proprietários ou diretores, revertendo todo o lucro para a própria entidade buscando o bem estar da sociedade (MARION; SANTOS, 2000).

Atualmente, a profissão contábil tem tomado consciência da amplitude das exigências do mercado de trabalho. É necessário, portanto, olhar a profissão de Contador de um modo abrangente e associada às informações de caráter financeiro-contábil, direcionada à gestão e a tomada de decisão de investidores, credores, acionistas, administradores e outros tipos de clientes (PINHEIRO, 2008).

3.3.3: Método de Lawshe

O método de Lawshe (1975) é um dos métodos mais antigos e mais utilizados para quantificar a validade de conteúdo, em diversas áreas, incluindo saúde, educação, desenvolvimento organizacional, psicologia pessoal e pesquisa de mercado (WILSON; PAN; SCHUMSKY, 2012). Trata-se de um painel de itens que os "especialistas" classificam em uma das três categorias: "essencial", "importante, mas não essencial", ou "não importante". Itens considerados "essenciais" por um número crítico de entrevistados do painel são então incluídos em um último instrumento, sendo que os itens que não atinjam este nível crítico são descartados (AYRE; SCALLY, 2014). Lawshe (1975) sugeriu que quando todos os participantes do painel dizem que o item testado é "essencial", ou quando nenhum deles diz que é "essencial", pode-se ter confiança de que o item é ou não é verdadeiramente essencial, ou seja, conforme o caso pode ser.

Quando a força do consenso se afasta de uma unidade e se aproxima de cinquenta por cento é que os problemas surgem. Duas hipóteses então foram feitas por Lawshe (1975), as quais são consistentes com os princípios psicofísicos estabelecidos:

a) Em qualquer item, o desempenho em que é percebido como "essencial" em mais da metade dos participantes do painel, tem algum grau de validade de conteúdo.

b) Quando a maioria dos entrevistados (mais de 50%) percebem o item como "essencial", significa que maior será a extensão ou o grau de sua validade de conteúdo.

Dessa forma a seguinte fórmula para a relação validade de conteúdo (CVR) foi concebida por Lawshe (1975):

$$CVR = \frac{n_e - (N / 2)}{N / 2},$$

Onde "CVR" é a relação validade de conteúdo, "n_e" é o número de entrevistados do painel que indicaram um item como "essencial", e "N" é o número total de entrevistados do painel (AYRE; SCALLY, 2014).

De acordo com Lawshe (1975), embora o CVR seja uma transformação linear direta do percentual dos itens ditos como "essenciais", a sua utilidade deriva das suas características:

- Quando menos da metade diz que aquele item é "essencial", o CVR é negativo;
- Quando metade diz que o item é "essencial" e metade não, o CVR é igual a zero.

3.4: METODOLOGIA

Inicialmente, para a compilação dos itens na literatura que iriam compor o questionário segundo Lawshe (1975), foram selecionados nove artigos e uma dissertação no Google Acadêmico em novembro de 2013, filtrados pelas palavras-chave:

(a) expectativas de estudantes e a satisfação de profissionais

(b) expectativas de estudantes de ciências contábeis e a satisfação dos profissionais de ciências contábeis. Além destas publicações, foram selecionadas

outras publicações da base Scopus e ISI (*Web of Knowledge*), em janeiro de 2014, para composição da revisão de literatura. Essas bases foram selecionadas devido à abrangência e ao reconhecimento como fonte de difusão do conhecimento científico. A pesquisa utilizou as seguintes frases de pesquisa: (accounting education perceptions) OR (expectations accounting education students) OR (satisfaction accounting professionals).

A seguir, foram entrevistados, no mês de dezembro de 2013, 20 alunos do ensino superior em Ciências Contábeis e 11 profissionais formados em Ciências Contábeis, sendo oferecidas as seguintes opções de resposta para cada item:

- (1) não importante;
- (2) importante mas não essencial;
- (3) essencial, (N) não sei.

Foi obtida, então, a frequência relativa (%) de respondentes que consideravam o item como essencial ($FR_{essencial}$) através da razão entre os que assinalaram a opção “(3) essencial” e o total de entrevistados, excluindo-se destes os que responderam “(N) não sei”.

Esta $FR_{essencial}$ apresenta valores que podem variar de 0% a 100%. Foi calculado, então, para cada item, o “Content Validity Ratio” (CVR) interpolando-se a $FR_{essencial}$ para valores de (-1) a (+1).

Posteriormente, foi calculado o valor mínimo do CVR ($CVR_{crítico}$) para que o item seja incluído no questionário. Como as respostas foram agrupadas como dicotômicas (essencial ou não essencial), estas seguem uma distribuição binomial, com possibilidade de aproximação para distribuição normal, com média $\mu = n.p$ e variância $\sigma^2 = n.p.(1-p)$, sendo n = número de respondentes (excluindo-se os que assinalaram “não sei”) e p = probabilidade de ocorrência como essencial, no qual adotou-se o valor igual a 0,5. Utilizando-se, o nível de significância de 5%, foi calculado o $CVR_{crítico}$.

3.5: RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.5.1: Itens compilados na literatura

Através da análise dos nove artigos e da dissertação que foram pesquisados, podem-se definir alguns fatores relacionados ao tema deste trabalho, os quais foram organizados, compilados e separados em três tabelas organizadas por grupos de critério: Fatores determinantes para a escolha da profissão (Tabela 3), Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão (Tabela 4) e Importância das competências ministradas na graduação (Tabela 5).

Nestas tabelas as publicações selecionadas foram codificadas como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9 e A10. Os autores citados foram os seguintes: A1 = (BOMTEMPO; SILVA; LAMONICA, 2012); A2 = (FARIA et al., 2006); A3 = (FERNANDES, 2013); A4 = (ELY; MARQUARDT; TEIXEIRA, 2010); A5 = (LACERDA; SANTOS; REIS, 2008); A6 = (LAGIOIA et al., 2007); A7 = (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006); A8 = (BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003); A9 = (BARDAGI et al., 2006); A10 = (PANUCCI FILHO, 2011). Os fatores selecionados nestas tabelas foram utilizados no questionário da pesquisa. O item “Possibilidade de atuação em grandes empresas” da Tabela 4 não foi abordado em nenhuma destas publicações selecionadas.

empresas										
Possibilidade de proporcionar crescimento da região					X					
Possibilidade de abertura de empresa própria								X		X
Possibilidade de aprovação em concurso público		X				X	X			X
Possibilidade de atuação em docência										X
Possibilidade de atuação em pesquisa										X
Possibilidade de condução dos negócios da minha família	X	X								X
Possibilidade de atuação em várias áreas e segmentos de empresas					X					X

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Obs.: *A1 = (BOMTEMPO; SILVA; LAMONICA, 2012); A2 = (FARIA et al., 2006); A3 = (FERNANDES, 2013); A4 = (ELY; MARQUARDT; TEIXEIRA, 2010); A5 = (LACERDA; SANTOS; REIS, 2008); A6 = (LAGIOIA et al., 2007); A7 = (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006); A8 = (BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003); A9 = (BARDAGI et al., 2006); A10 = (PANUCCI FILHO, 2011).

Tabela 5: Importância das competências ministradas na graduação

Item	Autores*									
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10
Aprendizagens teóricas/práticas aplicada ao processo empresarial		X								X
Incentivo à pesquisa/iniciação científica		X								
Atualização com as evoluções de mercado	X									
Grade curricular adequada		X				X	X	X		
Flexibilidade das grades curriculares		X			X	X	X			

Condições para o desenvolvimento profissional		X	
Adequado conteúdo programático das disciplinas		X	
Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas		X	
Diversidade das atividades extracurriculares	X	X	X

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Obs.: *A1 = (BOMTEMPO; SILVA; LAMONICA, 2012); A2 = (FARIA et al., 2006); A3 = (FERNANDES, 2013); A4 = (ELY; MARQUARDT; TEIXEIRA, 2010); A5 = (LACERDA; SANTOS; REIS, 2008); A6 = (LAGIOIA et al., 2007); A7 = (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006); A8 = (BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003); A9 = (BARDAGI et al., 2006); A10 = (PANUCCI FILHO, 2011).

3.5.2: Seleção dos itens

Tabela 6: Seleção dos itens através da análise do CVR_{crítico}

CÓD	ITEM	N	N	%	CVR- calc	CVR- crít1	CVR- crít2	Deci- são
Q1	Empregabilidade e mercado local favorável	2	2	74,	0,481	-0,377	0,377	Manter
Q2	Realização pessoal	0	7	1%				
		1	2	73,	0,462	-0,384	0,384	Manter
Q3	Realização profissional/salarial	9	6	1%				
		2	2	74,	0,481	-0,377	0,377	Manter
Q4	Prestígio social	0	7	1%				
		2	2	8,3	-0,833	-0,400	0,400	Excluir
Q5	Contribuição com a sociedade		4	%				
		1	2	48,	-0,040	-0,392	0,392	Reava- liar
Q6	Tradição e incentivo profissional da família	2	5	0%				
		6	2	25,	-0,500	-0,400	0,400	Excluir
Q7	Interesse/identificação com o curso		4	0%				
		1	2	70,	0,407	-0,377	0,377	Manter

Q8	Grau de conhecimento a respeito do curso	9	7	4%	1	2	54,	0,083	-0,400	0,400	Reava-
		3	4	2%							liar
Q9	Possibilidade de ascensão profissional mais rápida	9	2	36,				-0,280	-0,392	0,392	Reava-
			5	0%							liar
Q10	Influência de pessoa próxima que trabalha na área	4	2	16,				-0,680	-0,392	0,392	Excluir
			5	0%							
Q11	Possibilidade de atuação em grandes empresas	1	2	53,				0,077	-0,384	0,384	Reava-
		4	6	8%							liar
Q12	Possibilidade de proporcionar crescimento da região	1	2	53,				0,077	-0,384	0,384	Reava-
		4	6	8%							liar
Q13	Possibilidade de abertura de empresa própria	1	2	45,				-0,083	-0,400	0,400	Reava-
		1	4	8%							liar
Q14	Possibilidade de aprovação em concurso público	1	2	44,				-0,111	-0,377	0,377	Reava-
		2	7	4%							liar
Q15	Possibilidade de atuação em docência	5	2	20,				-0,600	-0,392	0,392	Excluir
			5	0%							
Q16	Possibilidade de atuação em pesquisa	4	2	15,				-0,692	-0,384	0,384	Excluir
			6	4%							
Q17	Possibilidade de condução dos negócios da minha família	1	2	37,				-0,259	-0,377	0,377	Reava-
		0	7	0%							liar
Q18	Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas	1	2	61,				0,231	-0,384	0,384	Reava-
		6	6	5%							liar
Q19	Aprendizagens teóricas/práticas aplicada ao processo empre-	1	2	82,				0,652	-0,409	0,409	Manter
	sarial	9	3	6%							
Q20	Incentivo à pesquisa/iniciação científica	9	2	36,				-0,280	-0,392	0,392	Reava-
			5	0%							liar
Q21	Atualização com as evoluções de mercado	2	2	84,				0,692	-0,384	0,384	Manter
		2	6	6%							
Q22	Grade curricular adequada	2	2	88,				0,760	-0,392	0,392	Manter
		2	5	0%							
Q23	Flexibilidade das grades curriculares	1	2	72,				0,455	-0,418	0,418	Manter
		6	2	7%							
Q24	Condições para o desenvolvimento profissional	1	2	79,				0,583	-0,400	0,400	Manter
		9	4	2%							
Q25	Adequado conteúdo programático das disciplinas	1	2	68,				0,360	-0,392	0,392	Reava-
		7	5	0%							liar
Q26	Competências ministradas ajudarem na resolução de proble-	1	2	76,				0,520	-0,392	0,392	Manter
	mas	9	5	0%							
Q27	Diversidade das atividades extracurriculares	9	2	37,				-0,250	-0,400	0,400	Reava-
		4	5%								liar

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

De acordo com a Tabela 6, dos 27 itens compilados, 10 foram considerados “essenciais” através da análise do CVR crítico: Q1 (Empregabilidade e mercado local favorável), Q2 (Realização pessoal), Q3 (Realização profissional/salarial), Q7 (Interesse/identificação com o curso), Q19 (Aprendizagens teóricas/práticas aplicada ao processo empresarial), Q21 (Atualização com as evoluções de mercado), Q22 (Grade curricular adequada), Q23 (Flexibilidade das grades curriculares), Q24 (Condições para o desenvolvimento profissional) e Q26 (Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas).

Dentre esses, o item Q1 (Empregabilidade e mercado local favorável) foi citado em 80% dos artigos selecionados e os itens Q3 (Realização profissional/salarial) e Q7 (Interesse/identificação com o curso) foram citados em 50% dos artigos selecionados, o que demonstra que são realmente itens essenciais na pesquisa. Já os demais apesar de terem sido considerados essenciais, foram citados em menos de 50% dos artigos analisados, ou seja, pode-se observar que tem sido dada menos ênfase a esses itens em publicações.

Com relação aos itens considerados como “não essenciais”, 5 (cinco) foram observados: Q4 (Prestígio social), Q6 (Tradição e incentivo profissional da família), Q10 (Influência de pessoa próxima que trabalha na área), Q15 (Possibilidade de atuação em docência) e Q16 (Possibilidade de atuação em pesquisa).

Os itens Q4 (Prestígio Social) e Q10 (Influência de pessoa próxima que trabalha na área) apesar de terem sido citados em 40% dos artigos, foram considerados nesta análise como “não essenciais”, e o item Q6 (Tradição e incentivo profissional da família), foi visto em apenas 20% dos artigos, enquanto que os itens Q15 (Possibilidade de atuação em docência) e Q16 (Possibilidade de atuação em pesquisa) foram mencionados somente em 10% dos artigos analisados.

Os itens remanescentes da Tabela 6 (Q5, Q8, Q9, Q11, Q12, Q13, Q14, Q17, Q18, Q20, Q25 e Q27) deverão ser reavaliados, visto que o percentual de entrevistados que responderam estes itens como “essencial” não foi suficiente para validar ou descartar, ou seja, tiveram um percentual expressivo de pessoas que consideraram como “essencial”, mas não chegaram a ser significativos pelo CVR. Há, portanto, a tendência de serem considerados como válidos, mas haveria necessidade de aumentar a amostragem para que se tenha validade estatística.

Pode-se observar que dentre esses itens que deverão ser reavaliados, o item Q14 (Possibilidade de aprovação em concurso público), foi mencionado em 40% dos artigos selecionados, e os itens Q5 (Contribuição com a sociedade), Q17 (Possibilidade de condução dos negócios da minha família) e Q27 (Diversidade das atividades extracurriculares) foram mencionados em 30% desses artigos. Já os demais foram mencionados num percentual menor do que estes.

3.6: CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa foi possível propor um modelo de questionário, identificando-se os itens de pesquisa que são mais relevantes e essenciais acerca das expectativas dos alunos e da satisfação dos profissionais com a profissão contábil em três dimensões:

- (a) Fatores determinantes para a escolha da profissão,
- (b) Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão;
- (c) Importância das competências ministradas na graduação.

Comparando-se os itens que foram mais citados nas 10 (dez) publicações selecionadas com os itens considerados “essenciais”, através da análise do CVR_{crítico} das respostas do questionário segundo Lawshe (1975), foi possível perceber que estão comum, a ambos, os itens “Empregabilidade e mercado local favorável”, “Possibilidade de realização profissional/salarial” e “Interesse/identificação com o curso”, significando que esses itens são “essenciais” em pesquisas deste tema.

Os itens “Realização pessoal”, “Realização profissional/salarial”, “Aprendizagens teóricas/práticas aplicada ao processo empresarial”, “Atualização com as evoluções de mercado”, “Grade curricular adequada”, “Flexibilidade das grades curriculares”, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas” também foram considerados essenciais no questionário através da aplicação do método de Lawshe, porém foram mencionados em menos de 50% dos artigos selecionados, indicando, portanto, que necessitam de maior ênfase em pesquisas futuras.

Foi possível também identificar itens que apesar de terem sido mencionados em cerca de 40% dos artigos não foram considerados “essenciais”, tais como: “Prestígio Social da Profissão”, e “Influência de pessoa próxima que trabalha na área”, devendo, portanto, serem pouco considerados em pesquisas futuras.

Já os demais itens que foram selecionados no questionário deverão ser reavaliados em uma amostragem maior – apesar de terem sido considerados essenciais para boa parte dos entrevistados – para que se tenha validade estatística, pois não apresentaram valor significativo pelo CVR_{crítico}.

3.7: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYRE, C.; SCALLY, A. J. Critical values for Lawshe's content validity ratio: Revisiting the original methods of calculation. **Measurement and Evaluation in Counseling and Development**, New York, v. 47, n. 1, p. 79-86, jan. 2014. Disponível em: <<http://mec.sagepub.com/content/47/1/79.abstract>>. 12 nov 2104.

BARDAGI, M. P.; LASSANCE, M. C. P.; PARADISO, A. C. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Porto Alegre, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, 2003. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v4n1-2/v4n1-2a13.pdf>>. 12 nov 2104.

BARDAGI, M. et al. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, Uberlândia/MG, v. 10, n. 1, p. 69-82, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572006000100007&script=sci_arttext>. 12 nov 2104.

BOMTEMPO, M. S.; SILVA, D. da; LAMONICA, O. B de. Motivos da escolha do curso de administração de empresas por meio da modelagem de equações estruturais. **Revista Pretexto**, Belo Horizonte/MG, v. 13, n. 3, p. 108-129, jul./set. 2012. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1262>>. 12 nov 2104

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei n.º 4.024 de 20 de dezembro de 1961**. fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm>. Acesso em: 10 dez. 2014.

COSTA, J. F. da. **Estudo Exploratório sobre a proposta curricular para o curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior em São Paulo: avaliação de sua aderência a uma abordagem sistêmica**. 2003. 90 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2003.

ELY, A., MARQUARDT, S., TEIXEIRA, R. Determinantes da escolha profissional em estudantes da periferia urbana: um estudo de caso na cidade de Criciúma-SC. In: II SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 2, 2010, nov, Criciúma-SC. **Anais....** Criciúma-SC: UNESC, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/index.php/CSA/article/view/387>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

FARIA, A. C. et al. O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá/PR, v. 25, n. 1, p.25-36, jan-abr, 2006. Disponível em: < <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/viewFile/3507/3166> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

FERNANDES, A. C. **A profissão contábil e o perfil do universitário de Ciências Contábeis**. 2013. 69 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2013.

LACERDA, J. R.; SANTOS, N. de A.; REIS, S. M. dos. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá/PR, v. 27 n. 1, p. 67-81, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/7165> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

LAGIOIA, U. C. T. et al. Uma Investigação Sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis/SC, v.1, n. 8, p. 121-138, 2007. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/5055> > Acesso em: 12 Nov. 2013

LAWSHE, C. H. A quantitative approach to content validity. **Personnel Psychology**, Inglaterra, v. 28, n. 4, p. 563–575, dez. 1975. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.460.9380&rep=rep1&type=pdf> > Acesso em: 12 Nov. 2013

MARION, J. C.; SANTOS, M. C. dos. Os dois lados de uma profissão. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 11, n. 2, p. 3-9, 2000. . Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.460.9380&rep=rep1&type=pdf> > Acesso em: 12 Nov. 2013

PANUCCI FILHO, L. Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, Cascavel/PR, v. 10, n. 19, Jan-jun, p.113-131, 2011. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/download/4477/4988> > Acesso em: 12 Nov. 2013

PINHEIRO, R. G. **Fatores de escolha pelo curso de ciências contábeis: uma pesquisa com graduandos na capital e grande São Paulo**. Dissertação (Mestrado em

Ciências Contábeis) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado , São Paulo, 2008.

SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. J.; SANTOS, A. A. A dos. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, Porto Alegre/RS, v. 5, n. 1, p. 11-20, jun. 2006. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712006000100003 > Acesso em: 12 Nov. 2013

SONTAG, A. G. et al. Fatores que influenciam a opção pelo curso de Ciências Contábeis. In: SEMINÁRIO DO CENTRO SOCIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE CASCAVEL, 6, 2007, 22-24 jun, Cascavel/PR. **Anais...** Cascavel/PR : UNIOESTE, 2008. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIseminario/trabalhos.html>>. Acesso em 10 dez. 2014.

SOUZA, M. A. de, TRAMPUSCH, A.; KRONBAUER, C. A. Ensino superior em ciências contábeis no Brasil: percepção da qualidade dos serviços prestados sob a ótica dos discentes. **Espacios**, Caracas - Venezuela, v. 33, n. 10, p. 6, 2012. Disponível em: < <http://www.revistaespacios.com/a12v33n10/12331006.html>>. Acesso em 10 dez. 2014.

WILSON, F. R.; PAN, W.; SCHUMSKY, D. A. Recalculation of the critical values for Lawshe's content validity ratio. **Measurement and Evaluation in Counseling and Development**, Estados Unidos, v. 45, n. 3, p.197-210, 2012. Disponível em: <<http://mec.sagepub.com/content/45/3/197.abstract>>. Acesso em 10 dez. 2014.

4: COMPARAÇÕES ENTRE AS EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES E A SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

4.1: RESUMO

Os cursos de superiores em Ciências Contábeis visam à formação de profissionais qualificados para exercer a profissão contábil além favorecerem para que o aluno esteja apto a exercer a profissão que escolheu e motivado a continuar seus estudos, buscando uma educação continuada. Dessa forma, este artigo tem o objetivo de apresentar a comparação entre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis quanto à profissão contábil, através da análise de itens do questionário que foram separados em três dimensões: (a) Fatores determinantes para escolha da profissão; (b) Satisfação (profissionais)/Expectativas (alunos) com a profissão, e (c) a importância das competências ministradas na graduação em Ciências Contábeis. Através da análise do método de Lawshe, foram selecionados 21 itens os quais integraram o questionário que foi aplicado aos alunos do ensino superior em Ciências Contábeis e aos profissionais de Ciências Contábeis. Foi aplicado então um questionário a 57 profissionais de Ciências Contábeis e a 72 alunos do ensino superior em Ciências Contábeis de uma universidade no município de Campos dos Goytacazes/RJ. A partir da tabulação dos dados foi feito o cálculo das médias e erros padrão e foram utilizados os seguintes métodos para analisar o grau de satisfação: Satisfação Simples, Análise de *Gap*, Importância *versus* Satisfação e Insatisfação Ponderada. Pode-se concluir que os estudantes tem uma expectativa geral muito boa quanto à profissão contábil, enquanto para os profissionais de Ciências Contábeis a

satisfação geral com a profissão é boa e que ambos estão satisfeitos quanto ao “Interesse/identificação com o curso”, a “Realização pessoal”, o “Grau de conhecimento a respeito do curso”, a “Empregabilidade e mercado local favorável” e a “Possibilidade de aprovação em concurso público”.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos de satisfação; Ensino Superior em Ciências Contábeis; Contabilidade.

4.2: INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil conhece uma nova fase de ampliação de oferta e de demanda no ensino superior. Diversas instituições estabeleceram-se para atender os alunos que desejam qualificação (FERNANDES, 2013).

Uma razão da existência dos cursos de superiores em Ciências Contábeis é a formação de profissionais qualificados para exercer a profissão contábil além favorecer para que o aluno além de estar apto a exercer a profissão que escolheu, esteja motivado a continuar seus estudos, buscando uma educação continuada (BRUSSOLO, 2002).

A grande quantidade de informações, a concorrência para se conseguir uma vaga na faculdade, junto às incertezas quanto ao mercado de trabalho, são fatores que afetam a procura de um emprego e aumentam a pressão sobre essas escolhas (PINHEIRO, 2008).

De acordo com Lagioia et al. (2007), umas das principais expectativas dos alunos de graduação em Ciências Contábeis, quando estavam no início do curso, era prestar concurso público.

Devido ao vasto campo de atuação do contador, é possível afirmar que são amplas as possibilidades e perspectivas profissionais para os estudantes, contudo, exige-se a qualificação e capacitação destes, mesmo após a conclusão do curso (PANUCCI FILHO, 2011).

O exercício da atividade contábil abrange matérias financeira, econômica e tributária, geralmente, em cenários que tem mudanças constantes, o que leva a questões que, muitas vezes, vão além do âmbito contábil, pois permeiam a atividade em-

presarial e refletem, diretamente, na atuação do profissional contábil, visto que ele é o principal orientador das organizações nestas matérias (PAIVA, 2006).

Dessa forma, este artigo tem o objetivo de apresentar a comparação entre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis quanto à profissão contábil, através da análise de itens do questionário que foram separados em três dimensões: (a) Fatores determinantes para escolha da profissão; (b) Satisfação(profissionais)/Expectativas(alunos) com a profissão, e (c) a importância das competências ministradas na graduação em Ciências Contábeis.

4.3: REVISÃO DE LITERATURA

4.3.1: As expectativas dos alunos de Ciências Contábeis

A motivação dos alunos para a escolha de seu curso e sua preparação e expectativa com relação a este podem afetar seu desempenho acadêmico e a sua permanência no ensino superior. Embora esses alunos tenham uma carreira muito focada, eles também indicam um desejo de se desenvolverem intelectualmente (BYRNE; FLOOD, 2008).

Araújo (2002 apud LAGIOIA et al., 2007) desenvolveu um estudo com os discentes de Ciências Contábeis com o objetivo de identificar os motivos que levaram os alunos a escolherem este curso ao invés de outros existentes na Instituição de Ensino à qual estavam vinculados. Verificou-se, dentre outros fatores, que a maioria dos alunos fez esta escolha devido às oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

Já Faria et al. (2006) elaboraram uma pesquisa cujo objetivo era verificar o grau de satisfação dos discentes em Ciências Contábeis, as expectativas dos mesmos quanto à sua carreira e educação continuada, os motivos que os levaram a escolher o curso e a instituição de ensino, bem como evidenciar quais suas expectativas com relação ao futuro profissional. Nessa pesquisa verificou-se que a maioria dos alunos pesquisados está, relativamente, satisfeita com o ensino que estão recebendo, porém algumas ações precisam ser realizadas para que possa haver melhorias. Foi possível também verificar que a maioria dos estudantes escolheu Ciências Contábeis devido às oportunidades oferecidas por este curso. E sobre as perspecti-

vas após a graduação, os discentes mostraram-se dispostos a cursar uma pós-graduação, com o objetivo de qualificação e formação profissional.

4.3.2: A satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis

Vários fatores determinantes da satisfação no trabalho foram estabelecidos em pesquisas anteriores, os quais incluem sistemas de recompensa organizacional, fatores como distribuição de energia e centralização, e as diferenças individuais, tais como a auto-estima e necessidade de realização (LANKAU; SCANDURA, 2002); (LEFKOWITZ, 1994 apud CHEN, SILVERTHORNE, 2008).

A maturidade profissional gera um sentimento de segurança e estabilidade nos profissionais contábeis, porém, existe a expectativa de crescimento na carreira contábil, pois a possibilidade de desenvolvimento de carreira compõe as expectativas do indivíduo em qualquer fase da vida profissional (PAIVA, 2006).

De acordo com Paiva (2006), os resultados de sua pesquisa revelaram que os profissionais contábeis consideram o seu trabalho útil e importante para a sociedade e que eles estão satisfeitos em poder realizá-lo com autonomia, utilizando-se de suas várias habilidades, e que há neutralidade deles em relação ao aspecto salarial, pois consideraram os seus rendimentos uma recompensa justa pelos serviços prestados, apesar de um pouco inferior aos níveis praticados no mercado.

4.4: METODOLOGIA

4.4.1: Estatística descritiva

Através da análise do método de Lawshe, foram selecionados 21 itens os quais integraram o questionário que foi aplicado aos alunos do ensino superior em Ciências Contábeis e aos profissionais de Ciências Contábeis. Desses itens selecionados, 09 haviam sido validados e 12 estavam na decisão “reavaliar”, de acordo com o método de Lawshe, visto que o percentual de entrevistados que responderam estes itens como essencial não foi suficiente para validar ou descartar, ou seja, tiveram um percentual expressivo de pessoas que consideraram como essencial, mas não chegaram a ser significativos pelo CVR (Content Validity Ratio).

O item “Aprendizagens teóricas/práticas aplicada ao processo empresarial” apesar de ter sido validado pelo método de Lawshe foi desconsiderado para o questionário final devido ao fato de não ter sido considerado pertinente ao tema de pesquisa. Foi aplicado então um questionário a 57 profissionais de Ciências Contábeis e a 72 alunos do ensino superior em Ciências Contábeis de uma universidade no município de Campos dos Goytacazes/RJ.

A aplicação dos questionários ocorreu nos meses de maio a julho de 2014, sendo que primeiramente foi realizado o questionário pré-teste aplicado a 5 profissionais de Ciências Contábeis e a 10 alunos do ensino superior em Ciências Contábeis, com o objetivo de se identificar possíveis falhas de entendimento na descrição dos itens, e depois foi feita a aplicação do questionário final. O questionário é composto de 21 itens relacionados às dimensões: fatores determinantes para escolha da profissão, satisfação (expectativa) com a profissão e a importância das competências ministradas na graduação e também perguntas direcionadas a identificar o perfil do entrevistado.

As questões versaram, inicialmente, a respeito da satisfação dos profissionais/expectativas dos alunos e o grau de importância nos seguintes itens:

- 1) Empregabilidade e mercado local favorável
- 2) Realização pessoal
- 3) Realização profissional/salarial
- 4) Contribuição com a sociedade
- 5) Interesse/identificação com o curso
- 6) Grau de conhecimento a respeito do curso
- 7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida
- 8) Possibilidade de atuação em grandes empresas
- 9) Possibilidade de proporcionar crescimento da região
- 10) Possibilidade de abertura de empresa própria
- 11) Possibilidade de aprovação em concurso público
- 12) Possibilidade de condução dos negócios da minha família
- 13) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas
- 14) Incentivo à pesquisa/iniciação científica
- 15) Atualização com as evoluções de mercado
- 16) Grade curricular adequada

- 17) Flexibilidade das grades curriculares
- 18) Condições para o desenvolvimento profissional
- 19) Adequado conteúdo programático das disciplinas
- 20) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas
- 21) Diversidade das atividades extracurriculares

Para cada um destes itens foi adotada a escala de Likert (1932) para avaliar o nível de satisfação e de importância. A escala utilizada para o grau de importância e de satisfação dos profissionais/expectativas dos alunos é apresentada no Quadro 1.

NOTA	DESCRIÇÃO
1	Muito baixa
2	Baixa
3	Média
4	Alta
5	Muito alta
N	não sei

Quadro 1: Escala para nível de satisfação e de importância
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Os dados respondidos dos itens do questionário foram tabulados utilizando o Microsoft Office Excel, versão 2007.

A partir da tabulação dos dados foi feito o cálculo das médias e erros padrão referentes à importância e a satisfação de cada item e posteriormente, para avaliar a satisfação, foram utilizados os métodos: Satisfação Simples, Análise de *Gap*, Importância *versus* Satisfação e Insatisfação Ponderada. O programa adotado para realizar a análise estatística foi o Sistema para Análises Estatísticas e Genéticas (SAEG), versão 9.1.

4.4.2: Métodos para análise dos dados

4.4.2.1: Método satisfação simples

O método satisfação simples consiste no cálculo das médias do valor de cada atributo respondido pelos entrevistados. Os itens que possuem menores médias de satisfação serão considerados como os que precisam ser melhorados. Como esse

método não leva em conta a importância dos itens para os clientes, ele não ajuda quanto ao entendimento das ações que precisam ser priorizadas ou quanto ao desempenho em índices de satisfação (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005).

4.4.2.2: Método de análise de GAP

O método de análise de *Gap* vai um pouco além, pois leva em consideração também a importância do item, consistindo no cálculo da diferença entre as médias da importância e da satisfação de cada item respondido pelos entrevistados (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005).

A importância é obtida através de uma escala de diferencial semântico, onde um extremo indica que o atributo é muito importante, e o outro indica que o atributo não é nada importante. A importância é considerada como uma medida para indicar a expectativa do cliente com o desempenho de cada atributo (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2007). Os atributos com as maiores discrepâncias entre a média de importância e a média de satisfação devem ser selecionados para melhoria (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005).

4.4.2.3: Método importância versus satisfação

O método de Importância versus Satisfação consiste em analisar a relação entre a importância e a satisfação (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005). As prioridades de ação são determinadas a partir de uma representação gráfica em vez de um valor numérico calculado, onde os itens com alta importância e baixa satisfação devem ser priorizados com melhorias (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005).

Este método consiste em plotar os dados da satisfação e importância de cada item em um gráfico com 4 (quatro) quadrantes (Figura 2) com o objetivo de se identificar os itens que deverão ser melhorados através da comparação entre o índice de satisfação e de importância de cada atributo (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2007).

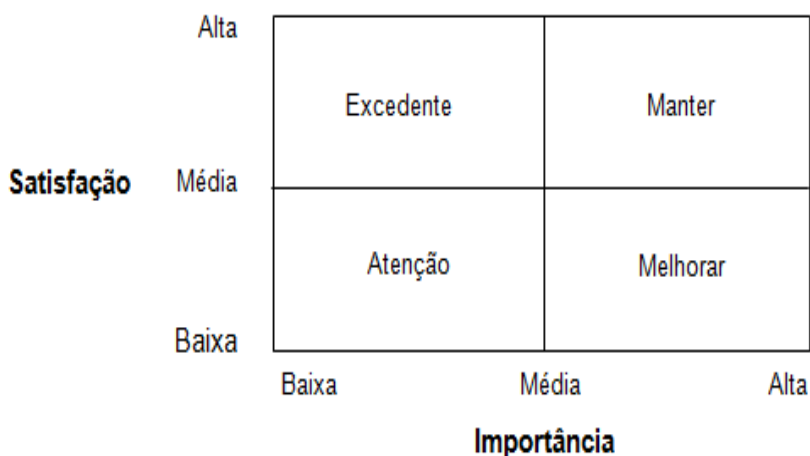


Figura 2: Modelo Importância versus Satisfação
 Fonte: Adaptado de Fontenot; Henke; Carson, (2005)

O objetivo deste método é a identificação de itens que estejam localizados no quadrante “melhorar” (Figura 2). Se muitos dos itens estiverem localizados neste quadrante, deverão ser priorizados primeiramente os itens com maior grau de importância e menor nível de satisfação (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005).

4.4.2.4: Método de Insatisfação Ponderada

O método Insatisfação Ponderada ou Abordagem Multiplicativa consiste no cálculo da diferença entre a o valor mais alto possível de satisfação (totalmente satisfeito, neste trabalho se refere ao nível 5) e a média da satisfação do consumidor sobre cada item e em seguida multiplica-se esse índice pela média da importância (escala de diferencial semântico) atribuída pelos entrevistados a cada um dos atributos (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2007). Os itens que possuem maiores valores de insatisfação ponderada são os que deverão receber maior prioridade de melhoria (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005).

4.5: RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.5.1: Estatística descritiva

Quando questionados acerca da satisfação geral com a profissão contábil, com relação aos profissionais de Ciências Contábeis e quanto à expectativa geral com a profissão com relação aos estudantes de Ciências Contábeis, percebe-se que os estudantes tem uma expectativa muito boa quanto à profissão contábil, enquanto para os profissionais de Ciências Contábeis a satisfação com a profissão é boa (Figura 3).

Outro fato que é possível notar é que nenhum dos estudantes teve expectativa muito ruim ou ruim com relação à profissão contábil.

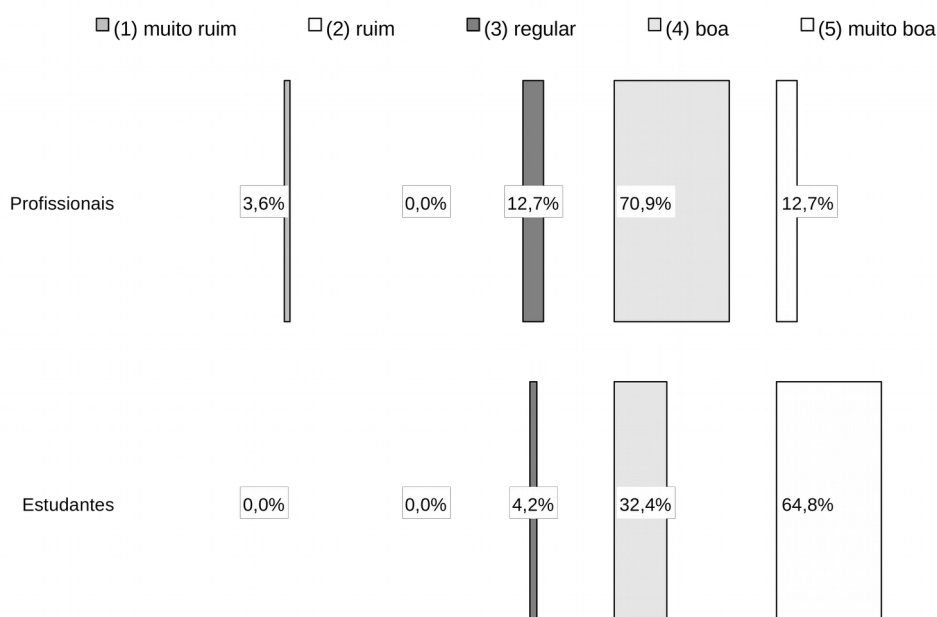


Figura 3: Expectativa dos estudantes e satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014)

4.5.1.1: Resultados pelo Método de Satisfação Simples

As Figuras 4 e 5 mostram as médias dos graus de importância e de satisfação, respectivamente, atribuído a cada item pelos profissionais de Ciências Contábeis, bem como o erro-padrão e o número de elementos da amostra (n). É possível perceber, de acordo com a Figura 4, que os itens mais importantes para os profissionais são: “possibilidade de atuação em grandes empresas”, “interesse/identificação com o curso”, “grau de conhecimento a respeito do curso” e “condições para o desenvolvimento profissional”. Enquanto que os itens considerados menos importantes para os profissionais foram: “Incentivo à pesquisa/iniciação científica” e “possibilidade de condução dos negócios da minha família”.

Com relação à satisfação dos profissionais, pode-se visualizar que os profissionais estão mais satisfeitos quanto aos itens: “interesse/identificação com o curso”, “realização pessoal”, “grau de conhecimento a respeito do curso”, “empregabilidade e mercado local favorável” e “possibilidade de aprovação em concurso público”. E que eles estão menos satisfeitos com relação aos itens: “incentivo à pesquisa/iniciação científica” e “diversidade das atividades extracurriculares” (Figura 5).

	1	2	3	4	5
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas (n=55)		4,15			
1.5) Interesse/identificação com o curso (n=57)		4,14			
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso (n=55)		4,00			
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional (n=56)		4,00			
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público (n=54)		3,94			
3.7) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas (n=55)		3,93			
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região (n=56)		3,91			
1.2) Realização pessoal (n=57)		3,84			
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas (n=55)		3,84			
3.2) Atualização com as evoluções de mercado (n=56)		3,80			
3.3) Grade curricular adequada (n=54)		3,76			
1.4) Contribuição com a sociedade (n=55)		3,75			
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas (n=56)		3,73			
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável (n=57)		3,72			
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida (n=56)		3,66			
3.4) Flexibilidade das grades curriculares (n=54)		3,63			
1.3) Realização profissional/salarial (n=55)		3,47			
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria (n=53)		3,45			
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares (n=55)		3,44			
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família (n=53)		3,34			
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica (n=56)		3,25			

Figura 4: Graus de importância para os profissionais (médias e erros-padrão)
 Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Satisfação

	1	2	3	4	5
1.5) Interesse/identificação com o curso (n=56)		3,91			
1.2) Realização pessoal (n=56)		3,82			
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso (n=55)		3,76			
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável (n=57)		3,65			
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público (n=53)		3,64			
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas (n=54)		3,63			
1.4) Contribuição com a sociedade (n=56)		3,63			
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida (n=56)		3,57			
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas (n=55)		3,53			
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região (n=55)		3,51			
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria (n=49)		3,33			
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional (n=56)		3,30			
3.7) Competências ministradas ajudando no resolução de problemas (n=55)		3,29			
3.2) Atualização com as evoluções de mercado (n=56)		3,27			
2.5) Possibilidade de condução dos negócios em minha família (n=48)		3,25			
3.3) Grade curricular adequada (n=54)		3,17			
1.3) Realização profissional/salarial (n=55)		3,16			
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas (n=55)		3,11			
3.4) Flexibilidade das grades curriculares (n=54)		3,00			
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares (n=54)		2,78			
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica (n=56)		2,71			

Figura 5: Grau de satisfação para os profissionais (médias e erros-padrão).
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

As Figuras 6 e 7 mostram as médias dos graus de importância e de satisfação, respectivamente, atribuído a cada item pelos alunos do ensino superior em Ciências Contábeis, bem como o erro-padrão e o número de elementos da amostra (n). Para os alunos os itens considerados mais importantes foram: “Possibilidade de aprovação em concurso público”, “Condições para o desenvolvimento profissional”, “Interesse/identificação com o curso” e “Realização pessoal”. E os itens considerados menos importantes foram: “Possibilidade de condução dos negócios da minha família” e “Incentivo à pesquisa/iniciação científica”.

Com relação satisfação dos alunos, pode-se perceber que os alunos estão mais satisfeitos quanto aos itens: “Possibilidade de aprovação em concurso público”, “Interesse/identificação com o curso”, “Realização pessoal”, “Possibilidade de atuação em grandes empresas”, “Empregabilidade e mercado local favorável” e “Realização profissional/salarial”. E pode-se perceber também que eles estão menos satisfeitos com relação aos itens: “Incentivo à pesquisa/iniciação científica” e “Possibilidade de condução dos negócios da minha família”.

Na pesquisa de Lagioia et al. (2007), ao optarem pelo Curso de Ciências Contábeis, os alunos pesquisados afirmaram que tinham como principal expectativa passar em um concurso público, e em segundo lugar, trabalhar em empresas de terceiros como contador ou como auditor. Já na pesquisa de Faria et al. (2006), os alunos afirmaram que terão melhores chances profissionais devido à importância da Contabilidade para o mercado de trabalho.

Fernandes (2013) identificou em sua pesquisa que entre os alunos de ciências contábeis entrevistados, houve uma preferência ao ingresso na carreira pública através de concursos públicos, com relação à expectativa de atuação profissional futura.

De acordo com a pesquisa de Lacerda, Santos e Reis (2008), para os alunos de Ciências Contábeis os fatores motivadores de natureza prática com maior grau de importância foram o mercado de trabalho e a preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos e os fatores motivacionais com menor grau de importância foram realização/sonho e interesse pessoal.

	1	2	3	4	5
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público (n=70)		4,41			
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional (n=72)		4,36			
1.5) Interesse/identificação com o curso (n=71)		4,32			
1.2) Realização pessoal (n=72)		4,32			
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas (n=71)		4,21			
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida (n=70)		4,16			
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável (n=72)		4,13			
3.2) Atualização com as evoluções de mercado (n=71)		4,04			
1.3) Realização profissional/salarial (n=72)		4,04			
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas (n=68)		4,03			
3.3) Grade curricular adequada (n=72)		4,03			
3.7) Competências ministradas ajudando na resolução de problemas (n=72)		3,97			
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região (n=70)		3,97			
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso (n=70)		3,93			
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas (n=71)		3,87			
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares (n=72)		3,83			
1.4) Contribuição com a sociedade (n=71)		3,82			
3.4) Flexibilidade das grades curriculares (n=72)		3,79			
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria (n=67)		3,70			
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica (n=65)		3,22			
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família (n=65)		3,18			

Importância

Figura 6: Graus de importância para os alunos (médias e erros-padrão)
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Satisfação

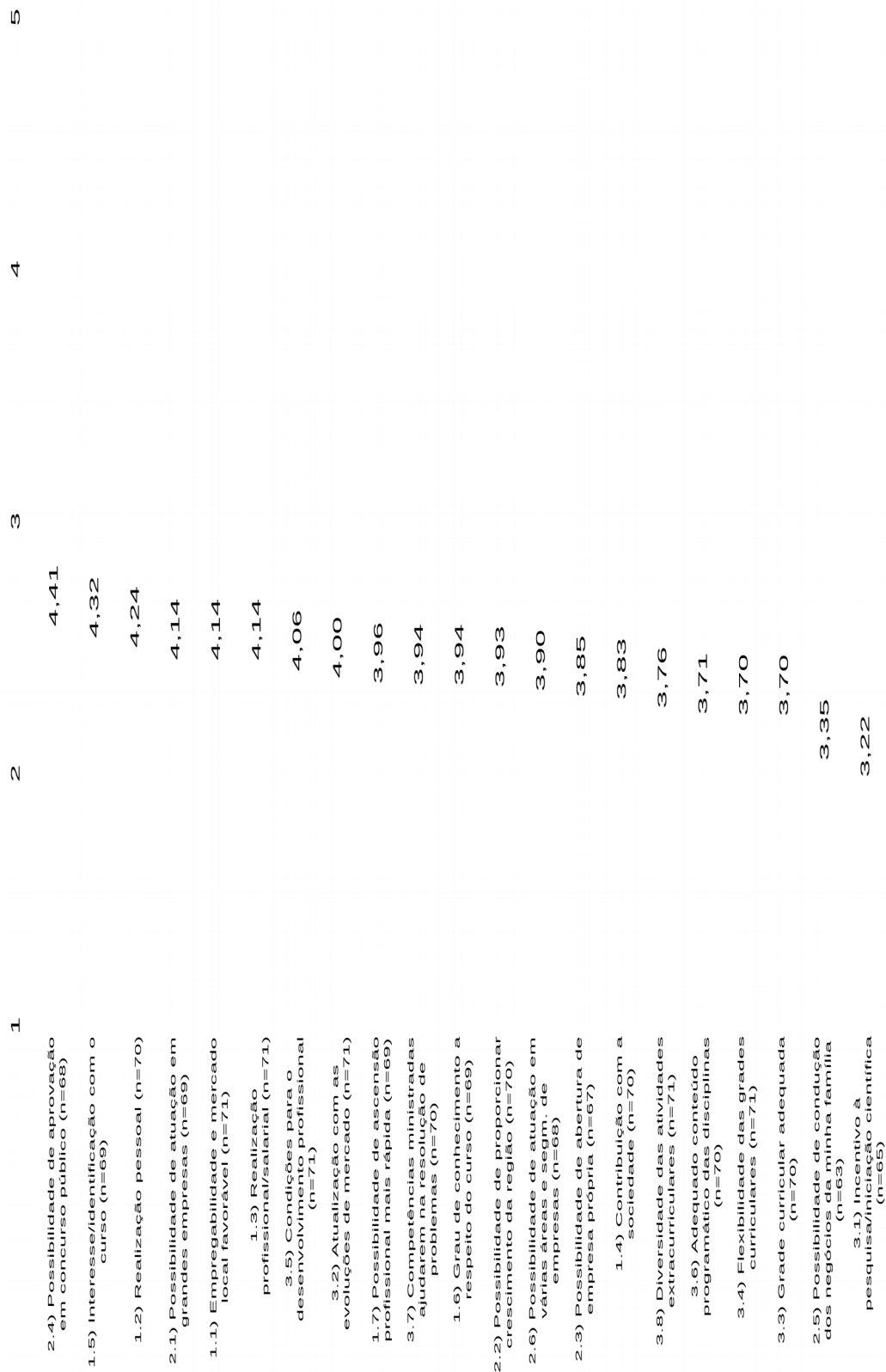


Figura 7: Graus de satisfação para os alunos (médias e erros-padrão).
 Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

4.5.1.2: Resultados pelo método de Análise de GAP

As Tabelas 7 e 8, e as Figuras 8 e 9 apresentam a análise de *Gap*. Os resultados da análise de *Gap* que apresentarem valores negativos demonstram que a satisfação com o atributo é maior do que sua importância, e que, portanto, não há necessidade de se dar prioridade imediata a esses atributos. Já os atributos que possuem valores positivos maiores na análise de *Gap* são os que deverão ser priorizados, pois demonstram que são importantes, porém não estão sendo satisfatórios.

A Tabela 7 e a Figura 8 apresentam a análise de *Gap* das respostas atribuídas a cada item pelos profissionais de Ciências Contábeis. Analisando a Figura 8, é possível perceber que a sugestão de prioridade para melhoria deve ser para os itens “Condições para o desenvolvimento profissional”, “Diversidade das atividades extracurriculares”, “Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas”, “Flexibilidade das grades curriculares” e “Adequado conteúdo programático das disciplinas”, pois esses atributos possuíram maiores valores na escala de *Gap*.

Ainda de acordo com a análise da Figura 8 pode-se identificar que os itens e “Realização pessoal” e “Empregabilidade e mercado local favorável” deverão ser os últimos a serem priorizados pois apresentaram menores valores na escala de *Gap*.

Tabela 7: Médias de importância, médias de satisfação e índice de GAP dos profissionais.

ITEM	Import	Satisf	GAP
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável	3,72	3,65	0,07
1.2) Realização pessoal	3,84	3,82	0,02
1.3) Realização profissional/salarial	3,47	3,16	0,31
1.4) Contribuição com a sociedade	3,75	3,63	0,12
1.5) Interesse/identificação com o curso	4,14	3,91	0,23
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso	4,00	3,76	0,24
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida	3,66	3,57	0,09
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas	4,15	3,63	0,52
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região	3,91	3,51	0,40
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria	3,45	3,33	0,13
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público	3,94	3,64	0,30
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família	3,34	3,25	0,09
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas	3,84	3,53	0,31
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica	3,25	2,71	0,54
3.2) Atualização com as evoluções de mercado	3,80	3,27	0,54
3.3) Grade curricular adequada	3,76	3,17	0,59
3.4) Flexibilidade das grades curriculares	3,63	3,00	0,63
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional	4,00	3,30	0,70
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas	3,73	3,11	0,62
3.7) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas	3,93	3,29	0,64
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares	3,44	2,78	0,66

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

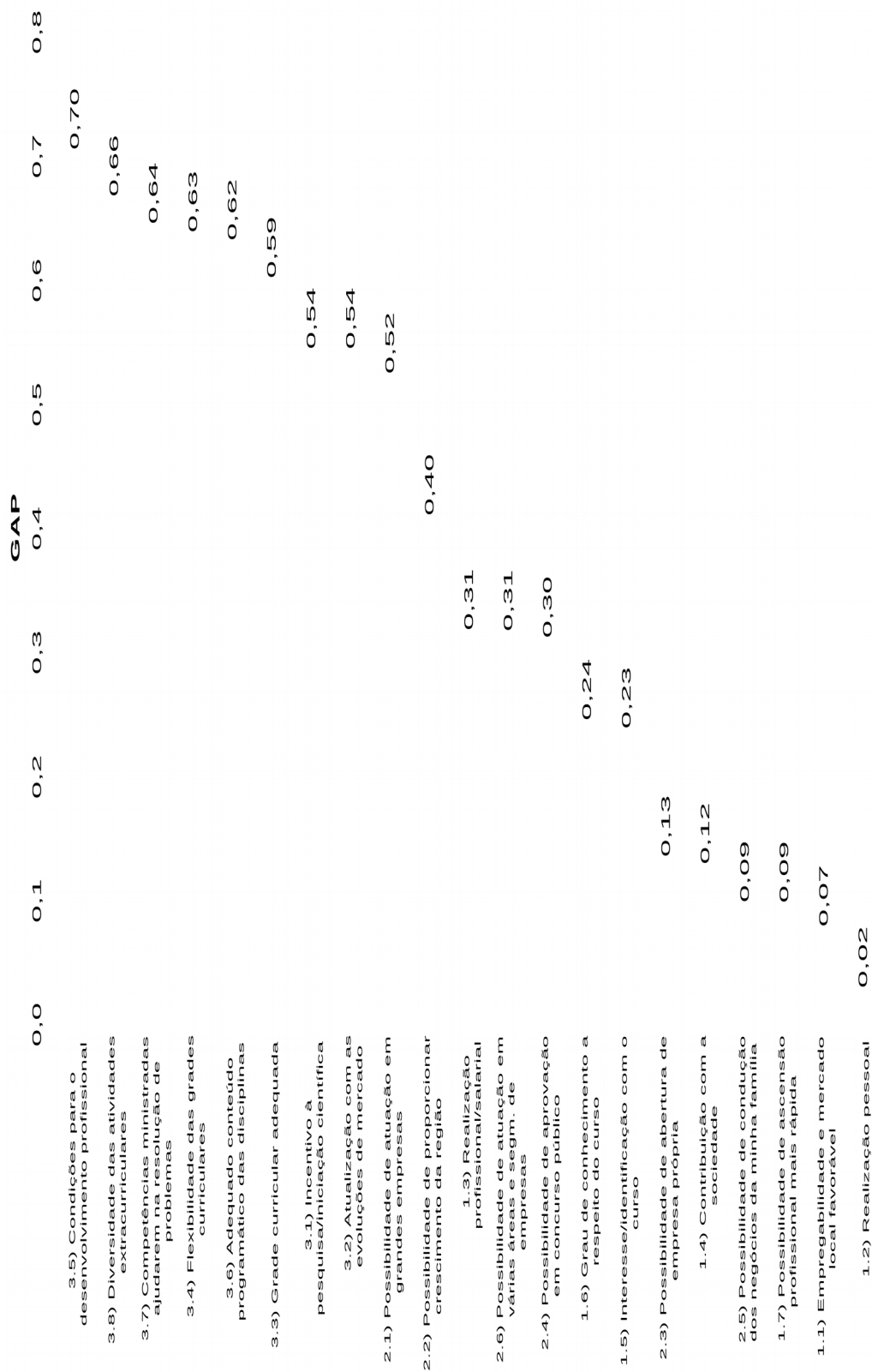


Figura 8: Índice de GAP dos itens avaliados pelos profissionais em ordem decrescente.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

A Tabela 8 e a Figura 9 apresentam a análise de GAP das respostas atribuídas a cada item pelos alunos do ensino superior em Ciências Contábeis. Analisando a Figura 9, é possível notar que a sugestão de prioridade para melhoria deve ser para os itens “Grade curricular adequada” e “Condições para o desenvolvimento profissional”, pois esses atributos possuíram maiores valores na escala de GAP.

Através da análise da Figura 9 é possível identificar também que os itens “Possibilidade de condução dos negócios da minha família” e “Possibilidade de abertura de empresa própria”, “Realização profissional/salarial”, “Empregabilidade e mercado local favorável”, “Grau de conhecimento a respeito do curso” e “Contribuição com a sociedade” apresentaram satisfação superior à importância, ou seja, possuem valores negativos na escala de *Gap*, portanto, segundo essa análise, seriam os últimos a serem contemplados com melhorias.

Tabela 8: Médias de importância, médias de satisfação e índice de GAP dos alunos

ITEM	Import	Satisf	GAP
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável	4,13	4,14	-0,02
1.2) Realização pessoal	4,32	4,24	0,08
1.3) Realização profissional/salarial	4,04	4,14	-0,10
1.4) Contribuição com a sociedade	3,82	3,83	-0,01
1.5) Interesse/identificação com o curso	4,32	4,32	0,01
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso	3,93	3,94	-0,01
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida	4,16	3,96	0,20
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas	4,21	4,14	0,07
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região	3,97	3,93	0,04
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria	3,70	3,85	-0,15
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público	4,41	4,41	0,00
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família	3,18	3,35	-0,16
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas	4,03	3,90	0,13
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica	3,22	3,22	0,00
3.2) Atualização com as evoluções de mercado	4,04	4,00	0,04
3.3) Grade curricular adequada	4,03	3,70	0,33
3.4) Flexibilidade das grades curriculares	3,79	3,70	0,09
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional	4,36	4,06	0,30
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas	3,87	3,71	0,16
3.7) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas	3,97	3,94	0,03
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares	3,83	3,76	0,07

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

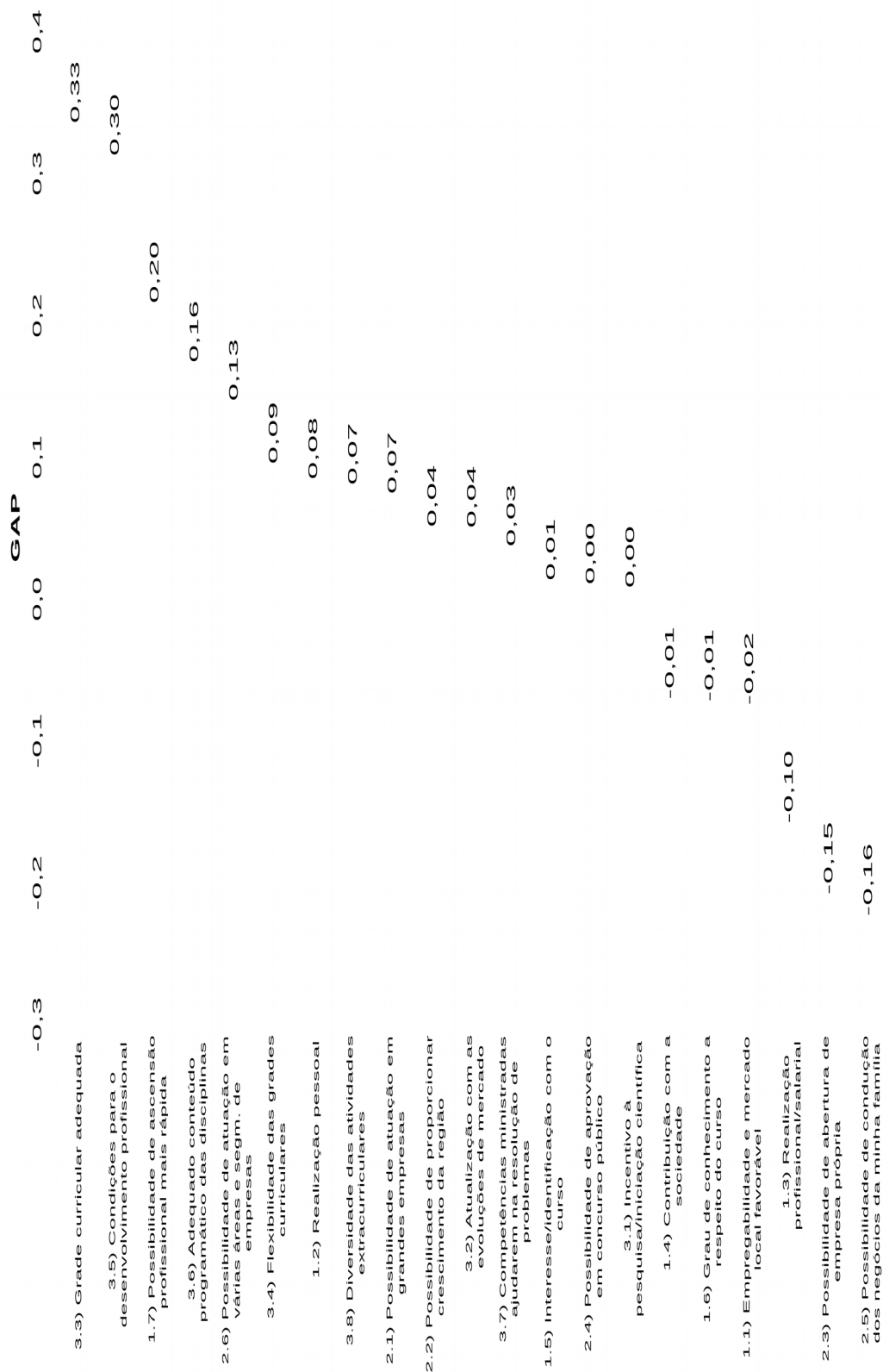


Figura 9: Índice de GAP dos itens avaliados pelos alunos em ordem decrescente.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

4.5.1.3: Resultados pelo método de Importância versus Satisfação

As figuras 10 e 11 apresentam os atributos respondidos pelos profissionais de Ciências Contábeis através do método importância versus satisfação. Analisando a Figura 10 pode-se observar que a maioria dos atributos encontram-se no quadrante “manter”, o que significa que são itens considerados de alta importância e de elevada satisfação para os profissionais. Os itens de maior satisfação para os profissionais e que também possuem importância elevada foram: “Interesse/identificação com o curso”, “Realização Pessoal” e “Grau de conhecimento a respeito do curso” (Figura 11).

Somente os atributos “Incentivo à pesquisa/iniciação científica” e “Diversidade das atividades extracurriculares” estão no quadrante “melhorar”. O item “Flexibilidade das grades curriculares”, apesar de estar no quadrante “manter”, está bem próximo também do quadrante “melhorar”. Dessa forma, essa análise sugere priorizá-los para melhoria, visto que são itens importantes, porém não têm sido considerados satisfatórios para os profissionais (Figura 11).

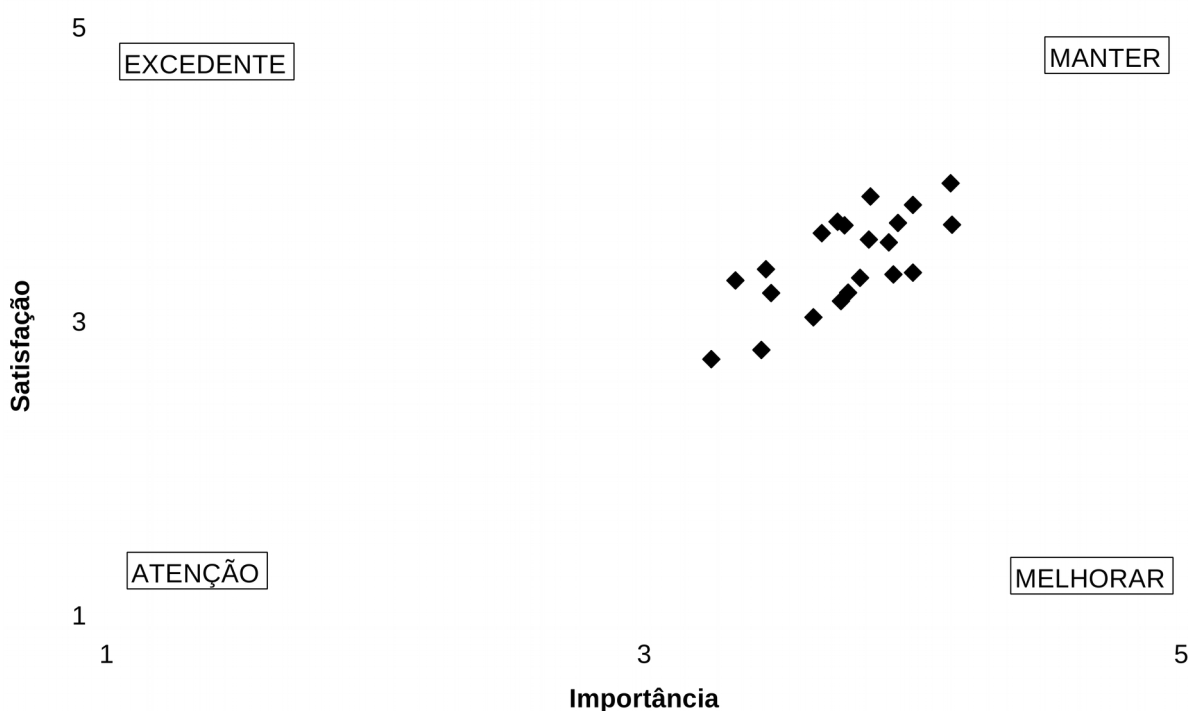
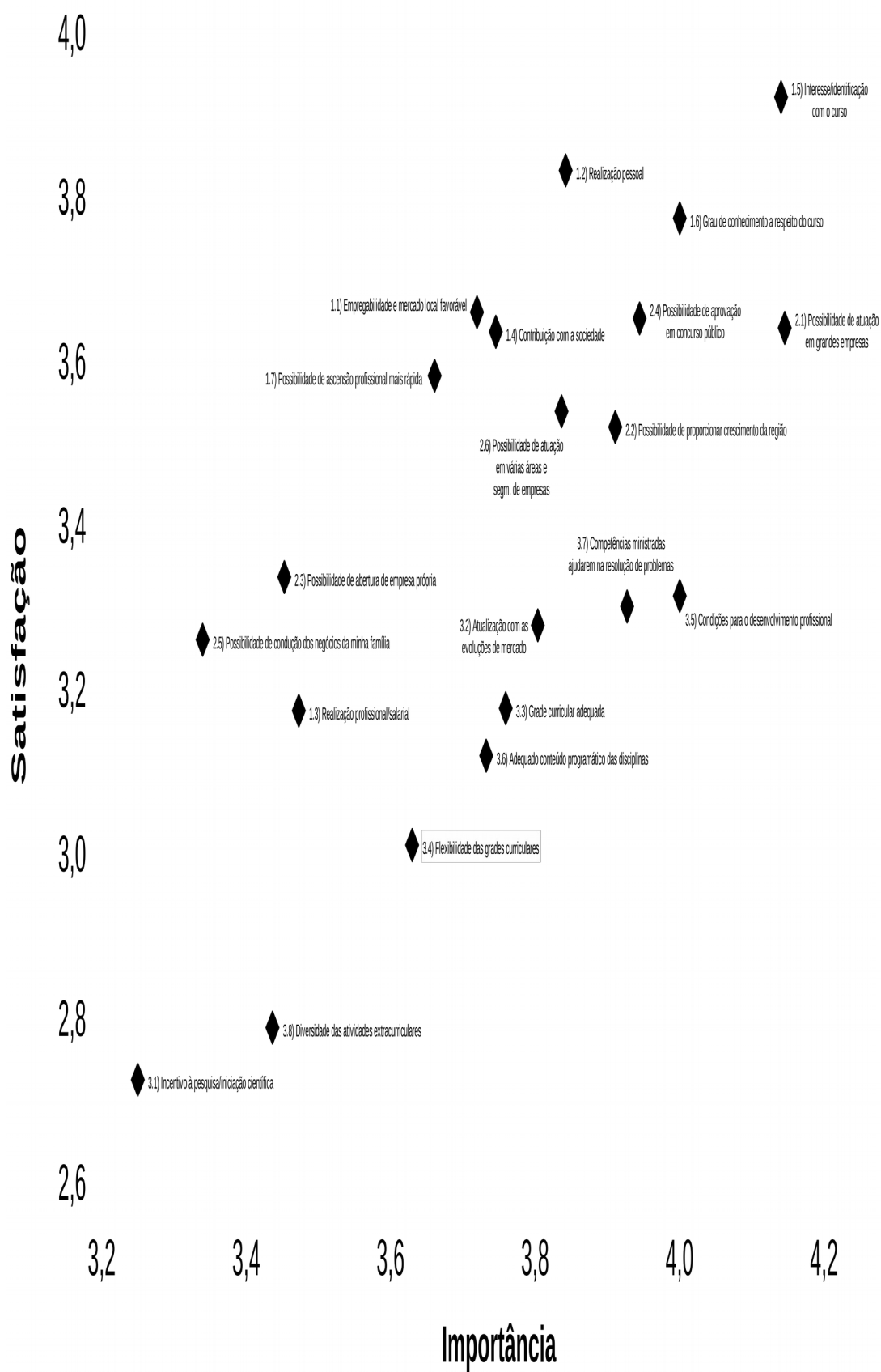


Figura 10: Gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos profissionais.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).



Fonte: Elaborado pelo Autor (2014). **Figura 1** Ampliação do quadrante “manter” do gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos profissionais.

As figuras 12 e 13 apresentam os atributos respondidos pelos alunos do ensino superior em Ciências Contábeis através do método importância versus satisfação. Através da análise da Figura 12 pode-se perceber que todos os atributos encontram-se no quadrante “manter”, demonstrando que todos estes itens são considerados de alta importância e de elevada satisfação para os alunos. O atributo “Possibilidade de aprovação em concurso público” foi o que apresentou maior satisfação e importância pelos alunos, em seguida os itens que também foram considerados satisfatórios para os alunos e de importância elevada foram: “Interesse/identificação com o curso” e “Realização pessoal” (Figura 13).

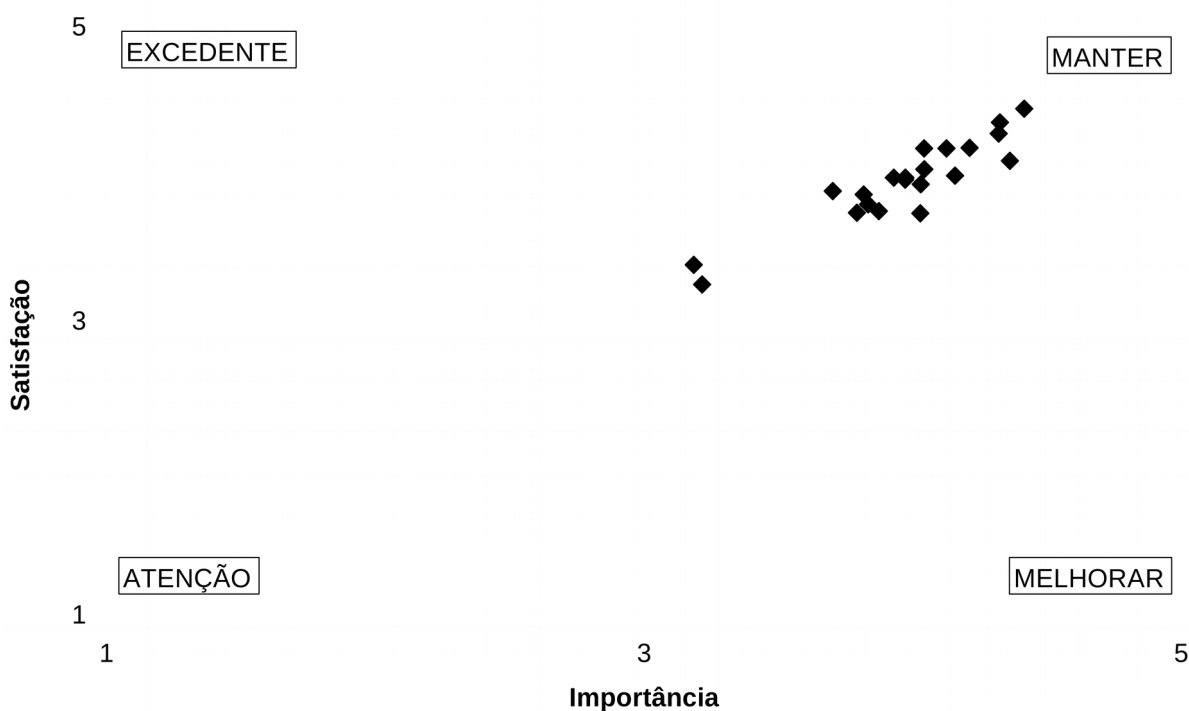


Figura 12: Gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos alunos
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

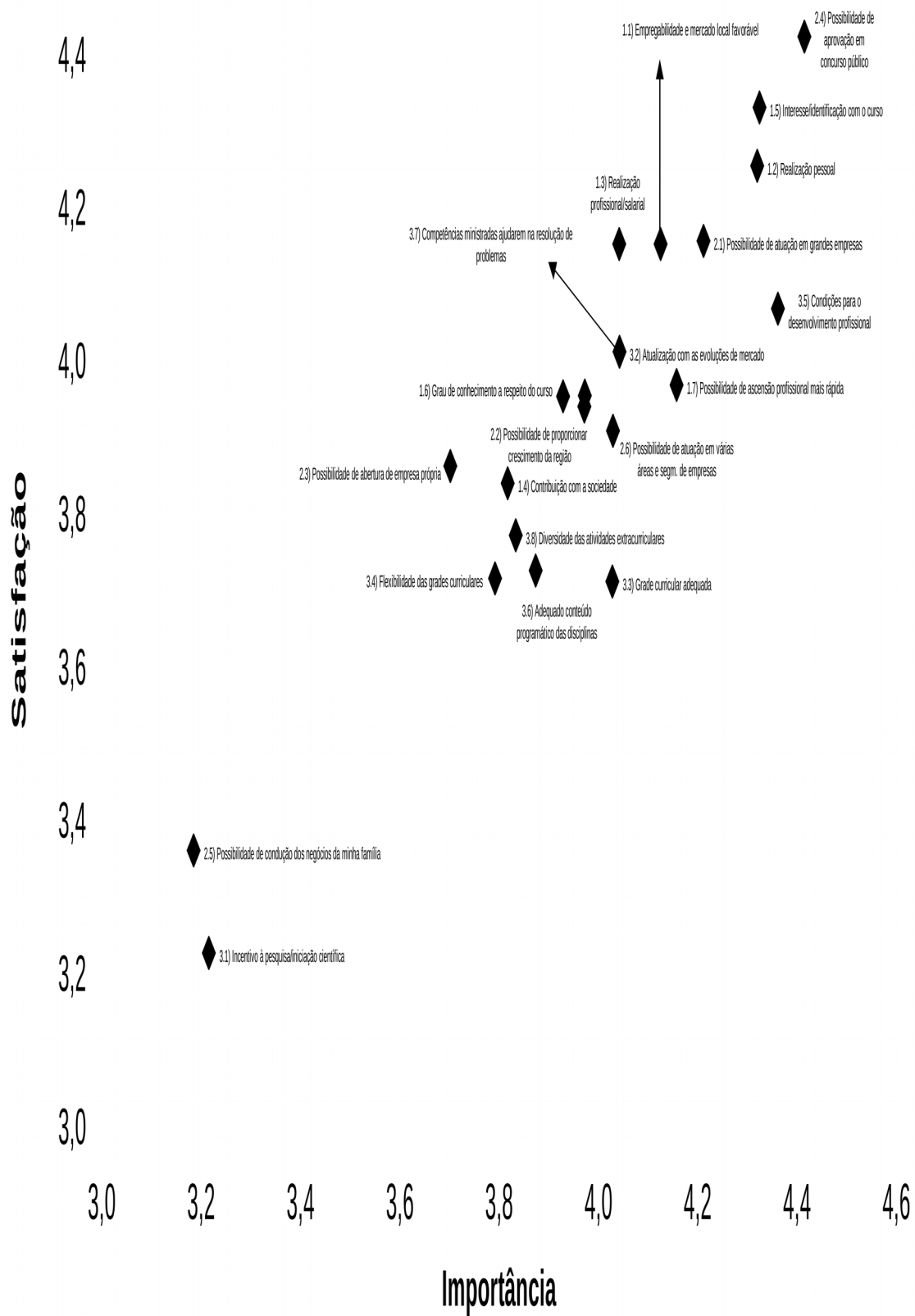


Figura 2: Ampliação do quadrante “manter” do gráfico de dispersão dos itens avaliados pelos alunos.

4.5.1.4: Resultados pelo Método de Abordagem Multiplicativa (Insatisfação Ponderada)

Tabela 9: Valores para obtenção da insatisfação ponderada dos profissionais.

ITEM	Maior	Satisf	Insat	Import	Insat. Pond.
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica	5	2,71	2,29	3,25	7,43
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família	5	3,25	1,75	3,34	5,84
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares	5	2,78	2,22	3,44	7,64
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria	5	3,33	1,67	3,45	5,78
1.3) Realização profissional/salarial	5	3,16	1,84	3,47	6,38
3.4) Flexibilidade das grades curriculares	5	3,00	2,00	3,63	7,26
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida	5	3,57	1,43	3,66	5,23
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável	5	3,65	1,35	3,72	5,02
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas	5	3,11	1,89	3,73	7,06
1.4) Contribuição com a sociedade	5	3,63	1,38	3,75	5,15
3.3) Grade curricular adequada	5	3,17	1,83	3,76	6,89
3.2) Atualização com as evoluções de mercado	5	3,27	1,73	3,80	6,59
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas	5	3,53	1,47	3,84	5,65
1.2) Realização pessoal	5	3,82	1,18	3,84	4,53
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região	5	3,51	1,49	3,91	5,83
3.7) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas	5	3,29	1,71	3,93	6,71
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público	5	3,64	1,36	3,94	5,36
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso	5	3,76	1,24	4,00	4,95
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional	5	3,30	1,70	4,00	6,79
1.5) Interesse/identificação com o curso	5	3,91	1,09	4,14	4,51
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas	5	3,63	1,37	4,15	5,68

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

A Tabela 9 apresenta as etapas para obtenção do resultado final da insatisfação ponderada e a Figura 14 mostra os índices de Insatisfação Ponderada em ordem decrescente dos itens avaliados pelos profissionais de Ciências Contábeis.

Pode-se observar na Figura 14 que os itens “Diversidade das atividades extracurriculares”, “Incentivo à pesquisa/iniciação científica” e “Flexibilidade das grades curriculares” são os que apresentaram maiores valores (índice de insatisfação ponderada), sendo estes os atributos sugeridos para serem priorizados para melhorias. Já os itens “Interesse/identificação com o curso” e “Realização pessoal” foram os itens com menor índice de insatisfação obtido, sendo os últimos a receberem atenção no intuito de se obter uma melhora.

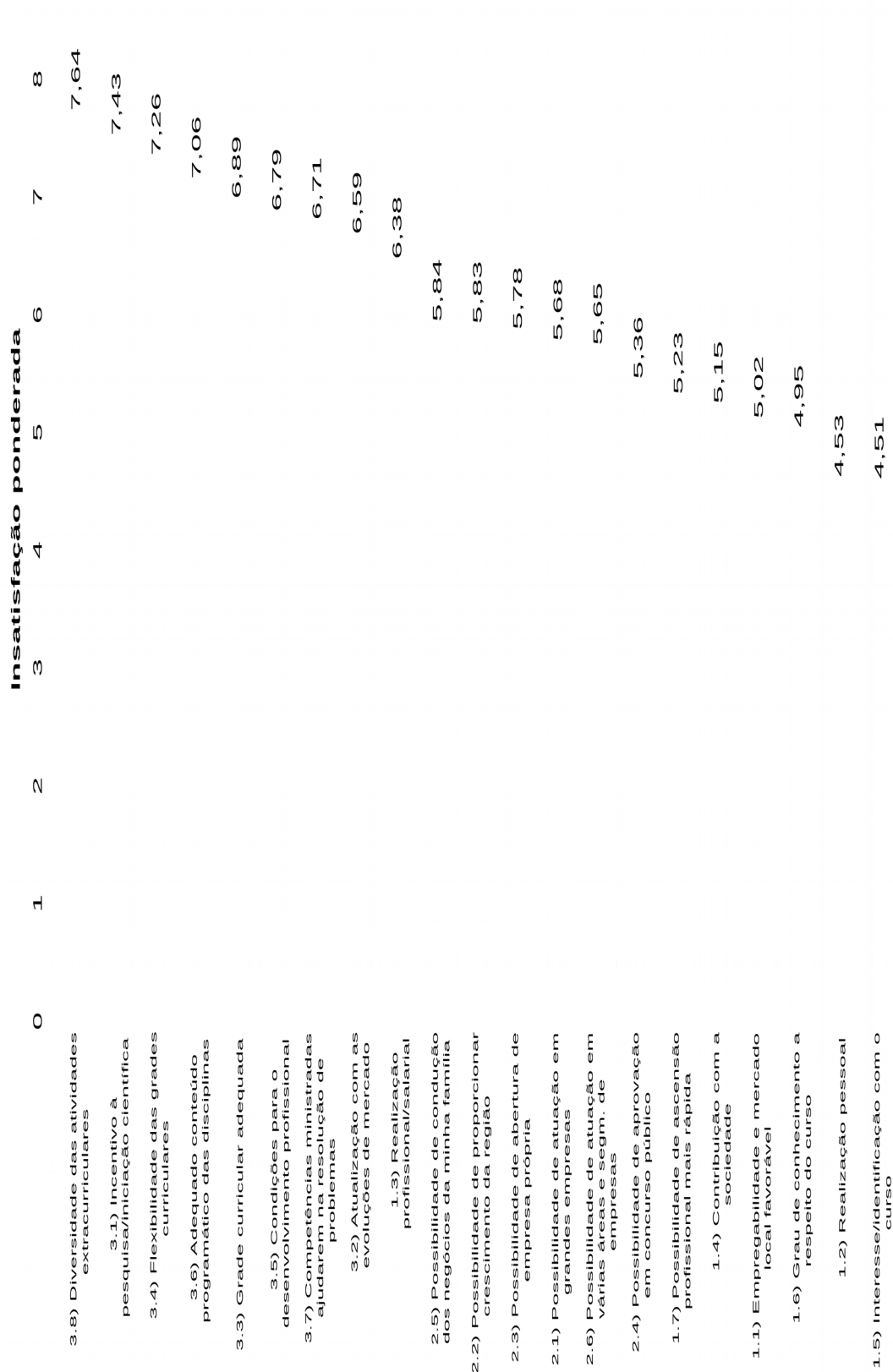


Figura 14: Índice de insatisfação ponderada dos profissionais em ordem decrescente. **Fonte:** Elaborado pelo Autor (2014).

A Tabela 10 apresenta as etapas para obtenção do resultado final da insatisfação ponderada e a Figura 15 mostra os índices de Insatisfação Ponderada em ordem decrescente dos itens avaliados pelos alunos do ensino superior em Ciências Contábeis.

Tabela 10: Valores para obtenção da insatisfação ponderada dos alunos.

ITEM	Maior	Satisf	Insat	Import	Insat. Pond.
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família	5	3,35	1,65	3,18	5,26
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica	5	3,22	1,78	3,22	5,74
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria	5	3,85	1,15	3,70	4,25
3.4) Flexibilidade das grades curriculares	5	3,70	1,30	3,79	4,91
1.4) Contribuição com a sociedade	5	3,83	1,17	3,82	4,47
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares	5	3,76	1,24	3,83	4,75
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas	5	3,71	1,29	3,87	4,98
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso	5	3,94	1,06	3,93	4,16
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região	5	3,93	1,07	3,97	4,26
3.7) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas	5	3,94	1,06	3,97	4,20
3.3) Grade curricular adequada	5	3,70	1,30	4,03	5,24
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas	5	3,90	1,10	4,03	4,44
1.3) Realização profissional/salarial	5	4,14	0,86	4,04	3,47
3.2) Atualização com as evoluções de mercado	5	4,00	1,00	4,04	4,04
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável	5	4,14	0,86	4,13	3,54
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida	5	3,96	1,04	4,16	4,34
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas	5	4,14	0,86	4,21	3,60
1.2) Realização pessoal	5	4,24	0,76	4,32	3,27
1.5) Interesse/identificação com o curso	5	4,32	0,68	4,32	2,95
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional	5	4,06	0,94	4,36	4,12
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público	5	4,41	0,59	4,41	2,60

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Pode-se observar que os itens “Incentivo à pesquisa/iniciação científica”, “Possibilidade de condução dos negócios da minha família” e “Grade curricular adequada” são os que apresentaram maiores valores (índice de insatisfação ponderada), sendo estes os atributos sugeridos para serem priorizados para melhorias. Já os itens “Possibilidade de aprovação em concurso público” e “Interesse/identificação com o curso” foram os itens com menor índice de insatisfação obtido, sendo os últimos a receberem atenção no intuito de se obter uma melhora (Figura 15).

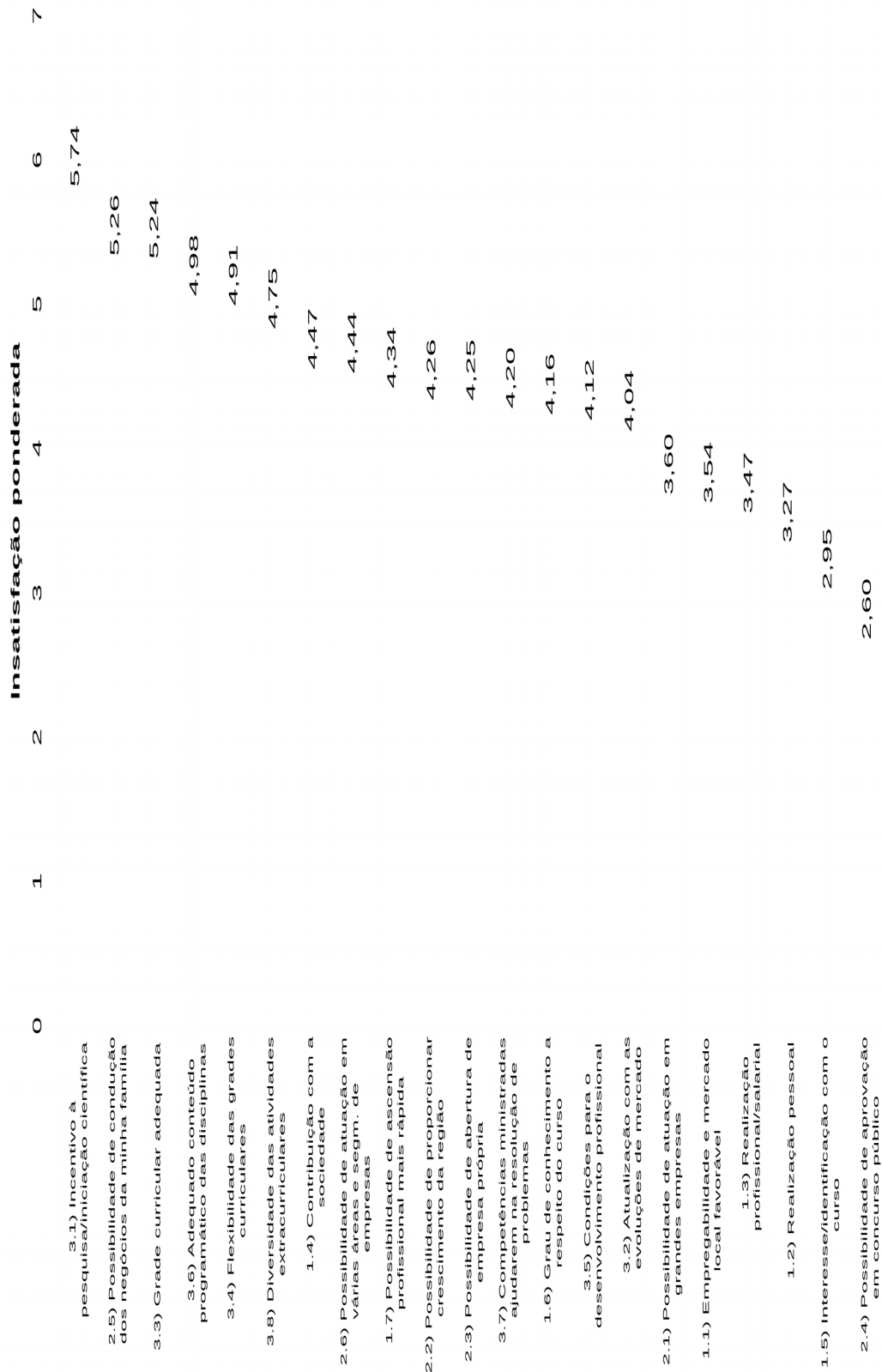


Figura 15: Índice de insatisfação ponderada dos alunos em ordem decrescente.
 Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

4.5.2: Comparação entre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais

No Quadro 2 foram destacados os principais itens considerados positivos para os alunos e para os profissionais de Ciências Contábeis, e no Quadro 3 foram destacados os principais itens considerados críticos pelos alunos e pelo profissionais de Ciências Contábeis através da análise dos métodos utilizados na pesquisa.

Método	Pontos positivos para os alunos	Pontos positivos para profissionais
Satisfação Simples	<p>Possibilidade de aprovação em concurso público.</p> <p>Interesse/identificação com o curso.</p> <p>Realização pessoal.</p> <p>Possibilidade de atuação em grandes empresas.</p> <p>Empregabilidade e mercado local favorável.</p> <p>Realização profissional/salarial.</p>	<p>Interesse/identificação com o curso.</p> <p>Realização pessoal.</p> <p>Grau de conhecimento a respeito do curso.</p> <p>Empregabilidade e mercado local favorável.</p> <p>Possibilidade de aprovação em concurso público.</p>
Análise de Gap	<p>Possibilidade de condução dos negócios da minha família.</p> <p>Possibilidade de abertura de empresa própria.</p> <p>Realização profissional/salarial.</p> <p>Empregabilidade e mercado local favorável.</p> <p>Grau de conhecimento a respeito do curso.</p> <p>Contribuição com a sociedade.</p>	<p>Empregabilidade e mercado local favorável.</p> <p>Realização pessoal.</p>
Importância versus Satisfação	<p>Possibilidade de aprovação em concurso público.</p> <p>Interesse/identificação com o curso.</p> <p>Realização pessoal.</p>	<p>Interesse/identificação com o curso.</p> <p>Realização Pessoal.</p> <p>Grau de conhecimento a respeito do curso.</p>
Insatisfação Ponderada	<p>Interesse/identificação com o curso.</p> <p>Possibilidade de aprovação em concurso público.</p>	<p>Realização pessoal.</p> <p>Interesse/identificação com o curso.</p>

Quadro 2: Principais pontos positivos para os alunos e para os profissionais.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Pode-se observar, pelo método da Satisfação Simples, que tanto os alunos quanto os profissionais estão satisfeitos em relação aos itens “Possibilidade de aprovação em concurso público”, “Realização pessoal”, “Empregabilidade e mercado local favorável” e “Interesse/identificação com o curso”. Pela Análise de Gap, o item

“Empregabilidade e mercado local favorável” foi considerado também por ambos, como ponto positivo.

Os itens “Interesse/identificação com o curso” e “Realização pessoal” foram apontados como pontos positivos para os alunos e para os profissionais pelo método Importância versus Satisfação, o que demonstra que ambos consideram estes itens como importantes e satisfatórios. No método Insatisfação Ponderada o item “Interesse/identificação com o curso” também foi considerado por ambos como satisfatório.

É possível observar também que o item “Realização pessoal” foi considerado para os profissionais de Ciências Contábeis como ponto positivo em todos os métodos analisados e que o item “Interesse/identificação com o curso” só não foi considerado como um dos principais pontos positivos para os alunos e profissionais no método da análise de *Gap*. Para os alunos o item “Possibilidade de aprovação em concurso público” somente não foi destacado no método da análise de *Gap*, nos demais métodos foi considerado como positivo.

Método	Pontos críticos para os alunos	Pontos críticos para profissionais
Satisfação simples	Possibilidade de condução dos negócios da minha família. Incentivo à pesquisa/iniciação científica.	Diversidade das atividades extracurriculares. Incentivo à pesquisa/iniciação científica.
Análise de <i>Gap</i>	Grade curricular adequada.	Condições para o desenvolvimento profissional.

	Condições para o desenvolvimento profissional.	Diversidade das atividades extracurriculares. Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas. Flexibilidade das grades curriculares. Adequado conteúdo programático das disciplinas.
Importância versus Satisfação		Incentivo à pesquisa/iniciação científica. Diversidade das atividades extracurriculares.
Insatisfação ponderada	Incentivo à pesquisa/iniciação científica. Possibilidade de condução dos negócios da minha família. Grade curricular adequada.	Diversidade das atividades extracurriculares. Incentivo à pesquisa/iniciação científica. Flexibilidade das grades curriculares.

Quadro 3: Principais pontos críticos para os alunos e para os profissionais
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

O item “Incentivo à pesquisa/iniciação científica” foi apontado como ponto crítico para os alunos e profissionais através dos métodos Satisfação Simples e Insatisfação Ponderada, e para os profissionais este item também foi selecionado como crítico no método Importância versus Satisfação.

Através da análise de GAP, foi possível observar que o item “Condições para o desenvolvimento profissional” foi selecionado como crítico tanto para os alunos quanto para os profissionais de Ciências Contábeis. O item “Diversidade das atividades extracurriculares” foi considerado como crítico para os profissionais de Ciências Contábeis em todos os métodos analisados.

Os pontos críticos para os alunos através método Importância versus Satisfação não foram selecionados, pois todos os itens analisados por esse método ficaram no quadrante “manter”, conforme visto anteriormente nas Figuras 12 e 13, o que demonstra que os alunos consideraram os itens da pesquisa importantes e satisfatórios pela análise desse método.

4.5.3: Perfil dos respondentes

Observando-se a Figura 16, pode-se perceber que dentre os respondentes a maioria é composta por pessoas do gênero feminino (62,0%). Cerca de 48,8% tem o estado civil de casado e a faixa etária com maior frequência de respondentes foi a

de 30 a 39 anos, seguida da faixa etária de 20 a 24 anos. A faixa de renda familiar dos entrevistados concentra-se mais entre 3 a 5 salários-mínimos (29,5%), seguido de cerca de 20,9% que está entre 2 a 3 salários-mínimos e de cerca de 20,2% que está entre 5 a 10 salários-mínimos.

Quando questionados se atuam na área – essa pergunta foi feita somente aos alunos – a maioria afirmou que sim. Quando todos, os profissionais e os alunos, foram questionados se pretendem atuar em outra área ou se fizeram outro curso de Ensino Superior, a maior parte respondeu que não.

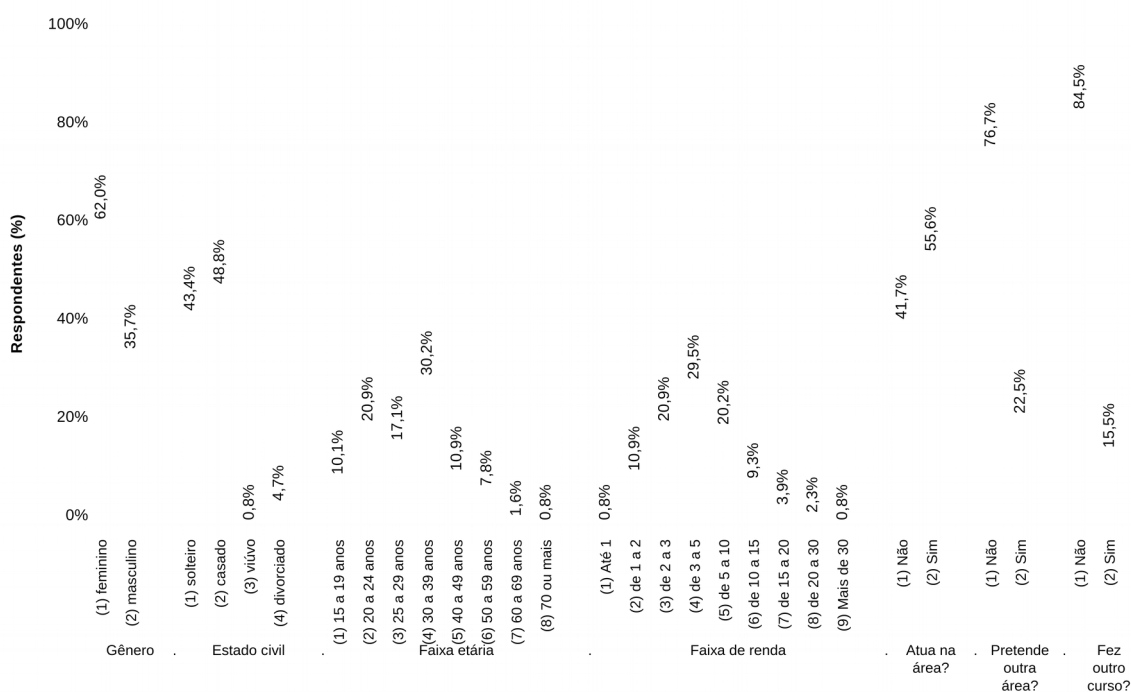


Figura 16: Perfil dos respondentes.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Com relação ao tempo de formado dos profissionais de Ciências Contábeis, aproximadamente, 50% se formou em até 10 anos atrás, enquanto, aproximadamente, 23% tem mais do que 10 até 20 anos de formação em nível superior em Ciências Contábeis, conforme demonstrado na Figura 17.

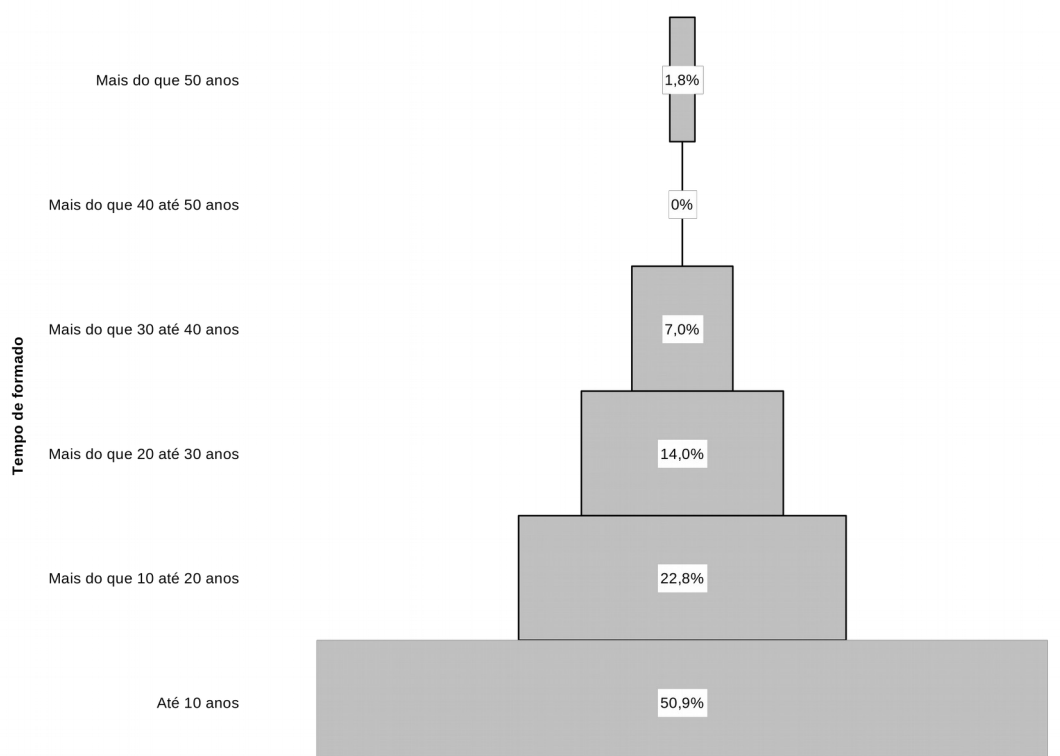


Figura 17: Tempo de graduado dos profissionais de Ciências Contábeis.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Ao serem questionados acerca de há quanto tempo atuam na profissão, cerca de 49% dos profissionais de Ciências Contábeis responderam que atuam na profissão até há 10 anos, conforme Figura 18.

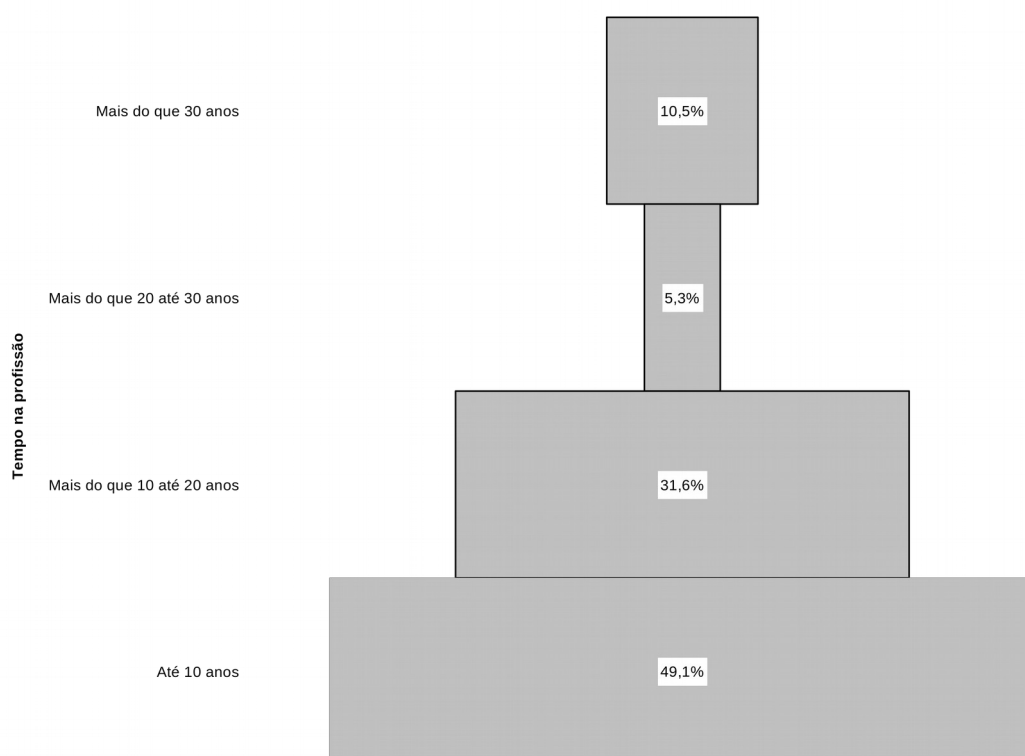


Figura 18: Há quanto tempo os profissionais de Ciências Contábeis atuam na profissão
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Observando-se a Figura 19, pode-se perceber que a maior parte dos respondentes possuem carga horária semanal de trabalho de mais do que 20h até 40h.

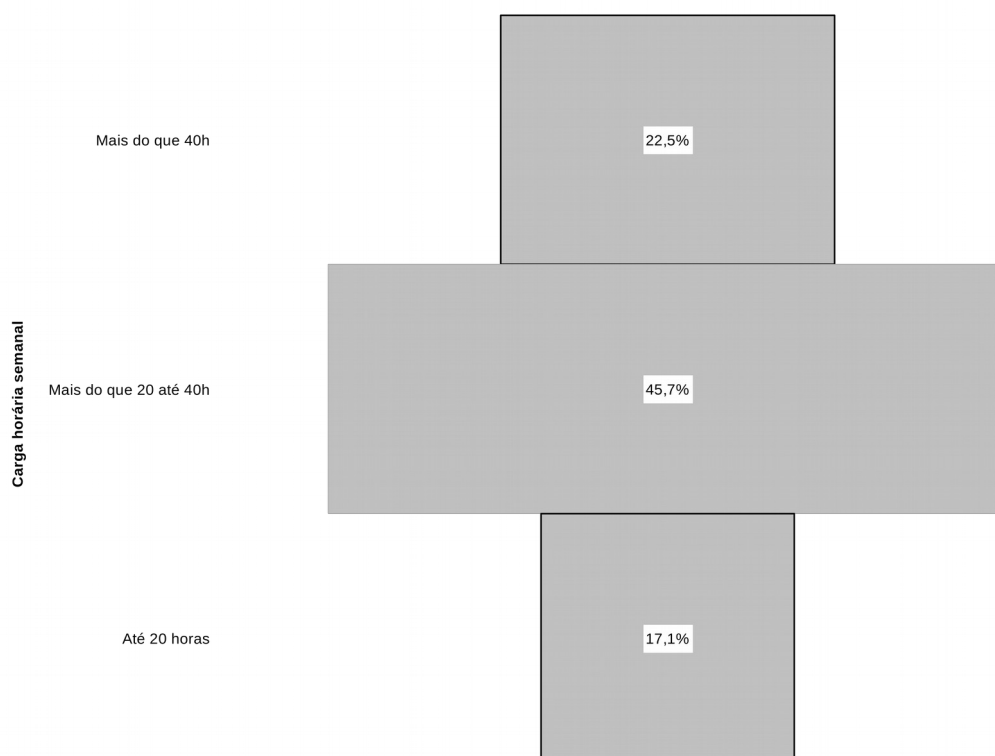


Figura 19: Carga horária semanal de trabalho
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

Analisando a Figura 20, pode-se observar que, dos estudantes do Ensino Superior em Ciências Contábeis que responderam ao questionário, o maior percentual (19,4%) afirmou estar no 1º Período do curso, seguido de cerca de 15,3% que afirmou encontrar-se no 7º Período. Pode-se perceber também que o 3º período do referido curso foi o que possuiu um menor percentual de respondentes (6,9%).

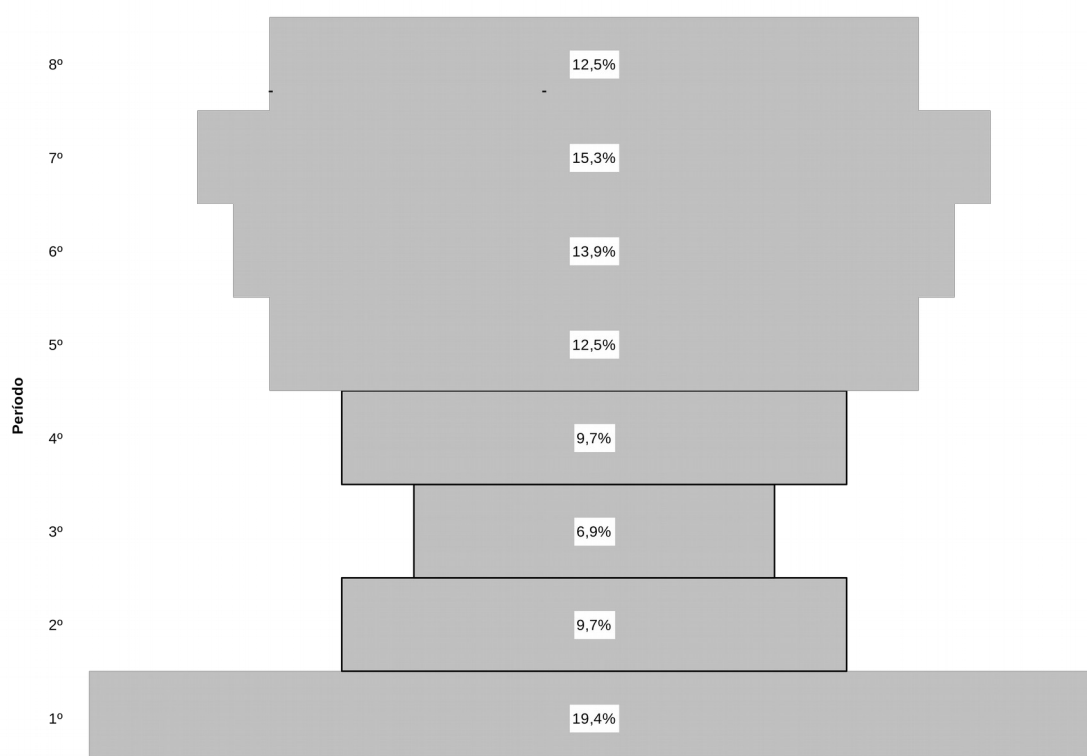


Figura 20: Período dos estudantes do Ensino Superior em Ciências Contábeis
Fonte: Elaborado pelo Autor (2014).

4.6: CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que a pesquisa alcançou seu objetivo principal que foi apresentar a comparação entre as expectativas dos alunos e a satisfação dos profissionais de Ciências Contábeis quanto à profissão contábil, através da análise da estatística descritiva dos itens do questionário aplicado.

Através da análise dos métodos de satisfação utilizados na pesquisa, pode-se concluir que os itens mais satisfatórios para os alunos foram: “Possibilidade de aprovação em concurso público”, “Interesse/identificação com o curso”, “Realização pessoal”, “Possibilidade de atuação em grandes empresas”, “Empregabilidade e mercado local favorável”, “Realização profissional/salarial”, “Possibilidade de condução dos negócios da minha família”, “Possibilidade de abertura de empresa própria”, “Grau de conhecimento a respeito do curso” e “Contribuição com a sociedade”.

Já para os profissionais, de acordo com os métodos de satisfação analisados os itens considerados mais satisfatórios foram: “Interesse/identificação com o curso”, “Realização pessoal”, “Grau de conhecimento a respeito do curso”,

“Empregabilidade e mercado local favorável” e “Possibilidade de aprovação em concurso público”.

Dentre os principais pontos críticos identificados nesta pesquisa para os alunos estão: “Possibilidade de condução dos negócios da minha família”, “Incentivo à pesquisa/iniciação científica”, “Grade curricular adequada”, “Condições para o desenvolvimento profissional”.

Para os profissionais os principais pontos críticos foram: “Diversidade das atividades extracurriculares”, “Incentivo à pesquisa/iniciação científica”, “Condições para o desenvolvimento profissional”, “Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas”, “Flexibilidade das grades curriculares”, “Adequado conteúdo programático das disciplinas”.

Pode-se concluir que os estudantes tem uma expectativa geral muito boa quanto à profissão contábil, enquanto para os profissionais de Ciências Contábeis a satisfação geral com a profissão é boa e que ambos estão satisfeitos quanto ao “Interesse/identificação com o curso”, a “Realização pessoal”, o “Grau de conhecimento a respeito do curso”, a “Empregabilidade e mercado local favorável” e a “Possibilidade de aprovação em concurso público”.

4.7: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUSSOLO, F. **As diretrizes curriculares dos cursos de graduação em ciências contábeis x o mercado de trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil na grande São Paulo: uma análise crítica**. 2002. 142 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

BYRNE, M.; FLOOD, B. Examining the relationships among background variables and academic performance of first year accounting students at an Irish University. **Journal of Accounting Education**, Amsterdã - Holanda, v. 26, n. 4, p. 202-212, 2008. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575109000025>>. Acesso em: 12 dez 2014.

CHEN, J. C., SILVERTHORNE, C. The impact of locus of control on job stress, job performance and job satisfaction in Taiwan. **Leadership and Organization Development Journal**, Inglaterra, v. 29, n.7, p. 572-582, 2008. Disponível em:

<<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/01437730810906326> >. Acesso em: 12 dez 2014.

FARIA, A. C. et al. O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá/PR, v. 25, n. 1, p.25-36, jan-jun, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/viewFile/3507/3166> >. Acesso em: 12 dez 2014.

FERNANDES, A. C. **A profissão contábil e o perfil do universitário de Ciências Contábeis**. 2013. 69 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2013.

FONTENOT, G.; HENKE, L.; CARSON, K. Take action on customer satisfaction. **Quality Progress**, New York, v. 38, n. 7, p. 40-47, 2005. Disponível em: <<http://connection.ebscohost.com/c/articles/17618510/take-action-customer-satisfaction> >. Acesso em: 12 dez 2014.

LACERDA, J. R.; SANTOS, N. de A.; REIS, S. M. dos. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá/PR, v. 27 n. 1, p. 67-81, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://connection.ebscohost.com/c/articles/17618510/take-action-customer-satisfaction> >. Acesso em: 12 dez 2014.

LAGIOIA, U. C. T. et al. Uma investigação sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis/SC, v.1, n. 8, p. 121-138, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/5055>> Acesso em: 12 dez 2014.

LIKERT, R. A Technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, Nova Iorque, v. 22, n. 140, p. 1-55., 1932. Disponível em: <http://www.voteview.com/pdf/Likert_1932.pdf > Acesso em: 12 dez 2014.

MATSUKUMA, C. M. O.; HERNANDEZ, J.M.C. Escalas e métodos de análise em pesquisa de satisfação de clientes. **Revista de Negócios**, Blumenau/SC, v. 12, n. 2, p. 85-103, 2007. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/27902>> Acesso em: 12 dez 2014

PAIVA, S. B. Um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho do profissional contábil da cidade de João Pessoa-PB. **Revista de contabilidade do mestrado de**

ciências contábeis da UERJ, v. 11, n. 2, p. 9-19, jan-abr, 2006. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5574>> Acesso em: 12 dez 2014

PANUCCI FILHO, L. Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, Cascavel/PR, v. 10, n. 19, p.113-131, jan-jun, 2011. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/download/4477/4988>> Acesso em: 12 dez 2014

PINHEIRO, R. G. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis – Uma pesquisa com graduandos na capital e grande São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo , 2008.

5: CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1: CONCLUSÕES

Os resultados da análise bibliométrica de publicações relacionadas ao tema desta pesquisa contribuíram para a elaboração do questionário que foi validado pelo método de Lawshe e que após a aplicação dos questionários os dados obtidos por meio de entrevistas de alunos e de profissionais de Ciências Contábeis foram submetidos a análises estatísticas.

Identificou-se que dentre os registros de documentos pesquisados na base de dados Scopus e ISI (Web of Knowledge), relacionados ao tema proposto, os primeiros foram publicados no ano de 1984 e 1989. Identificou-se também que a maior parte dos trabalhos selecionados através a análise bibliométrica, foi publicada no ano de 2012 (5 artigos), e que os periódicos que mais tiveram artigos publicados relacionados ao tema foram: Journal of Accounting Education e Accounting Education.

Foi possível perceber que os itens que foram mais citados nas 10 publicações selecionadas, para auxílio à elaboração do questionário Lawshe, foram também considerados essenciais, através análise do CVR_{crítico} das respostas do questionário Lawshe, os quais foram “Empregabilidade e mercado local favorável”, “Possibilidade de realização profissional/salarial” e “Interesse/identificação com o curso”.

Esses itens foram considerados através dos métodos de satisfação como mais satisfatórios para os alunos e profissionais de Ciências Contábeis, com exceção do item “Possibilidade de realização profissional/salarial” que foi um dos

mais satisfatórios para os alunos, porém não foi tão satisfatório para os profissionais, comparando-se com os demais itens do questionário.

Pode-se concluir que os estudantes têm uma expectativa muito boa quanto à profissão contábil, e que os profissionais de Ciências Contábeis estão satisfeitos com a profissão. Os principais pontos críticos comuns aos alunos e aos profissionais foram: “Incentivo à pesquisa/iniciação científica” e “Condições para o desenvolvimento profissional”.

Os principais pontos positivos tanto para os alunos quanto para os profissionais foram: “Interesse/identificação com o curso”, “Realização pessoal”, “Grau de conhecimento a respeito do curso”, “Empregabilidade e mercado local favorável” e “Possibilidade de aprovação em concurso público”.

5.2: TRABALHOS FUTUROS

Com base no estudo desenvolvido, na elaboração da metodologia proposta e na experiência obtida no decorrer da sua aplicação é proposto que para desenvolvimento futuro sejam feitas pesquisas para análise bibliométrica de publicações referentes a este tema de pesquisa em outras bases.

Também sugere-se a elaboração de questionários para uma análise mais detalhada sobre o tema, com a inclusão dos itens considerados nesta pesquisa através da análise do $CVR_{\text{crítico}}$ como essenciais e também com os itens que devem ser reavaliados, aplicado-os a uma amostragem maior e a análise estatística através dos métodos de satisfação através de questionários aplicados a alunos e profissionais de Ciências Contábeis de outros municípios.

6: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDULLAH, T. A. B. T.; CHAKER, M. N. competency skills in accounting: perceptions of kazakhstan institute of management economics and strategic research (KIMEP), kazakhstan, accounting graduates. **Journal for Global Business Advancement**, Ancara - Turquia, v. 4, n. 2, p. 167-180, 2011. Disponível em: <<http://www.inderscience.com/info/inarticle.php?artid=41500> >. Acesso em: 12 dez 2014.

AVSAROGLU, S.; AY, M. Research on accountants professional burnout job and life satisfaction 3 Job and life satisfaction. **Energy education science and technology part b-social and educational studies**, Ancara - Turquia, v. 4, n. 4, p. 2247-2260, 2012. Disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/228484202_Research_on_accountants'_professional_burnout_job_and_life_satisfaction_2-Burnout_and_job_satisfaction >. Acesso em: 12 dez 2014.

AYRE, C.; SCALLY, A. J. Critical values for Lawshe's content validity ratio: Revisiting the original methods of calculation. **Measurement and Evaluation in Counseling and Development**, New York, v. 47, n. 1, p. 79-86, jan. 2014. Disponível em: <<http://mec.sagepub.com/content/47/1/79.abstract> >. Acesso em: 12 dez 2014.

BARDAGI, M. et al. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, Uberlândia/MG, v. 10, n. 1, p. 69-82, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572006000100007&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 dez 2014.

_____. LASSANCE, M. C. P.; PARADISO, A. C. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Porto Alegre, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, 2003. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v4n1-2/v4n1-2a13.pdf> >. Acesso em: 12 dez 2014.

BASIOUDIS, I. G. et al. Accounting students' perceptions of a learning management system: an international comparison. **Accounting Research Journal**, Reino Unido, v. 25, n. 2, p. 72-86, 2012. Disponível em:

<http://ink.library.smu.edu.sg/cgi/viewcontent.cgi?article=1159&context=soa_research >. Acesso em: 12 dez 2014.

BECERRA, L. et al. La formación del contador público como fuente de capital humano. **Revista Venezolana de Gerencia**, Caracas - Venezuela, v.10, n.32, p. 564-579, 2005. Disponível em: < http://www.scielo.org/ve/scielo.php?pid=S1315-99842005000400003&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 dez 2014.

BOMTEMPO, M. S.; SILVA, D. da; LAMONICA, O. B de. Motivos da escolha do curso de administração de empresas por meio da modelagem de equações estruturais. **Revista Pretexto**, Belo Horizonte/MG, v. 13, n. 3, p. 108-129, jul./set. 2012. Disponível em: < <http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1262> >. Acesso em: 12 dez 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei n.4.024 de 20 de dezembro de 1961**: fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm>. Acesso em: 10 dez. 2014.

BRUSSOLO, F. **As diretrizes curriculares dos cursos de graduação em ciências contábeis x o mercado de trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil na grande São Paulo**: uma análise crítica. 2002. 142 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

BYRNE, M.; FLOOD, B. Examining the relationships among background variables and academic performance of first year accounting students at an Irish University. **Journal of Accounting Education**, Amsterdão - Holanda, v. 26, n. 4, p. 202-212, 2008. Disponível em:

<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575109000025> >. Acesso em: 10 dez. 2014.

_____. et al. Motivations, expectations and preparedness for higher education: a study of accounting students in Ireland, the UK, Spain and Greece. **Accounting Forum**, Amsterdão - Holanda, v. 36, n.2, p. 134-144, 2012. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0155998211000706> >. Acesso em: 10 dez. 2014

CHEN, J. C., SILVERTHORNE, C. The impact of locus of control on job stress, job performance and job satisfaction in Taiwan. **Leadership and Organization**

Development Journal, Reino Unido, v. 29, n.7, p. 572-582, 2008. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/01437730810906326> >. Acesso em: 10 dez. 2014

COSTA, H. G. Modelo para webibliomining: proposta e caso de aplicação. **Revista da FAE**, Curitiba/PR, v. 13, n. 1, p. 115-126, 2010. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/34551757/modelo-para-webibliomining-proposta-e-caso-de-aplicacao> >. Acesso em: 10 dez. 2014

COSTA, J. F. da. **Estudo Exploratório sobre a proposta curricular para o curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior em São Paulo: avaliação de sua aderência a uma abordagem sistêmica**. 2003. 90 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2003.

ELY, A., MARQUARDT, S., TEIXEIRA, R. Determinantes da escolha profissional em estudantes da periferia urbana: um estudo de caso na cidade de Criciúma-SC. In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 2, 2010, 22-26 jun. Criciúma/SC. **Anais....** Criciúma/SC: UNESC, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/index.php/seminariocsa/article/view/1400/1327>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

FARIA, A. C. et al. O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá/PR, v. 25, n. 1, p.25-36, jan-jun, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/viewFile/3507/3166>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

FERNANDES, A. C. **A profissão contábil e o perfil do universitário de Ciências Contábeis**. 2013. 69 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2013.

FERREIRA, A.; SANTOSO, A. Do students' perceptions matter? A study of the effect of students' perceptions on academic performance. **Accounting and Finance**, Inglaterra, v. 48, n. 2, p. 209-231, 2008. Disponível em: <http://www.ibrarian.net/navon/paper/Do_student_perceptions_matter__A_study_of_the_eff.pdf?paperid=11767918 >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

FONTENOT, G.; HENKE, L.; CARSON, K. Take action on customer satisfaction. **Quality Progress**, New York, v. 38, n. 7, p. 40-47, 2005. Disponível em: <<http://connection.ebscohost.com/c/articles/17618510/take-action-customer-satisfaction> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

GERMANOU, E.; HASSALL, T.; TOURNAS, Y. Students' perceptions of accounting profession: Work value approach. **Asian Review of Accounting**, Inglaterra, v. 17, n.2, p. 136-148, 2009. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/13217340910975279>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

GRACIA, L. Accounting students' expectations and transition experiences of supervised work experience. **Accounting Education**, Inglaterra, v. 19, n. 1-2, p. 51-64, 2010. Disponível em: < <http://wrap.warwick.ac.uk/2693/> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

IBRAHIM, M. E. Effort-expectation and academic performance in managerial cost accounting. **Journal of Accounting Education**, Amsterdã - Holanda, v. 7, n. 1, p. 57-68, 1989. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0748575189900225>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

JONES, A. Generic attributes in accounting: the significance of the disciplinary context. **Accounting Education**, Inglaterra, v. 19, n. 1-2, p. 5-21, 2010. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09639280902875523#.VkndS9KrR48>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

KAVANAGH, M. H.; DRENNAN, L. What skills and attributes does an accounting graduate need?: evidence from student perceptions and employer expectations. **Accounting and Finance**, Inglaterra, v. 48, n. 2, p. 279-300, 2008. . Disponível em: < <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-629X.2007.00245.x/abstract> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

KOVAR, S. E.; OTT, R. L.; FISHER, D. G. Personality preferences of accounting students: A longitudinal case study. **Journal of Accounting Education**, Holanda, v. 21, n. 2, p. 75-94, 2003. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575103000083> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

LACERDA, J. R.; SANTOS, N. de A.; REIS, S. M. dos. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá/PR, v. 27 n. 1, p. 67-81, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/7165> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

LAGIOIA, U. C. T. et al. Uma investigação sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis/SC, v.1, n. 8, p. 121-138, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/5055>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

LAWSHE, C. H. A quantitative approach to content validity. **Personnel Psychology**, New York, v. 28, n. 4, p. 563–575, dez. 1975. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.460.9380&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

LIKERT, R. A Technique for the Measurement of Attitudes. **Archives of Psychology**, Nova Iorque, v. 22, n. 140, p. 1-55., 1933. Disponível em: <http://www.voteview.com/pdf/Likert_1932.pdf>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

MARION, J. C.; SANTOS, M. C. dos. Os dois lados de uma profissão. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 11, n. 2, p. 3-9, 2000. Disponível em: <<http://revistas.una.br/index.php/reuna/article/view/209>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

MATSUKUMA, C. M. O.; HERNANDEZ, J. M. C. Escalas e métodos de análise em pesquisa de satisfação de clientes. **Revista de Negócios**, Blumenau/SC, v. 12, n. 2, p. 85-103, 2007. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/27902>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

MOYES, G. D.; WILLIAMS, P. A.; KOCH, B. The effects of age and gender upon the perceptions of accounting professionals concerning their job satisfaction and work-related attributes. **Managerial Auditing Journal**, Inglaterra, v. 21, n. 5, p. 536-561, 2006. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/02686900610667292>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

NEVES, R. B.; PEREIRA, V.; COSTA, H. G. Auxílio multicritério à decisão aplicado ao planejamento e gestão na indústria de petróleo e gás. **Produção**, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65132015000100043&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

NGA, J. K. H.; MUN, S. W. The perception of undergraduate students towards accountants and the role of accountants in driving organizational change: a case study of a Malaysian business school. **Education and Training**, Inglaterra, v. 55, n. 6, p. 500-519, 2013. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/ET-07-2012-0074>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

NORRIS, D. R.; NIEBUHR, R. E. Professionalism, organizational commitment and job satisfaction in an accounting organization. **Accounting, Organizations and Society**, Inglaterra, v. 9, n. 1, p. 49-59, 1984. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0361368284900291>>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

PAIVA, S. B. Um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho do profissional contábil da cidade de João Pessoa-PB. **Revista de contabilidade do mestrado de ciências contábeis da UERJ**, v. 11, n. 2, p. 9-19, jan-abr, 2006. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5574> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

PAN, P.; PERERA, H. Market relevance of university accounting programs: evidence from Australia. **Accounting Forum**, Amsterdã - Holanda, v. 36, n. 2, p. 91-108, 2012. Disponível em: < <http://isiarticles.com/bundles/Article/pre/pdf/14.pdf> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

PANUCCI FILHO, L. Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, Cascavel/PR, v. 10, n. 19, p.113-131, jan-jun, 2011. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/download/4477/4988> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

PINHEIRO, R. G. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis – Uma pesquisa com graduandos na capital e grande São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2008.

RODRIGUEZ, D. S. S.; COSTA, H. G.; CARMO, L. F. R. R. S. do. Métodos de auxílio multicritério à decisão aplicados a problemas de PCP: mapeamento da produção em periódicos publicados no Brasil. **Revista Gestão da Produção**, São Carlos/SP, v. 20, n.1, p. 134-146, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2013000100010>. Acesso em: 12 Nov. 2013.

ROWLEY, J.; SLACK, F. Conducting a literature review. **Management Research News**, v. 27, n. 6, p. 31-39, 2004. Disponível em: <<http://www2.open.ac.uk/students/skillsforstudy/conducting-a-literature-review.php> >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. J.; SANTOS, A. A. A dos. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, Porto Alegre/RS, v. 5, n. 1, p. 11-20, jun, 2006. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712006000100003 >. Acesso em: 12 Nov. 2013.

SONTAG, A. G. et al. **Fatores que influenciam a opção pelo curso de Ciências Contábeis**. In: Seminário do Centro Social de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, 6, 2007, 22-26 jun, Cascavel/PR. **Anias....** Cascavel/PR : UNIOESTE, 2008. Disponível em:<<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIseminario/trabalhos.html>>. Acesso em 10 dez. 2014.

SOUZA, M. A. de, TRAMPUSCH, A.; KRONBAUER, C. A. Ensino superior em ciências contábeis no Brasil: percepção da qualidade dos serviços prestados sob a ótica dos discentes. **Espacios**, Caracas - Venezuela, v. 33, n. 10, p. 6, 2012. Cascavel/PR : UNIOESTE, 2008. Disponível em:<<http://www.revistaespacios.com/a12v33n10/12331006.html>>. Acesso em 10 dez. 2014.

SPECTOR, P. E. **Job satisfaction**: application, assessment, causes, and consequences. Thousand Oaks/CA: Sage Publications, 1997.

SUBRAMANIAM, N. Factors affecting the career progress of academic accountants in Australia: cross-institutional and gender perspectives. **Higher Education**, Amsterdã- Holanda, v. 46, n. 4, p. 507-542, 2003. Disponível em:<http://www.jstor.org/stable/3447574?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acesso em 10 dez. 2014.

TANT, K. The changing international student environment: changing the academic curriculum in preparing business students for an international workforce. **Management Education**, New York, v. 12, n.4, p. 1-12, 2013. Disponível em:<<http://ijme.cgpublisher.com/product/pub.252/prod.15>>. Acesso em 10 dez. 2014.

WATTY, K. et al. Accounting students' feedback on feedback in australian universities: they're less than impressed. **Accounting Education**, Inglaterra, v. 22, n. 5, p. 467-488, 2013. Disponível em:<<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09639284.2013.823746#.VknmddKrR48>>. Acesso em 10 dez. 2014.

_____. Addressing the basics: academics'view of the purpose of higher education. **Australian Educational Researcher**, Amsterdã - Holanda, v. 33, n. 1, 2006. Disponível em:<<http://link.springer.com/article/10.1007%2F03246279>>. Acesso em 10 dez. 2014.

_____. Quality in accounting education: what say the academics? . **Quality Assurance in Education**, Reino Unido, v. 13, n. 2, p. 120-131, 2005. Disponível

em:<<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/09684880510594373?journalCode=qae>>. Acesso em 10 dez. 2014.

WEFFORT, E. F. J.; VANZO, G. F. S.; OLIVEIRA, A. B. S. Conhecimentos e habilidades para atuar no ambiente internacional de negócios: a relevância do ensino de contabilidade internacional na percepção de alunos do curso de graduação em ciências contábeis. **Revista Brasileira de Gestao de Negocios**, São Paulo, v. 7, n. 18, p. 7-20, 2005. Disponível em:<http://extensao.fecap.br/artigoteca/Art_003.pdf>. Acesso em 10 dez. 2014.

WILSON, F. R.; PAN, W.; SCHUMSKY, D. A. Recalculation of the critical values for Lawshe's content validity ratio. **Measurement and Evaluation in Counseling and Development**, Inglaterra, v. 45, n. 3, p.197-210, 2012. Disponível em:<<http://mec.sagepub.com/content/45/3/197.abstract>>. Acesso em 10 dez. 2014.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO LAWSHE



UNIVERSIDADE
CANDIDO MENDES

MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ITENS ESSENCIAIS PARA ESCOLHA DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Item	(1) Não importante	(2) importante, mas não essencial	(3) essencial	(N) não sei
Fatores determinantes para escolha da profissão				
1. A profissão apresentar empregabilidade e mercado local favorável é:	(1)	(2)	(3)	(N)
2. A profissão possibilitar realização pessoal é:	(1)	(2)	(3)	(N)
3. A profissão possibilitar realização profissional/salarial é:	(1)	(2)	(3)	(N)
4. A profissão apresentar prestígio social é:	(1)	(2)	(3)	(N)
5. A profissão possibilitar contribuição com a sociedade é:	(1)	(2)	(3)	(N)
6. A tradição e incentivo profissional da família são:	(1)	(2)	(3)	(N)
7. Interesse/identificação com o curso é:	(1)	(2)	(3)	(N)
8. Grau de conhecimento a respeito do curso é:	(1)	(2)	(3)	(N)
9. A possibilidade de ascensão profissional mais rápida é:	(1)	(2)	(3)	(N)
10. A influência de pessoa próxima que trabalha na área é:	(1)	(2)	(3)	(N)
Satisfação (profissionais) ou expectativas (alunos) com a profissão				
11. O curso possibilitar atuação em grandes empresas é:	(1)	(2)	(3)	(N)
12. O curso proporcionar crescimento da região é:	(1)	(2)	(3)	(N)
13. O curso possibilitar abertura de empresa própria é:	(1)	(2)	(3)	(N)
14. O curso possibilitar aprovação em concurso público	(1)	(2)	(3)	(N)
15. O curso possibilitar atuação em docência é:	(1)	(2)	(3)	(N)
16. O curso possibilitar atuação em pesquisa é:	(1)	(2)	(3)	(N)
17. O curso possibilitar a condução dos negócios da minha família é:	(1)	(2)	(3)	(N)
18. O curso possibilitar atuação em várias áreas e segmentos de empresas é:	(1)	(2)	(3)	(N)
Importância das competências ministradas na graduação				
19. O curso proporcionar aprendizagens teóricas/práticas aplicada ao processo empresarial é	(1)	(2)	(3)	(N)
20. O curso apresentar incentivo à pesquisa/iniciação científica é:	(1)	(2)	(3)	(N)
21. O curso estar atualizado com as evoluções de mercado é:	(1)	(2)	(3)	(N)
22. O curso apresentar grade curricular adequada é:	(1)	(2)	(3)	(N)
23. O curso ter flexibilidade das grades curriculares é:	(1)	(2)	(3)	(N)
24. O curso oferecer condições para o desenvolvimento profissional é:	(1)	(2)	(3)	(N)
25. O curso apresentar adequado conteúdo programático das disciplinas é::	(1)	(2)	(3)	(N)
26. As competências ministradas ajudarem na resolução de problemas é:	(1)	(2)	(3)	(N)
27. O curso apresentar diversidade das atividades extracurriculares é:	(1)	(2)	(3)	(N)

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS



QUESTIONÁRIO PARA PROFISSIONAIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Questionário n°

GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL COM A PROFISSÃO:				
(1) muito insatisfeito	(2) insatisfeito	(3) nem satisfeito, nem insatisfeito	(4) satisfeito	(5) muito satisfeito (N) não sei
Dimensão / item	Grau de importância		Grau de satisfação	
	(1) muito baixa (2) baixa (3) média (4) alta (5) muito alta (N) não sei		(1) muito baixa (2) baixa (3) média (4) alta (5) muito alta (N) não sei	
1) Fatores determinantes para escolha da profissão				
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
1.2) Realização pessoal	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
1.3) Realização profissional/salarial	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
1.4) Contribuição com a sociedade	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
1.5) Interesse/identificação com o curso	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
2) Satisfação com a profissão				
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3) Importância das competências ministradas na graduação				
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3.2) Atualização com as evoluções de mercado	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3.3) Grade curricular adequada	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3.4) Flexibilidade das grades curriculares	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3.7) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares	(1)	(2)	(3)	(4) (5) (N)

Gênero: (1) feminino (2) masculino	Faixa etária: (1) 15 a 19 anos (2) 20 a 24 anos (3) 25 a 29 anos (4) 30 a 39 anos (5) 40 a 49 anos (6) 50 a 59 anos (7) 60 a 69 anos (8) 70 ou mais	Faixa de Renda familiar (salários-mínimos): (1) Até 1 (2) de 1 a 2 (3) de 2 a 3 (4) de 3 a 5 (5) de 5 a 10 (6) de 10 a 15 (7) de 15 a 20 (8) de 20 a 30 (9) Mais de 30	Ano em que formou: _____	Pretende atuar em outra área? (1) Não. (2) Sim. Qual? _____
Estado Civil: (1) solteiro (2) casado (3) viúvo (4) divorciado			Tempo em que atua na profissão: _____ anos	Já fez algum outro curso de Ensino Superior? (1) Não (2) Sim. Qual? _____
			Carga horária de trabalho: _____ h/semana	

**APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO
ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



QUESTIONÁRIO PARA
ESTUDANTES DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

Questionário nº

EXPECTATIVA GERAL COM A PROFISSÃO:					
(1) muito ruim	(2) ruim	(3) regular	(4) boa	(5) muito boa	(N) não sei

Dimensão / item	Grau de importância		Grau de expectativa									
	(1) muito baixa	(2) baixa	(3) média	(4) alta	(5) muito alta	(N) não sei	(1) muito ruim	(2) ruim	(3) regular	(4) boa	(5) muito boa	(N) não sei
1) Fatores determinantes para escolha da profissão												
1.1) Empregabilidade e mercado local favorável	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
1.2) Realização pessoal	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
1.3) Realização profissional/salarial	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
1.4) Contribuição com a sociedade	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
1.5) Interesse/identificação com o curso	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
1.6) Grau de conhecimento a respeito do curso	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
1.7) Possibilidade de ascensão profissional mais rápida	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
2) Expectativa com a profissão												
2.1) Possibilidade de atuação em grandes empresas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
2.2) Possibilidade de proporcionar crescimento da região	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
2.3) Possibilidade de abertura de empresa própria	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
2.4) Possibilidade de aprovação em concurso público	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
2.5) Possibilidade de condução dos negócios da minha família	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
2.6) Possibilidade de atuação em várias áreas e segm. de empresas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3) Importância das competências ministradas na graduação												
3.1) Incentivo à pesquisa/iniciação científica	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3.2) Atualização com as evoluções de mercado	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3.3) Grade curricular adequada	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3.4) Flexibilidade das grades curriculares	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3.5) Condições para o desenvolvimento profissional	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3.6) Adequado conteúdo programático das disciplinas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3.7) Competências ministradas ajudarem na resolução de problemas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)
3.8) Diversidade das atividades extracurriculares	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(N)

Gênero: (1) feminino (2) masculino	Faixa etária: (1) 15 a 19 anos (2) 20 a 24 anos (3) 25 a 29 anos (4) 30 a 39 anos (5) 40 a 49 anos (6) 50 a 59 anos (7) 60 a 69 anos (8) 70 ou mais	Faixa de Renda familiar (salários-mínimos): (1) Até 1 (2) de 1 a 2 (3) de 2 a 3 (4) de 3 a 5 (5) de 5 a 10 (6) de 10 a 15 (7) de 15 a 20 (8) de 20 a 30 (9) Mais de 30	Período: _____º período Atua na área: (1) não (2) sim Carga horária de trabalho: _____h/semana	Pretende atuar em outra área? (1) Não. (2) Sim. Qual? _____ Já fez algum outro curso de Ensino Superior? (1) Não (2) Sim. Qual? _____
--	---	---	--	--